ANNO LVIII NUMERO 266 — TERÇA-FEIRA 21 DE NOVEMBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$020

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 18 de novembro.

Acerca de sua politica interna foi o governo francez interpellado em ambas as casas do parlamento, sendo: na Camara dos Deputados por occasião da discussão do orçamento, e no Senado á proposito de um debate travado relativamente aos discursos proferidos pelo ministro da instrucção publica no acto da distribuição dos premios nas escolas.

Em ambos as casas do parlamento, terminou a interpellação pela votação de ordens do dia puras e simples, sem motivações.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de novembro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de novembro, ás 3 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 15 minutos).

Foram removidos os juizes de direito: José Peregrino de Araujo, da comarca do Rio Negro no Amazonas para a do Seridó no Rio Grande do Norte, e Geroncio Dias de Arruda Falcão desta para aquella.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Panellas, na provincia de Pernambuco, o bacharel Diomedes Gonçalves da Silva, sendo exonerado o actual;

Dos termos de Coroatá e S. Luiz Gonzaga, na provincia do Maranhão, o bacharel João Gualberto da Costa;

Do termo da Independencia, na provincia da Parahyba, o bacharel Alexandre Toscano de Brito;

Do termo da Vigia, na provincia do Pará, o bacharel Antonio Fernandes Bello.

— Falleceu o Barão de S. Diogo, commendador Diogo Teixeira de Macedo.

— No paquete nacional embarcou hoje para o norte o desembargador Duarte.

— A taxa do cambio sobre Londres é 21 3/4 d. por 1$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA NATURAL DAS AVES

(*Transcripção*)

DESCRIPÇÃO DAS AVES

(*Continuação*)

AS AVES DE RAPINA NOCTURNAS.—Os seus caracteres principaes são: olhos grandes e muito abertos, situados muito á superficie e dirigidos para diante, rodeados de um circulo de pennas (chamado *disco facial*, e de cujo centro sahe o bico, curto e recurvado); tarsos e dedos geralmente cobertos de pennugem; unhas vigorosas e lacerantes; cauda geralmente curta: pennugem sedosa e abundante; não teem a membrana chamada *cera*.

E' extraordinaria a sensibilidade visual d'estas aves, que não lhes permitte supportar a luz do dia, podendo, porém, por compensação ver durante a noite, faculdade esta que resulta da grande dilatação da pupilla. D'aqui vem o nome de *nocturnas* dado a estas aves.

Não se infira entretanto d'este epitheto que não lhes é possivel voarem de dia, nem tão pouco que possam ver quando a escuridão seja completa.

O sentido do ouvido é d'estas aves muito apurado, sendo n'este ponto superiores a todas as outras (segundo diz Buffon) e talvez a todos os animaes, pois que, guardadas as devidas proporções, nenhuma tem a concha do ouvido tão desenvolvida.

Os habitos nocturnos d'estas aves teem lhes grangeado tal reputação que o vulgo, olhando-as, embora sem fundamento, como prenuncio de males e desgraças, sente por ellas geral antipathia. N'isto o imitam as aves diurnas, que todas as odeiam, manifestando a sua mal querença (mal as vem) pela sua agitação extrema e pelos seus repetidos gritos.

O homem, porém, pensando bem, não deveria querer lhes mal antes aprecial as pelo serviço que lhe prestam, destruindo um grande numero de ratos e de outros roedores bem prejudiciaes.

As aves de rapina nocturnas formam uma unica familia (*strix*, de Linneu); as especies principaes são a *coruja*, o *mocho* e o *bufo*.

Ha varias especies de corujas:—a *coruja fus calva (strix alula)*, que vive nas florestas das regiões arcticas, e se encontra principalmente na Finlandia, Russia, Siberia e norte da America, vagueando durante o dia em busca de preza;—a *coruja do matto (strix aluco)*, notavel pelos seus gritos (semelhantes ao uivar dos lobos), commum em Portugal (principalmente no Alemtejo), que habita de ordinario mattos e é de todas as aves de rapina nocturnas a menos agil e a que mais evita a luz do sol;—a *coruja das torres (strix flammea)*, muito commum no Brasil, e que de preferencia habita (como o seu nome indica) as torres das igrejas, os edificios em ruinas e as casas deshabitadas.

Dos mochos, citaremos:—o *mocho ordinario* (*Athene noctua*), que tradicionalmente se representa nas gravuras junto de Minerva (a deusa da sabedoria), e que é tomado muitas vezes tambem como o symbolo da sciencia,—e o *mocho pequeno* (*strix scops*), de todas as aves nocturnas a que melhor se domestica e mais docil se torna.

Da primeira especie, que é uma das mais intelligentes d'este grupo, existe uma variedade em Portugal; a segunda é pouco frequente no nosso paiz.

O *bufo* ou *corujão* (*strix bubo*), é das aves de rapina nocturnas a maior e a mais perfeita; tem como caracteristicos dous martinetes de pennas aos lados da cabeça, e inclinados para traz.

Encontra se em toda a Europa e é commum em Portugal. Vive nos mattos e junto das rochas escarpadas, sendo raro encontral o nas planicies descobertas. E' notavel o amor que tem esta ave á sua progenie.

O *bufo mediocre* (*strix otus*), especie mais pequena que a antecedente, e a que no nosso paiz chamam vulgarmente *mocho*, sem distinguil-o das outras especies de igual nome, differe do bufo nos habitos, sendo muito mais sociavel e menos bravio.

Poderiamos appellidal o correctamente *mocho das mattas*, pois só n'ellas se encontra. E' util esta ave pelo serviço que presta, destruindo um grande numero de pequenos mamiferos, nocivos á agricultura, como são os ratos campestres, ou musaranhos, etc.

Longe de perseguil-o, como faz, o vulgo ignorante deveria aprecial o e estimal o.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE NOVEMBRO

Antonio Galdino Torres. — Deferido, nos termos do officio hoje dirigido ao Sr. commandante do Corpo de Policia.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited.—Complete o sello dos requerimentos, e volte, querendo.

Francisco Honorato do Valle.—Ao Sr. Dr chefe de policia para providenciar em ordem a que o peticionario seja conduzido á provincia das Alagoas logo que fôr possivel.

Capitão Franklin Alves de Souza Paiva.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Isidoro de Freitas Gamboa.—Indeferido, em vista da informação do inspector do Thesouro Provincial.

Ildefonso Nabuco de Figueiredo. — Depois de apresentar a sua guia de passagem ao commandante superior do Recife, volte, requerendo.

Josepha Amelia de Godoy Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica quaes as cadeiras que estão vagas.

Joanna Evangelista Gonçalves Lima. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica quaes as cadeiras que estão vagas.

Bacharel Joaquim Martins de Mello.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles.—Sim, mediante recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de novembro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO

Camilla do Carmo Torres, professora publica da cadeira de Palmares.—Encaminhe-se.

Camilla Amethista de Carvalho Caiumby, professora publica da cadeira da Casa Forte.—Cumpra-se e registre se a apostilla de 28 do mez proximo passado.

João José Rodrigues, professor publico da 1ª cadeira do Recife.—Encaminhe-se.

— 7 —

Celestina Amalia Alvares de Souza, professora publica da cadeira de Venda Grande.—Encaminhe se.

— 8 —

Simplicio da Cruz Ribeiro, professor publico da freguezia da Boa Vista. — Encaminhe se.

— 9 —

Argemira Guilhermina Feitosa Brekenfeld, professora publica da cadeira do Chã do Carpina.—Justifico.

Manoel Candido Fernandes Peres, professor publico da cadeira de Quimadas. — Informe o delegado litterario.

— 14 —

Francelina Vieira de Araujo, professora publica da cadeira de Alagôa do Carro. — Cumpra se e registre-se.

— 15 —

Francisca Maria Lumachi Migueis, professora publica da cadeira de Bom Jardim.—Prejudicada por já estar provida a cadeira que requer a supplicante.

— 17 —

Celestina Amalia Alvares de Souza, professora publica da cadeira de Venda Grande.—Cumpra-se e registre-se.

Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa, professora publica da cadeira da Magdalena.—Cumpra se e registre-se a apostilla de 16 do corrente.

Maria do Rosario Pinheiro, professora publica da cadeira do Giquiá.—Prejudicada.

— 18 —

Joaquim Pedro da Rocha Pereira, professor publico da cadeira de Catende de Palmares.—Cumpra se e registre-se.

— 20 —

Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor publico da cadeira da Estancia. — Cumpra-se e registre se a apostilla retro.

Manoel Carlos Vital, professor publico da cadeira de Tamandaré.—Encaminhe se.

Maria Januaria da Conceição Guimarães, professora publica da cadeira do Rio Doce.—Justifico.

Vicencia Alves de Abreu Mello, professora publica da cadeira de Timbaúba. — Encaminhe-se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 20 de novembro de 1882.

O continuo servindo de porteiro.
J. J. Pereira.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,362 — Secretaria da Policia de Pernambuco em 20 de novembro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Thereza de Jesus Chilé, por embriaguez; Sabino, escravo de José de Oliveira Castro, á requerimento de seu senhor; Bernardo Antonio Samuel de Sant'Anna, e Leobina Maria da Conceição, alienados, até que possam ter o conveniente destino; Altina Maria da Conceição, Antonio Ignacio do Amaral, Cosme Monteiro de Queiroz, Guilhermino Pereira de Abreu, Manoel Dantas Barbosa, Manoel Ignacio de Moura, Manoel Joaquim da Silva, Manoel Pereira Bezerra, Pedro Antonio dos Santos e Vicente Ferreira de Paula, por disturbios.

Communicou me o delegado do termo de Páo d'Alho, que no dia 18 deste mez, ás 4 horas da tarde, fôra esmagado em terras do engenho Ramos, pelo trem da via-ferrea do Limoeiro, o individuo de nome Manoel Bezerra de Souza, que era morador no referido engenho.

A autoridade competente procedia nas diligencias da lei.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Roberto Alves de Souza, conhecido por *Gato*, como indiciado em crime de morte.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE NOVEMBRO

Vigario Manoel Esperidião Muniz.—Informe o Sr. contador.

Francisco Joaquim de Souza. — Ao Sr. thesoureiro para cumprir o despacho do Exm. Sr. presidente da provincia.

Maria Ignacia Ferreira da Costa. — Informe o Sr. contador.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos. — Pague se.

Officio do collector de Palmares.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

João José Rodrigues.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Antonio Milburges Saraiva Galvão. — Cumpra se e façam se as devidas notas da portaria de licença.

Thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 4.ª parte da loteria da igreja do Amparo de Goyanna. — Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Thesoureiro das loterias prestando contas da 131.ª parte da loteria da Santa Casa.—Identico despacho.

Thesoureiro das loterias prestando contas da 130.ª parte da loteria da Santa Casa.—Identico despacho.

Thesoureiro das loterias prestando contas da 129.ª parte da loteria da Santa Casa.—Identico despacho.

Antonio da Silva Ferreira.—Certifique-se.

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.—Certifique-se.

Raymunda Maria da Conceição. — Certifique-se.

Gomes Augusto Gaio de Miranda.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Manoel Dias Coelho.—Certifique se.

Contas do collector do Limoeiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL.—LISBOA, 5 DE NOVEMBRO DE 1882

E' hoje o dia fixado para as eleições supplementares. Em Lisboa a luta é entre os candidatos do Governo e os do partido republicano. Está fóra da luta o partido progressista, que o declarou explicitamente, por intermedio do seu orgão na imprensa, *O Progresso*.

No circulo 98 (Lisboa) são candidatos: por parte do Governo o visconde do Rio Sado, e republicano o Dr. Sebastião de Magalhães Lima;—pelo 97 propõe se pelo partido republicano o Dr. Eduardo Maia; por parte do Governo o Sr. Rodrigo Pequite, e com côr de independente o Dr. Joaquim Namorado. Ha ainda por este circulo listas de um quarto candidato o Sr. André Meyrelles do Canto e Castro. Crê-se geralmente que a eleição deverá empatar n'este ultimo circulo.

O *Economista*, apesar de ser jornal regenerador estranha em termos severos o procedimento das outras folhas d'aquelle partido em relação á candidatura do Sr. Anselmo Braamcamp, chefe do partido progressista pelo circulo do Funchal, lastimando que a imprensa ministerial tenha assoalhado como favor a abstenção do partido regenerador. E diz que « este procedimento era na realidade nobre, não devia ser maculado com o incessante assoalhar de um acto que nem mesmo se póde considerar como um favor, desde que a consciencia do dever o aconselhava e dictava. »

O Correio da Noite respondendo a estas considerações, copia o que o *Progresso* de 30 de setembro escrevera a tal respeito. Parece que o orgão do partido progressista previa a attitude que tomariam n'este assumpto os jornaes do Governo, porquanto dizia:

« Os circulos de Chaves e de Gouveia foram offerecidos ao Sr. Braamcamp, que declinou o offerecimento, declarando, positiva e terminantemente, que não aceitaria outro circulo senão aquelle, (o do Funchal) por onde ha quatro mezes está apresentada, por iniciativa dos seus e nossos amigos politicos, a sua candidatura. E, ainda a respeito d'esse « reserva-se o direito de não aceitar o mandato, se elle fôr manchado com o apoio do Governo. São, textualmente, as declarações escriptas do Sr. Braamcamp, e que o Governo conhece. » A *mancha*, aqui, não é injuria para ninguem, e apenas referencia á quebra de melindres, que haveria em o Sr. Braamcamp entrar na Camara como candidato official do Governo, que combate.

« Não sabemos, nem nos importa saber, se o Governo deu ou não instrucções aos seus delegados para se manterem neutraes na luta, e seus ministros fizeram ou não recommendações particulares aos seus amigos para que votem no Sr. Braamcamp. « Nem podemos compellir o Governo a guerrear a candidatura do Sr. Braamcamp, nem temos que descriminar a proveniencia dos votos, que entrarem na urna. » O que, porém, precisamos deixar bem assentado, é que nenhum pacto se estabeleceu para isso, e que o Governo, assim como o partido progressista, está absolutamente livre de proceder como entender, sem sujeição a nenhuma ordem de compromissos.

« A respeito da candidatura do Sr. Braamcamp, o Governo procederá officialmente como julgar conveniente, os Srs. ministros procederão particularmente como entenderem, e os regeneradores de todos os matizes farão o que tiverem por melhor. Não ha pactos, nem compromissos, nem poderá haver favor. O Sr. Braamcamp aceita a candidatura, que espontaneamente levantaram e lhe offereceram os seus amigos da Madeira, « e só aceitará o mandato quando elle lhe seja dado em condições, que lhe permittam entrar na Camara com absoluto desafogo de melindres, » como n'ella entraram, em analogas condições, outros homens publicos notaveis, e ainda ultimamente os Srs. Thomaz Ribeiro e Pinheiro Chagas « O que, por qualquer modo, o Governo e o partido regenerador fizessem para tirar á candidatura do Sr. Braamcamp este caracter, ou para a apresentarem por outra fórma, seria para elle maior injuria, do que a guerra facciosa. Fique isto bem declaradamente consignado. »

Foi por causa d'estas declarações cathegoricas que a imprensa ministerial começou de assoalhar o *favor* que tão altivamente lhe regeitavam. Como o Sr. Braamcamp disse e fez saber que regeitaria o mandato se elle fosse manchado com qualquer apoio que importasse quebra dos seus melindres pessoaes e politicos, a imprensa regeneradora, dando testemunho de uma falta de delicadeza inqualificavel, desatou a apregoar o *favor* e a *esmola*, por entender que esse era o melhor modo de evitar que o chefe do partido progressista entrasse na Camara.

A imprensa progressista havia tomado as suas precaucções a tempo e a horas.

O *favor* e a *esmola* diz ainda o *Correio da Noite* regeitou-os *in limine* o partido progressista, repellindo a proposta que lhe foi feita para apresentar pelo circulo de Santa Isabel a candidatura do Sr. Braamcamp.

Se andasse a mendigar candidaturas ahi tinha essa que era nesses terrenos, muito mais segura que a do Funchal que lhe é guerreada.

Das mãos do Sr. Fontes já o Sr. Braamcamp recusou o pariato. Outro tanto não pode a imprensa regeneradora dizer do seu chefe.

A attitude do partido regenerador a respeito da candidatura Braamcamp, antepondo-lhe primeiro, nas eleições geraes, um candidato miguelista, e procurando agora enxovalhar essa candidatura com o pregão do seu favor, é um triste documento dor ebaixamento moral a que tem chegado aquelle partido. E' isto o que diz a imprensa progressista sobre a questão, e parece-me que alguma razão lhe assiste para o dizer.

Continua gravemente enfermo o conselheiro Saraiva de Carvalho, um dos homens politicos que mais sympathias conta em todos os partidos pelo seu caracter, talento e prestimo. Declarou se-lhe uma pneumonia. Dizem que de caracter benigno. El-Rei e grandissimo numero de pessoas de todas as parcialidades politicas informam-se todos os dias do estado de saude do illustre enfermo.

As folhas progressistas publicam boletim quotidiano a respeito dos progressos da doença ou symptomas de melhoras que apresenta.

Se escapar o que é bem possivel a convalescença será demorada.

Os medicos assistentes são os Srs. Drs. Manoel Bento de Souza e Carry Cabral, ambos lentes da escola de medicina de Lisboa.

Já disseram que o seu doente precisará convalescer na ilha da Madeira ou na Serra da Estrella.

Em todo o caso para as lutas da politica pode considerar-se um homem perdido.

— Falleceu o Sr. Eduardo Mendia, moço de muita distincção, rico, e geralmente estimado. A sua morte causou muita sensação.

— Parece que o Sr. Martens Ferrão, procurador geral da corôa e fazenda, recusa o continuar com a vice presidencia da camara dos pares. Indigita-se para aquelle alto encargo o Sr. Mendes Leal, nosso ministro em Paris e ao presente, em Lisboa, gozando licença.

— O cahique *Luz do Dia* que foi apprehendido com um carregamento importante de tabaco, de contrabando, foi hontem vendido em hasta publica, bem como o tabaco da tomadia.

— Foi agraciado no dia dos annos d'El-Rei o conde de Valbôa com a grã cruz da ordem de Christo. Ao conselheiro Antonio José Dantas Nazareth tambem o soberano fez igual mercê.

— E' amanhã em S. Carlos a tão promettida e sempre addiada estréa do celebre tenor Julian Gayarre. Fica escripturado por vinte recitas, cantando em 10 ordinarias e n'outras 10 por assignatura especial. A dama contralto Pasqua adoeceu e ora melhor, ora peior tem levado a sua ávante que é não cantar a *Favorita* com Gayarre no seu *debut*. Parece que antigas desintelligencias entre os dous artistas é que dão causa a estas vinganças e adiamentos. Assim o afamado tenor vai estreiar-se nos *Huguenotes*. A empreza lyrica parecia ter entrado este anno com o pé direito nas boas graças do publico; mas durante o mez de outubro transtornaram-se-lhe as cousas por fórma tal que esta época será muito irregular e talvez tempestuosa.

— Tem tomado corpo a chamada questão dos Sargentos. O ministro da guerra do gabinete progressista o conselheiro João Chrysostomo de Abreu e Souza proposera uma lei ás côrtes, afim de se publicar em junho de cada anno no *Diario do Governo* uma relação dos empregos que podiam ser desempenhados pelos sargentos que estão na reserva, ou com baixa, nas condições da mesma lei. Esta foi votada e promulgada. Mas o facto é que essas relações de empregos vagos nunca foram publicadas e aos ex-sargentos ou a sargentos da reserva nunca se deu emprego algum no sentido da referida lei. Estes reuniram-se e elegeram uma commissão para se occupar de requerer a El-Rei, visto que os ministros nunca lhes deram attenção, aquelles beneficios e garantias a que a referida lei lhes dá direito. A commissão foi ha dias ao ministro do reino (Sr. Thomaz Ribeiro), para este lhe indicar o dia e hora em que El-Rei a podia receber.

O Sr. Thomaz Ribeiro quiz dissuadil-os d'esse passo e aconselhou os a que procurassem o Sr. Fontes (ministro da guerra e fazenda e presidente do conselho).

A commissão declarou que não tinha confiança no Sr. Fontes pois do seu esquecimento se ia queixar ao chefe do estado.

El-Rei recebeu a commissão e com a maior affabilidade lhe disse que se lhes faria justiça. O *Figaro* (de Lisboa) folha não partidaria, é que tinha levantado a questão.

Outros jornaes politicos a desposaram e entre estes o *Diario da Manhã* (constituinte) *Progresso*, *Correio da Noite*, *Diario Popular*, *Primeiro de Janeiro* do Porto, progressistas.

O *Economista*, regenerador, impugnava hontem o que pedem os sargentos e fundava principalmente a sua impugnação em que não tendo sido regulamentada elles não teem direito a obter o que allegam.

E por hoje nada mais.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE NOVEMBRO

Noticias da Europa

O paquete inglez *Minho*, que passou da Europa para o sul, trouxe-nos ante-hontem as seguintes noticias do velho continente, que, em relação á Lisboa, alcançam até 5 do corrente mez de novembro, adiantando 7 dias ás trazidas pelo *Guadiana*:

Portugal

Constam as noticias deste paiz da carta do nosso correspondente de Lisboa, inserida sob a rubrica *Exterior*.

Hespanha

Na Hespanha continúa a polemica jornalistica a respeito da formação da esquerda dymnastica, que umas folhas dizem ser um facto consumado, e outras um plano irrealisavel.

Suppõe se que os primeiros é que teem razão.

A democracia hespanhola está evidentemente determinada a entrar na legalidade pela porta das concessões em sentido liberal.

Disse-se e reproduziu-se com referencia a despachos de Paris, que existiam divergencias no modo de encarar este assumpto, entre Zorrilla e Salmeron, os dous chefes do partido republicano alli exilados. Taes dissidencias não existem e é o mesmo Sr. Salmeron que o testifica em carta que subscripton ao *Soir*.

« Como verdadeiros democratas, escreve o ex presidente do poder executivo da republica hespanhola,—o Sr. Ruiz Zorrilla e eu, declaramos em varias occasiões que, se sustentavamos a politica revolucionaria, era porque a restauração nascida do movimento militar de Sagunto despojara a nossa patria da constituição de 1869, a qual consagrava os direitos do homem e o *self-government*. Cerradas as vias legaes para defender e propagar estes principios da civilisação moderna, o direito da revolução é o unico meio de conquistar a dignidade do homem e de nobilitar o povo.

« Se a constituição de 1869 é restabelecida sem modificações, que menoscabem os direitos individuaes, o suffragio universal e a plena sabedoria do paiz para reformar em côrtes a constituição, a politica revolucionaria, não teria nesse caso justificação. Expeditas as vias legaes, recorrer á força seria um crime inteiramente de accordo nesta linha de proceder e nos demais principios extremos do nosso programma perfeitamente conhecido em Hespanha, o Sr. Ruiz Zorrilla e eu, estamos igualmente dispostos a acolher-nos a uma legalidade que nos permittirá procurar nas assembléas do povo o triumpho das idéas republicanas e a realisação das reformas de que tanto necessita a nossa patria e que somente a republica póde proporcionar-lhe. Receba, etc. —*Nicolas Salmeron.* »

Assim temos que, resalvados os principios e as idéas politicas de cada qual, a constituição democratica de 1869 estabelece um *modus vivendi* entre os partidarios da republica e os da monarchia liberal.

Sabia e prudente politica a de Affonso XII, um principe que aprendeu quanto custa a subir a escada do visinho e quanto travor ha no pão que se come no exilio.

Docil aos avisos do *espirito do seculo*, não o intimidam vãos phantasmas. Que perigo, em verdade, lhe pode advir de implantar no seu paiz a arvore da liberdade e a tolerancia, á cuja sombra se abrigam as dynastias ingleza, belga e italiana. O que lá se desentranha em fructos de paz e prosperidade, não póde deixar de produzil-os aqui, e a Hespanha, filial ga e cavalleirosa, não negará titulos de benemerencia ao illustrado principe que lhe proporciona essas vantagens, cerrando o periodo das contensões civis, tão perigosas como estereis.

— Fallava-se muito em Madrid ultimamente na reunião dos deputados e senadores progressistas democraticos do Sr. Martos. Depois de um extenso discurso pronunciado por elle, em tudo favoravel á esquerda, e de outro contra do Sr. Giron, resolveu-se, por maioria, a immediata convocação do comité central do partido progressista democratico, afim de se confirmar o accordo tomado.

O Sr. Martos ajudara com todas as suas forças a esquerda, como o prova, tendo feito entrar nella o seu partido, mas não se unirá, *porfiagora*, a ella.

Parece que receioso de perder o lugar de deputado que deve aos republicanos de Valencia, abster-se ha até que se encerrem as côrtes.

— Continúa em Valencia a gréve dos curtidores. O governador mandou prender alguns.

Parece que esta gréve se estende ás outras industrias.

— E' immenso o numero de victimas causadas pelo cyclone em Pinar del Rio (Cuba). Já se descobriram trinta e seis cadaveres.

França

O governo francez tem adoptado as mais severas e rigorosas medidas a respeito da armazenagem e transporte de dynamite, producto que n'estes ultimos tempos tem desempenhado tão sinistro papel.

E' notavel que os acontecimentos de Montceau les Mines de Lyon, façam com que se restabeleça, no seio da opinião republicana, a união tão desejada pelos homens que querem sériamente o progresso, a prosperidade, e a tranquillidade do paiz.

Os acontecimentos de Montceau les Mines, e os crimes dos dynamistas prendem n'este momento a attenção da Europa inteira, e não são só explorados pelos jornaes legitimistas, orleanistas e bonapartistas da França. A *Germania* o primeiro orgão ultramontano allemão denuncia a França como um fóco de nihilismo e de anarchia perigosa para toda a Europa, e exclama benzendo-se: « Vêde ao que conduz o liberalismo. »

A folha allemã não pede que os exercitos hespanhol e allemão invadam o territorio francez, para *garantirem* a segurança da Europa, com a imposição pelas armas, de uma monarchia qualquer, porque essa indiscripção revelaria cedo de mais, que debaixo da caramanhola vermelha do operario desmoralisado, se póde encontrar, procurando se bem, a caramanhola negra dos filhos de Loyola.

O verdadeiro fóco do nihilismo, deve procurar se na Russia, onde evidentemente, o liberalismo não exerce a menor acção, e onde impera o mais completo absolutismo.

Poderiamos fallar tambem da Irlanda, mas bastar-nos-ha dizer que em quanto em Montceau lhes Mines, e em Lyon alguns malfeitores, talvez assalariados, praticam os actos que sabemos, nas provincias balticas estão a braços com uma agitação agraria organisada primeiramente sob a protecção indirecta do proprio commissario imperial, contra os allemães, e hoje degenerada n'uma verdadeira guerra social. Praticam-se n'aquella parte dos vastissimos dominios do czar, os mesmos processos homicidas e incendiarios com os quaes o fenianismo assolou a Irlanda.

Os proprietarios de terras da Livonia, mesmo os que mereciam a estima publica, são alvo dos mais odiosos attentados, e os criminosos escapam sempre á acção da justiça.

Os acontecimentos de França pouco ou nada são comparados com o que se passa na Russia, e se é certo que os dynamistas obedecem no territorio da grande republica européa, á um plano elaborado em Genebra, pelo principe Krapotkice, para ser applicado universalmente, a energia do governo francez deve bastar para restabelecer a ordem, e a tranquillidade em todo o paiz.

E' certo, porém, que o governo Duclerc praticou um grande erro na actual conjunctura.

O ministro da justiça, mandando suspender o julgamento dos accusados de Montceau les Mines, em Chalons para depois continuar em outro tribunal, visto os membros do primeiro haverem sido intimados com ameaças de morte, mostrou que suppunha os anarchistas bastante fortes para cumprirem as suas ameaças. A vida dos membros do tribunal de Chalons, pedia e devia ser garantida de outra maneira.

A medida do governo impressionou mais a opinião publica, do que as explosões da dynamite.

Quando ha seis mezes toda a Irlanda esteve em completa rebellião, quando em Dublin se assassinava em pleno dia, e que o dynamite produzia os seus terriveis effeitos ao lado da polvora e da bala, o Sr. Gladstone, e os seus collegas não perderam a cabeça. Nem sempre procederam acertadamente, mas conservaram o sangue frio necessario, e finalmente, conseguiram pacificar a Irlanda, mais pela clemencia, do que pela repressão.

E o governo inglez procedeu assim, porque apezar de ... dos fenianos, e dos *land leaguers* tinham de feroz e de criminoso, não se podia desconhecer a existencia de justas queixas dos irlandezes.

Na França não se póde allegar outro tanto com respeito aos acontecimentos de Monteceau les Mines, de Lyon e de outros pontos.

O governo francez tem unicamente á punir attentados inspirados e executados pelos inimigos da republica, tanto francezes, como estrangeiros, pelos clericaes e pelos anarchistas, porque todos teem interesse em espalhar o terror por ser o meio mais facil do realisarem os seus insensatos projectos.

Ao principio os attentados pareciam mais depressa combinados para intimidar do que para roubar e matar. Mais uma razão para serem esmagados em germen. O gabinete Duclerc, não o entendeu assim, deixou crescer o movimento anarchista, e quando se resolveu a proceder, fel-o tão inconsideradamente que segvio obrigado a pôr em liberdade os poucos presos com grande bulha na vespera, como chefes de uma conspiração sinistra, tendo por meio de acção o dynamite e por fim a destruição. E como se este primeiro desacerto não fôra bastante, ordenou em seguida a suspensão do processo, como acima se disse.

O procedimento do ministerio Duclerc, faz lembrar o do celebre 16 de maio.

Quererá o governo francez augmentar a desordem e preparar a ascensão de um *salvador?*

Diz se que ha negociações entaboladas entre os Srs. Gambetta, Jules Ferry e Freycinet, para uma acção commum no parlamento. Se assim fôr, a nova colligação marcará uma situação de excepcional gravidade.

Segundo referem algumas folhas francezas, o tunnel da Mancha, será continuado do lado da França até a linha ideial que separa o mar da Mancha francez, do mar da Mancha inglez.

Suissa

Causou uma séria sensação na Suissa o que se disse em França a respeito dos acontecimentos de Montceau les Mines, das bombas de Lyon, e das relações que os anarchistas francezes teriam com os refugiados russos em Genebra, onde existiria uma especie de associação internacional da dynamite. Parece que taes desconfianças não teem fundamento. No emtanto o conselho federal helvetico, não desprezando completamente as informações de alguns jornaes francezes, na parte relativa á cumplicidade dos emigrados russos na conspiração de Monteceau-les-Mines, e á existencia da junta central anarchista na Suissa entendeu dever pedir esclarecimentos ao governo de Genebra.

Na Suissa tem continuado o recrutamento para o exercito egypcio apezar da vigilancia das autoridades da republica helvetica. Alguns jornaes suissos pedem ao governo francez que prohiba na fronteira o estabelecimento de agencias de recrutamento.

Italia

As eleições effectuadas em Italia, segundo a nova lei eleitoral, que estabeleceu o escrutinio por lista, e quasi adoptou o suffragio universal, deram uma grande maioria ao governo. Segundo dizem de Roma, o gabinete resolveu nomear o conde Robillout embaixador da Italia em Paris, substituindo-o em Vienna, o Sr. Nigra.

Inglaterra

O governo inglez mandou para a mesa do parlamento e segundo fasciculo do *Livro Azul* relativo á questão do Egypto. Os documentos mais notaveis são uma declaração do Sr. Duclerc, ministro dos negocios estrangeiros da França, a proposito da victoria de Tell el-Kebir, e um longo despacho de lord Dufferin ao seu governo, historiando as negociações para a conclusão da convenção militar com a Turquia.

Não tem fundamento algum o boato que tem corrido nestas ultimas semanas, relativas a restituição da ilha de Chypre á Turquia.

Depois da guerra da Criméa não tinha havido na Inglaterra sessão extraordinaria no outono.

ILEGÍVEL

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

O parlamento inglez só reune nesta época em casos inteiramente excepcionaes, porque este facto transtorna os habitos de seus membros.

O deputado inglez não recebe nenhuma indemnisação, mas tem o transporte pago; representa o seu condado á sua custa, e depois da longa e tediosa sessão ordinaria, quer voltar a sua casa, tanto tempo abandonada, para descançar, cuidar dos seus negocios e entregar-se ao prazer da caça.

As ferias são mais necessarias a um membro da camara dos communs que a qualquer outro deputado do continente europeu. Durante a sessão passa uma vida laboriosa. As sessões abrem-se as quatro horas da tarde, e terminam as mais das vezes, ás duas horas da manhã.

Para romper assim com os habitos, e fazer voltar á capital, em plenas férias, os membros do parlamento, tanto os que estão no estrangeiro, como os que estão no campo, porque ha muitos que sahem da Inglaterra durante as férias, foi preciso a necessidade absoluta, em que se encontra o Sr. Gladstone, de fazer passar o seu *bill*, que modifica o regimento da camara dos communs e autorisa o encerramento dos debates por simples maioria de votos.

Bem que toda a gente esteja de accordo acerca da impossibilidade de estar exposto mais tempo aos inconvenientes do obstrucionismo, a medida proposta pelo Sr. Gladstone desagrada [illegible]vamente aos velhos parlamentares.

A camara dos communs era outr'ora como um club onde se encontravam as pessoas de uma certa classe da sociedade; a falta de um regimento severo que previsse todos os possiveis casos difficeis, havia concessões mutuas e uma intelligencia tacita, que não permittia, mesmo aos que quizessem libertar se dos costumes parlamentares, indo de encontro ás tradições da assembléa.

A entrada dos homens do *home rulers*, irlandezes, para a camara dos communs mudou este estado de cousas um pouco patriarchal. Os Srs. Parnell e correligionarios, indifferentes á approvação ou reprovação dos seus collegas, exploram, com um egoismo revoltante, a latitude que o regimento da camara lhes dava, prolongando ao infinito os debates de tal modo que, durante a sessão ordinaria, obrigaram os seus collegas a permanecerem, as vezes, durante mais de vinte e quatro horas, no parlamento.

Outr'ora os chefes dos differentes grupos combinavam entre elles quando se devia encerrar uma discussão qualquer, e nunca succedeu que um, ou outro faltasse ao compromisso contrahido por esta fórma.

Hoje nada disso é possivel.

Tracta se portanto, de obter, não só para o governo, como para a maioria, uma arma contra o obstruccionismo, e por este motivo é que os deputados foram obrigados a entrar extraordinariamente em Westminster, afim de decidirem que de hoje para o futuro baste a simples maioria para encerrar os debates.

Os outros pontos a regular n'esta materia, são puramente secundarios.

A Assembléa deverá igualmente decidir se a proposta de encerramento deve partir do speaker, ou do ministro.

Espera-se a apresentação de muitas emendas. N'um momento dado o Sr. Gladstone, receiando não reunir o numero sufficiente de votos, consentirá em substituir a simples maioria a votação das tres quartas partes da assembléa. Mas hoje que uma politica feliz lhe tem procurado as adhesões de elementos fluctuantes, volve ao seu antigo pensamento, e pede a adopção pura, e simples do regimento proposto por elle, o que será sem duvida alguma approvado.

Allemanha

Alguns periodicos officiosos da Allemanha, occupam-se muito da situação do interior da França, e das causas dos perigos de que a republica está ameaçada. Só lhes falta pedirem, o que o principe de Bismarck ha muito deseja.

A folha official de Berlim já publicou o resultado authentico e completo das eleições que acabam de realisar se para renovação da camara prussiana.

O partido conservador recebeu um reforço de 19 membros, o centro augmentado com o grupo separatista guelfe, manteve o seu antigo effectivo; os nacionaes liberaes, perderam justamente o que os conservadores ganharam; e as fracções secundarias soffreram insignificantes modificações na sua composição.

A nova camara compor-se-ha portanto de 184 conservadores, 119 ultramontanos, [illegible]cos, 129 liberaes de todas as côres.

As eleições do dia 25 pozeram, pois, mais uma vez em evidencia a solidez da influencia eleitoral do centro, e a inutilidade das tentativas feitas para desapossar das suas cadeiras os deputados clericaes.

Os liberaes não poderam, nas eleições em primeiro gráu realisar o sonho da constituição de uma maioria liberal, nem mesmo obstar á colligação dos conservadores com o centro.

Devemos porém advertir que o resultado definitivo das eleições prussianas não fornece a indicação exacta dos sentimentos da maioria dos eleitores prussianos; o suffragio censitario em dois gráus, e a votação da lista aberta, que tanto se presta á pressão do governo, têm evidentemente por effeito falsear a expressão da vontade nacional; as eleições para o Reichstag do imperio que se fazem por suffragio universal, e directo, e por escrutinio secreto revelam, pelo contrario, na opinião publica da Allemanha, uma tendencia incontestavelmente favoravel ás idéas liberaes.

A proposito das eleições deu-se um facto bastante curioso que não deixarei de notar.

O governo prussiano ao mesmo tempo que fingia não se preoccupar com o resultado das eleições, manifestava frequentemente pelos seus orgãos officiosos, uma certa parcialidade em favor dos liberaes da côr mais moderada, e no proprio dia do escrutinio, a *Norddeutsche Allgemaine Zeitung*, orgão do principe de Bismarck, recommendava ao eleitores conservadores, que nos circulos onde a derrota dos seus candidatos fosse imminente, votassem n'um nacional liberal, de preferencia ao candidato ultramontano.

O principe de Bismarck parece com effeito, cançado da alliança do centro que lhe é onerosa, que ameaça custar-lhe ainda mais caro no futuro que no passado, e que não tem servido de cousa alguma nem no Reichstag allemão, nem no Landtag prussiano, e talvez tivesse pensado em substituir a maioria clerico-conservadora com a ajuda da qual governa ha muitos annos por uma maioria conservadora liberal.

Mas a fracção da esquerda, cujas tradicções e ambições secretas mais se aproximam do poder, isto é, a fracção dos nacionaes liberaes, foi justamente de todos os grupos liberaes, aquella cujas perdas foram mais serias; e este partido, ha pouco docil instrumento da politica bismarkina, e que ha seis annos, contava ainda cento e cincoenta membros, não tem n'esta legislatura mais de setenta deputados.

As preces extremas da mineria liberal, os progressistas, e os separatistas, que rejeitam o programma do chanceller, é que obtiveram mais algumas cadeiras no parlamento.

A nova camara prussiana succederá e mesmo que ás transactas, isto é será caracterisada pela necessidade de tirar de seu seio uma maioria governamental.

Repetir se hão, portanto, as colligações temporarias, segundo a materia da discussão.

A pedido do governo foi prorogada por mais um anno, pelo conselho federal, a lei que estabeleceu o pequeno estado de sitio em Hamburgo, e que devia ter expirado a 31 de outubro.

Austria-Hungria

Parece que a côrte de Vienna, procura convencer o governo de Roma a deixar o conde Rebeiland no seu posto de embaixador na Austria Hungria.

Roumania

O rei da Roumania abrio a sessão das camaras roumaicas. O seu discurso não offerece interesse algum, pois que não fez a menor allusão ás questões politicas actuaes.

O monarcha limitou-se a confirmar os melhoramentos realisados na situação economica e financeira da Roumania, e a felicitar-se pelas [illegible] relações do seu governo com todas as potencias.

Tunis

Morreu Sid-Mahomed-es-Sadocks, bey de Tunis. Seu irmão e successor legitimo, Sid-Ali-Bey, tomou immediatamente posse do governo. Cahiram assim por terra os boatos segundo os quaes o bey fallecido não deveria ser substituido, visto a França querer aproveitar á occasião para annexar a Tunesia. A morte do bey em nada modificou a situação do paiz.

Foi celebrado a 29 de outubro com extraordinaria pompa a ceremonia do funeral do bey Sid-Mahomed-es-Sadocks, fallecido no seu palacio de Ksar Said, e immediatamente, substituido no throno da Regencia tunesina por Sidi Ali bey, seu irmão, e legitimo successor. A investidura solemne de Sid-Ali bey no poder supremo, realisada com o ceremonial do estylo, e sob a direcção do Sr. Cambon, na sua dupla qualidade de ministro residente da Republica franceza, e de ministro dos negocios estrangeiros da Regencia, produzio excellente effeito na população indigena, por que breve dissipou receios de que a França tivesse idéas ambiciosas de annexação.

Sid-Mahomed-es-Sadocks fallecido a 27 do corrente no Bardo, reinava na Tunesia desde 1859.

Durante o seu reinado operaram-se duas modificações importantes na situação politica da Regencia.

A primeira foi a 25 de outubro de 1871, data do firman que consagra definitivamente a emancipação da Tunesia, conservando o sultão unicamente a autoridade de chefe espiritual do Islam, actualmente muito contestada. A segunda teve lugar a 12 de maio de 1881, quando pelo tratado de Bardo, os seus estados foram collocados sob o protectorado francez.

Sidi-Ali, herdou o throno de seu irmão em virtude da lei mussulmana. Esta successão, segundo affirma o *Temps* não póde originar difficuldade alguma, porque pelo artigo terceiro do tratado de Kassar Said [assignado ao Barde] a França garante á dynastia beylical o seu throno, e os seus Estados. « Por outro lado, escreve a folha citada, a morte do nosso protegido, não nos encontra desarmados; o tratado assignado a 11 de julho ultimo por Mohamed es Sodock obriga igualmente o seu successor, e a publicidade antecipada que lhe foi dada evitou a tempo a apparencia de surpreza. Esta convenção deu nos todas as garantias desejaveis para a nossa situação na regencia, corôa dignamente uma campanha que honra a nossa diplomacia, e constitue um acto da presidencia, e de boa politica. »

O estabelecimento das reformas estipuladas pelo tratado de 11 de julho, a que o *Temps* se refere, parece não dever suscitar a menor difficuldade da parte dos gabinetes estrangeiros.

A Allemanha não só approvou o tratado complementar de que fallamos, mas até offereceu a sua coadjuvação; a Russia, e a Austria declararam igualmente que não faziam objecção alguma, e todas trez adheriram depois á suppressão das capitulações, a partida do dia 1º de janeiro. Quanto á Inglaterra, parece que sir Charles Dilke, respondendo a uma interpellação na Camara dos Communs, sustentou que a jurisdicção excepcional do corpo consular, indispensavel aos europeus em paiz mussulmano, perde a sua razão de ser, assim que a justiça occidental, substitue os magistrados mahometanos.

O sub secretario d'estado de Foreign Office tranquilisou os seus compatriotas relativamente á manutenção do tratado de commercio existente entre a Grã Bretanha, e a Tunesia, e lembrou que o governo francez tem declarado muitas vezes que não tocará nas vantagens commerciaes garantidas á Inglaterra pelo tratado de 1875.

As declarações de sir Charles Dilke, não podiam, como se vê, ser mais favoraveis á França.

Quando a primeira potencia commercial e colonial do mundo acceita, sem difficuldade, a jurisdicção de direito commum para os seus nacionaes da Tunesia; nenhuma das outras nações a regeitará.

Egypto

A questão do Egypto continúa originando diversas discussões e innumeraveis contradicções. O que, porém, é incontestavel, é que a victoria de Tel-el-Kebir não foi seguida da solução difinitiva, como o principio se suppunha. Algumas potencias invejosas teimam para que no Egypto seja restabelecido o estado de consas existente antes da insurreição arabista.

Segundo opiniões autorisadas e informações, nada seria mais prejudicial aos interesses europeus.

Se a Inglaterra se apoderasse do Egypto, os [illegible] uma segurança duravel e a vida, a propriedade, e o commercio dos estrangeiros, assim como a dos indigenas, seria tudo garantido de uma maneira solida: depois nem a pilhagem nem o morticinio. Além d'isso a Inglaterra conservaria evidentemente o Egypto aberto a todas as nações, e é de suppôr que não estabelesse privilegio algum exclusivo para os seus subditos, tanto sob o ponto de vista industrial, como commercial, sendo até muito natural, que nem as funcções publicas monopolisasem.

Falla-se novamente no supposto plano da Inglaterra de se apoderar do canal de Suez, ou de lhe crear uma concorrencia, canalisando o Nilo e pondo-o em communicação com o mar Vermelho.

Quanto á primeira parte parece nos de facil realisação, pois que bastaria para isso, comprar todas as acções, operação financeira que não seria muito acertada, mas que no emtanto representaria unicamente uma questão de dinheiro: mas relativamente á derivação do Nilo, que nos parece, que, sendo alem de uma questão de dinheiro, uma questão de tempo, a podemos considerar como pouco exequivel por agora.

No emtanto não duvidaremos dizer que da sua execução nenhum prejuizo viria á Europa, e até pelo contrario, a navegação lucraria, porque a creação de uma via concernente obrigaria a companhia de Suez a melhorar a sua exploração e abaixar a portagem.

O ministerio egypcio decidio organisar mais tropas negras e enviai as, sob o commando de Ismail Eyoub, contra os revoltosos de Soldão. Conforme o depoimento de Borely bey, foi Abdnida ajudante de campo de Abdellab, quem instigou os morticinios de Tantah, dizendo que Arabi-pachá desejava exterminar os christãos.

O governador de Nakhl mandou fuzilar dous officiaes inglezes que tinham sido enviados ao interior do Egypto para comprarem camelos.

REVISTA DIARIA

Orçamento geral. — Em sessão de hontem, a Junta da Thesouraria de Fazenda resolveu mandar pôr desde já em execução, embora não tenha recebido communicação do Ministerio da Fazenda, a lei do orçamento geral que tem de vigorar nos exercicios de 1882—83 e 1883—84.

N'esse sentido fizeram-se hontem mesmo as communicações á Alfandega e á Associação Commercial Beneficente, que officiara ao digno inspector da Thesouraria acerca do assumpto.

Foi essa uma resolução acertada, porquanto muitas casas exportadoras sentiam-se embaraçadas em realisar embarques de assucar e algodão, uma vez que estes generos foram beneficiados na alludida lei com a diminuição de 2 0/0 nos direitos á pagar ao estado, e importava n'um prejuizo certo a demora na execução da lei.

Jury do Recife.—Foi julgado hontem o réo Vicente José Tobias, accusado de haver em 30 de julho do anno passado, na rua de Marcilio Dias, morto com uma facada a José Maria Machado e ferido gravemente a Marcolino Victoriano da Silva.

Patrocinou a causa do réo o academico João Coelho Gonçalves Lisboa.

Em conformidade com a decisão do jury de sentença, e em vista do art. 62 do Cod. Crim., foi o réo condemnado a pena de galés perpetuas, gráo maximo do art. 193 do dito Cod.

O presidente appellou da decisão em vista da lei, para o Superior Tribunal da Relação e o defensor do réo protestou por novo julgamento.

— Hoje entra em julgamento Francisco Gomes da Motta, incurso no art. 201 do Codigo Criminal.

O conselheiro João Alfredo.—A bordo do paquete francez *Equateur*, esperado [illegible] do sul, vem S. Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, digno senador do imperio, e respeitado chefe do partido conservador de Pernambuco.

S. Exc. desembarcará no caes do Commercio, na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, onde se deverão reunir os amigos que quizerem recebel-o.

Alfandega—O Sr. Dr. inspector desta repartição expedio hontem as seguintes portarias:

« N. 146.—O Dr. inspector da Alfandega tem por necessario recommendar aos Srs. conferentes que, no acto de effectuarem as conferencias quer internas, quer de sahida das mercadorias sujeitas a despacho, não consintam que se agglomerem junto dos respectivos fardos ou volumes pessoas não interessadas no despacho e operarios estranhos ao serviço, afim de que se não dê, e sem saber-se a quem responsabilisar, o desapparecimento de qualquer objecto contido em semelhantes fardos ou volumes.—Dr. *Gustavo A. de Sá.* »

« N. 147.—O Dr. inspector da Alfandega tem por necessario recommendar aos Srs. empregados, sob pena de serem punidos como prescreve o regulamento, que, nas suas informações á inspectoria sobre qualquer assumpto pendente de decisão d'esta; abstenham-se, qualquer que seja o pretexto, de usar de recriminações reciprocas, e em termos inconvenientes, fora das condições, portanto, de chegar ao conhecimento do chefe da repartição; cumprindo-lhes, attento o exposto, limitar-se exclusivamente as que for indispensavel dizer para esclarecimento da materia e sustentação dos pareceres emittidos.—Dr. *Gustavo A. de Sá.* »

Cavalleiro imprudente—Hontem, ás 8 horas da noite, o preto José Manoel da Cruz, morador na Estrada Nova, dirigia se a cavallo para o Recife, quando, ao chegar á praça do Conde d'Eu, não póde caminhar pela grande agglomeração de povo que alli se achava apinhado em consequencia dos festejos do jardim.

Não querendo demorar se, arremessou se contra o povo, pisando uma praça do 14.º batalhão de infantaria de linha, uma mulher e uma criança.

Indignado o povo contra o procedimento de Cruz, que dizem ser um dos valentões que infestam a Estrada Nova, deu alguns gritos de —morra.

O subdelegado estava presente, prendeu a Cruz, e conseguindo acalmar os animos, mandou o preso para a Casa de Detenção acompanhado do alferes commandante da 4.ª estação da guarda civica e de algumas praças.

Desastre.—Sob este titulo disse o *Jornal do Recife* de 19:

« Proximo á estação de Tiuma, na via ferrea do Limoeiro, deu-se hontem pela manhã um triste acontecimento.

« Estava deitado sobre a linha um cachorrinho de propriedade de um menino que morava alli, e este vendo aproximar se o comboyo que descia, e o pequeno animal não se arredava, correu a livral-o de uma morte certa; mas não teve tempo de retroceder, sendo alcançado pela locomotiva, apezar dos esforços extraordinarios que fez o machinista para detel-a, logo que vio a imprudente acção da infeliz creança.

« As rodas de um dos lados do pesadissimo vehiculo passaram lhe por sobre ambas as pernas, que ficaram esmigalhadas.

« Foi um quadro horroroso.

« Com todo o cuidado possivel collocaram o desgraçado dentro de um dos carros e o trouxeram para o Recife, acompanhado de sua desolada mãe, uma pobre mulher idosa, de cor parda, que não quiz separar-se d'elle.

« Chegando aqui foi recolhido ao Hospital Pedro II. »

— Do Hospital Pedro II nos communicaram que a alludida creança foi alli recolhida ao meio dia de 18, e que n'ella foi praticada a amputação de ambas as pernas pelo Dr. Malaquias A. Gonçalves, applicando o chloroformio o habil pharmaceutico do estabelecimento, Sr. G. Braz dos Santos.

A creança morreu no dia seguinte. Chamava-se ella Manoel Bezerra de Souza, e o accidente teve lugar em terras do engenho *Ramos.*

Faculdade de Direito—O resultado dos actos de hontem foi o seguinte:

2.º anno

Antonio Francisco Xavier da Costa, plenamente.
Florentino de Barros Araujo Jorge, idem.
Joaquim Francisco Vilella do Rego, distincção.
Joaquim Laurentino de Andrade, plenamente.
Philomeno de Vasconcellos Hora, idem.
José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti, idem.

3.º anno

Francisco de Assis Araujo, distincção.
Manoel Adalberto de Oliveira Guimarães, distincção.
Joaquim Ignacio de Aragão Bulcão, plenamente.
Arthur Ferreira de Barros, idem.
José Theotonio Freire, idem.
Raymundo Ignacio da Silva, idem.
Miguel Nunes Vianna, simplesmente.

4.º anno

José Augusto de Oliveira, plenamente.
Francisco Rufino dos Reis Lima, idem.
Antonio de Padua da Fonseca Banks, idem.
Xisto Xavier da Cruz, idem.
Abilio Ferreira Baltar, idem.
José Cornelio Leitão Rangel, idem.

— Hoje começa a prova escripta da 1ª turma dos estudantes do 1º anno que requereram a congregação para serem admittidos a acto.

Collegio das Artes — Hontem fizeram exame de francez e foram approvados os seguintes estudantes:

Augusto Vieira da Cunha, approvado.
Anchizes Accioli, idem.
Agostinho José dos Santos Junior, approvado plenamente.
Alfredo Osorio de Cerqueira. idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, idem.
Alipio Freire de Salles Pessoa, idem.

Foram dous reprovados.

Serão chamados hoje para prestar o mesmo exame:

Alfredo Felippe da Costa.
Ayres de Albuquerque Gama.
Alfredo da Silva Loyo.
Arthur Eugeniano Dantas Barroca.
Antonio Joaquim Fernandes Junior.
Arthur Tarma Espinca.
Amós de Tavora.
Alberto Furtado de Mendonça.
Antonio Miguel Nogueira de Souza.
Arthur Cavalcante de Albuquerque.
Alfredo Drummond.
Adolpho Fernandes Sá Antunes.
Antonio Alves de Araujo.
Alfredo Ferreira de Carvalho.
Alfredo Tacito da Rocha Pagé.
Benjamin Othon Soares.

Bibliotheca da Faculdade de Direito. — Por decreto de 30 de setembro ultimo, foi nomeado ajudante do bibliothecario da Faculdade de Direito do Recife, José Jeronymo de Albuquerque Maranhão, que hoje deve prestar juramento e assumir as funcções do cargo.

Assucar.—Remettem-nos:

« A producção de assucar na Allemanha alcançou na ultima safra a gigantesca cifra de 11,900,000 quintaes ou 595,000 toneladas.

« Por conseguinte, depois de Cuba com uma producção, termo médio de 600,000 a 625,000 toneladas, é a Allemanha hoje em dia o paiz productor de assucar *mais importante do mundo*, e em vista da propriedade saccarina essencialmente inferior da beterraba, 11—12 ½ %, em comparação com a da canna de assucar, 18—20 %, deve qualificar-se de mui preeminente o exito obtido pela technica allemã.

« As installações de machinas das fabricas de assucar allemães podem se considerar como modelos, e a Allemanha vai adiantando em gráo progressivo como provedora de machinas para a elaboração de assucar de todos os paizes aonde se cultiva este fructo.

« Os outros paizes importantes que produzem assucar de canna, são: Java com 250,000 toneladas, Bengala 200,000, Brasil 160,000, Manila 130,000, Mauricia 110,000, Perú 100,000, Porto Rico 100,000, China 100,000, o que demonstra que todos são inferiores em producção a Allemanha. »

Ferimentos—Antonio Francisco de Paiva, casado, pardo, carroceiro, e morador á rua de Pedro Affonso, n. 43, 3º andar, foi ferido na madrugada de sabbado, ás 2 horas, e segundo elle conta do modo seguinte:

Que tinha voltado da cidade da Victoria bastante cançado e sem ter ainda comido, e para não incommodar áquellas horas a familia, batera á porta de um hotel daquella rua pa a lhe darem de comer; e uma praça do 2º com mais duas, que naquella occasião passava, lhe deu um grande empurrão, e por não gostar chamara a praça—*bebada*.

Após um tiroteio de descomposturas dita praça se considerando inteiramente offendida lhe deu uma facada no peito e outra na barriga, que foram curadas pelo Dr. Alcibiades Velloso, que as considerou leves, quando procedeu á vistoria.

O carroceiro depois que se vio ferido se dirigio para a estação da guarda civica da rua das Aguas-Verdes, mas como era perseguido pelas tres praças o guarda civico que estava de sentinella á estação, fechou a porta, e deixou o misero carroceiro da parte de fóra, na persuasão de que as praças que iam em seu seguimento iam atacar o quartel. Desta sorte ficou o ferido á descripção das praças de linha, e o teriam matado, se immediatamente em seu soccorro não apparecesse um inspector de quarteirão seu cunhado.

O subdelegado respectivo, Sr. Affonso Rodrigues, foi diligente em dar as providencias, logo que teve conhecimento do facto, e segundo nos consta passou juntamente a dar parte, por meio de officio, de todo o occorrido ao Sr. commandante do 2º.

Revista Illustrada.—Desta excellente publicação fluminense recebemos o n. 321. Traz magnificas caricaturas criticas, e bons artigos, cheios de actualidade.

Soccorros á uma viuva—Em beneficio da viuva com 10 filhos D. Thomazia Maria da Paixão Faria, victima do incendio do predio n. 73 da rua do Barão do Triumpho, recebemos mais as seguintes espontulas:

Um operario	2$000
Das listas publica	368$000
	370$000

Associação dos empregados publicos provinciaes.—Não tendo sido possivel concluir hontem o processo da eleição dessa associação, continúa hoje pelas 4 1/2 horas da tarde e mesmo processo, sendo para isso convidados os respectivos socios.

Passamento. — De Portugal foi hontem recebida a noticia de ter fallecido em Oliveira d'Azemeis (Portugal), onde se achava D. Adelina de Q. Carvalho, esposa do Sr. José Pereira de Carvalho.

Era uma senhora virtuosa e dotada de uma bondade que muito a caracterisava.

A seu esposo nossos sinceros pesames.

Festa de Santa Cecilia. — A irmandade da virgem martyr Santa Cecilia, erecta na matriz de S José desta cidade, festeja amanhã sua excelsa padroeira.

Em consequencia de estar a mesma irmandade sobrecarregada de despezas com a reconstrucção da igreja que lhe foi doada, a festa deste anno não terá a devida e costumada pompa; será modesta.

Celebrar se-ha uma missa rezada, amanhã de madrugada; ás 10 horas do dia haverá missa solemne, pregando ao Evangelho o Revm irmão Leonardo Grego, e á noite cantar-se ha uma ladainha.

Vai ser executada pela primeira vez a nova missa e ladainha, de grande orchestra, denominada — Santa Cecilia — composição do irmão José Coelho de Araujo; os respectivos solos serão cantados pelas Exmas. Sras. DD. Josepha Amelia Coelho e Maria da Gloria Belfort, e pelos já conhecidos professores de musica desta cidade.

Movimento de dinheiro —O vapor nacional *Principe do Grão Pará* trouxe dos portos do sul as sommas seguintes para:

Alberto Vaz & C.	5:000$000
Pohlmann & C.	1:000$000
José da Silva Loyo & Filho	800$000
Dr. Bittencourt	94$000

Instituto Archeologico. — Na quinta-feira, ás 11 horas do dia, haverá sessão ordinaria.

Nazareth—Recebemos hontem o *Thermometro* de 18 do corrente.

— Achava-se em pessimo estado a ponte d'alli:

« Manoel Francisco, casado, com tres filhos, e morador em terras do engenho Babylonia circumvisinho a esta cidade, sahira de sua casa bom e a poucos passos adiante indo passar o rio Tracunhaem que alliás está bastante secco, foi accommettido de catalepsia, molestia de que soffria, e cahindo n'agua teve de succumbir á immersão.

« Em dias desta semana foi encontrado nos terrenos á margem da estrada e proximos á estação terminal da via ferrea, por occasião de escavações para alicerces de casa que alli se vão edificar, um crucifixo de ouro pesando quasi uma libra e uma pedra que julgou se ser diamante e de um grande valor. Dous trabalhadores acharam esses objectos e apparecendo logo quem os quizesse negociar, principalmente a pedra, não o quizeram fazer sem se informarem do quanto realmente valia.

« Não sabemos ao certo qual a resolução que terão tomado, mas não consta que tenham vendido na cidade.

« As presentes noticias foram nos ministradas pelo Sr. alferes Diogo Lins Carneiro de Albuquerque, um dos primeiros commerciantes desta cidade, o qual está edificando uma casa no referido lugar.

« Não ha lembrança nem signaes de que alli existisse morada em tempo algum; mas o mesmo Sr. Diogo tem visto achar-se moedas de cobre antigas.

« Tambem no pateo da feira quando se cavava á semana passada, afim de aterrar se o novo açougue, encontrou-se um osso humano que reconheceu se ser de perna; porém não admira, pois sabe-se que ahi fora antigamente situada uma igreja. »

« No dia 15 do corrente em terras do engenho *Firmeza*, João Ferreira ferio levemente no braço esquerdo á Francisco Antonio Nunes e por motivos frivolos.

« O offendido compareceu perante o Sr. subdelegado deste 1º districto, o qual procedeu nos termos da lei. »

Sergipe e Alagôas—O vapor *Principe do Grão Pará*, da Companhia Cahiana, trouxe-nos ante hontem jornaes de Sergipe até 11 e de Alagôas até 18 do corrente. Eis o que d'elles colhemos:

Em Sergipe fora designado o dia 1º de dezembro proximo para ter lugar o 2º escrutinio da eleição municipal do Socorro.

No dia 5 do corrente o Monte Pio dos Artistas commemorara o seu anniversario com um sarão litterario.

Tendo a Presidencia da Provincia suspendido, por falta de meios pecuniarios, a inscripção para os exames geraes de preparatorios, o Sr. vigario Olympio de Souza Campos offereceu e poz á disposição de S. Exc. o Sr. presidente, por si e por seus amigos, o *quantum* necessario para o custeio dos mesmos exames.

No mesmo sentido fora feita a seguinte proposta pelo Sr. professor Bricio Cardoso em congregação da Escola Normal, de 3 do corrente, que o approvou:

« Sem pensamento algum politico, porque entendo que a politica não deve intervir senão para auxiliar a diffusão das luzes do espirito; sem mesmo intenção alguma patriotica, porque julgo que a dadiva de nossos serviços espirituaes á provincia e ao estado é dever naturalissimo; mas por amor e zelo para com a dignidade de nossa propria individualidade, porventura suspeita de idolatria aos bens materiaes e pereciveis, tenho a honra de propor á deliberação da Congregação a conveniencia de offerecer se esta ao governo da provincia e por intermedio de seu presidente para servir gratuitamente nos exames geraes de preparatorios. »

— As noticias de Alagôas carecem de interesse.

Fallecera a 14 Amyntas José Teixeira de Mendonça.

Sobre a renda geral das Alagôas, o Sr. Manoel Coelho Bandeira de Mello, remettera ao *Liberal* o seguinte trabalho:

Exercicio de 1881—1882

Renda geral da provincia das Alagôas até 31 de outubro de 1882 — 1.472:919$906

Divide-se pelos seguintes titulos:

Importação	694:045$689
Despacho maritimo	10:617$000
Exportação	504:403$446
Interior	195:392$581
Extraordinaria	[illegible]
Renda especial	18:810$840
Depositos	82:896$091
	1,472:919$906

[illegible] pelas seguintes estações:

Thesouraria	
Interior	8:002$872
Extradinaria	3:580$244
Depositos	50:236$911
	61:820$027
Alfandega de Maceió	
Importação	530:029$202
Despacho maritimo	9:543$000
Exportação	475:631$530
Interior	47:769$480
Extraordinaria	1:932$192
Renda especial	10:328$210
Depositos	4:867$000
	1,080:100$650
Alfannega do Penedo	
Importação	154:016$430
Despacho maritimo	1:074$000
Exportação	28:771$910
Interior	12:931$383
Extraordinaria	225$267
Renda especial	1:624$000
Depositos	10:690$348
	209.333$338
Correio geral	
Interior	12:526$450
Extraordinaria	200$000
	12:726$450
Capitania	
Extraordinaria	617$000
Mesas de rendas	
Interior	20:465$593
Extraordinaria	148$681
Renda especial	3:420$000
Depositos	7:542$593
	31:671$867
Collectorias	
Interior	53:696$803
Extraordinaria	657$532
Renda especial	2:838$000
Depositos	9:458$239
	76:650$574
Total da renda das estações	1,472:919$906

Observação.—Não vão contempladas as importancias recebidas do thesouro provincial para saques, as do correio geral para o mesmo fim e as importancias remettidas pelo thesouro nacional.

Theatro Santo Antonio.—Ha espectaculo hoje n'este theatro, em beneficio das obras da irmandade de Santa Cecilia, representando-se a comedia—*Actor em concurso.*

Theatro Santa Isabel.—N'este theatro, a Associação Lyrica Dramatica dá amanhã um espectaculo para festejar a boa vinda do Sr. Dr. José Mariano. Representam-se as operetas *Nho Quim, A Rainha Crinoline* e o *Carnaval no Convento*, recitando o actor Coimbra Junior uma poesia—Saudação á José Mariano.

Obras Publicas.—Hoje, ao meio dia, e na repartição de Obras Publicas, irão á praça: o passadiço ao lado da ponte do Urubahá, na estrada de Pedras de Fogo, orçado em 2:997$705; os reparos da ponte Serafim Pinto, na estrada da Victoria, orçados em 798$160; e os reparos da ponte Ribeiro Loyo, na mesma estrada, orçados em 846$000.

Companhia do Beberibe.—No escriptorio d'esta empreza, até o dia 30 do corrente mez, paga-se o 69º dividendo das respectivas acções, á razão de 3$000 para cada uma.

Auxiliadora da Agricultura.—Depois de amanhã, 23 do corrente, ao meio dia, devem reunir em assembléa geral os socios effectivos e honorarios da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, á fim de discutirem os pareceres sobre fabricas centraes e as propostas havidas na sessão anterior, de 30 de setembro.

A Tribuna—Distribuio se ante-hontem o n. 88 deste jornal, politico, litterario e noticioso.

Folhas illustradas—Foram publicados os ns. 31 da *Lanterna Magica* e 39 do *Etna*, hebdomadarios illustrados, humoristicos e satyricos.

Club Litterario de S. Bento—Funccionou esta associação no dia 12 do corrente em sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. Rufino Mattos, presentes 11 socios.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente e não se achando presente nenhum dos secretarios effectivos, o Sr. presidente designou para occupar o lugar de 1º o Sr. Luiz Amelio de Godoy e Vasconcellos, e para o de 2º o Sr. Quintino Alves da Silva Valença dando conta o 1º secretario do seguinte expediente:

Officio do Illm. Sr. Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, declarando aceitar o lugar de socio honorario.—Inteirado.

Officios dos Exms. Srs. Barão de Serinhãem e Dr. João José Pinto Junior, declarando aceitarem o lugar de socios correspondentes.—Inteirado.

Officios dos Illms. Srs. João Bento da Silva Valença declarando aceitar o lugar de socio effectivo e Julio Alves da Silva Valença declarando não poder aceitar o referido lugar.—Inteirado.

Em seguida o Sr. bibliothecario deu conta das seguintes offertas de livros, effectuadas no intervallo de 29 do mez passado até esta data.

Pelo socio correspondente Felippe de Figueirôa Faria:

Questão penitenciaria, estado actual das prisões de Pernambuco, 1 volume.

Relatorio e synopse dos trabalhos da assembléa geral em 1872, 1 dito.

Relatorio da repartição dos negocios estrangeiros 15ª legislatura, 1 dito.

Relatorio da Companhia do Beberibe, pelo director Luiz Gonçalves da Silva, em 1879, 1 dito.

Relatorio da companhia da via ferrea de Olinda, em 73, 74 e 77, 3 volumes.

Relatorio do vice-presidente Dr. Adelino Freire, em 1879, 2 exemplares.

Relatorio do inspector da instrucção publica Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante, em 1880, 1 volume.

Relatorio do engenheiro Francisco Apollogorio Leal, em 31 de janeiro, em 1880, 1 dito.

Falla do presidente do Rio Grande do Norte, 1ª e 2ª sessões, da 20ª legislatura, 74 e 75, 2 ditos.

Falla do presidente de Pernambuco, 1º de março de 1880.

Offerta da Secretaria de Agricultura:

Relatorios e annexos da 2ª sessão da 18ª legislatura, em 1882, 2 volumes.

Relatorio da estrada de ferro Pedro II, em 1881, 1 dito.

Relatorio 1º e 3º volumes dos annexos da 1ª sessão da 18ª legislatura, em 1881, 2 ditos.

Pelo Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo:

Apontamentos para a historia da marinha de guerra brasileira, em 1881, 2 volumes.

Pela Igreja Presbyteriana de Pernambuco:

O *Amigo da Verdade* e o *Amigo da Infancia* (jornaes) tomo 8º ns. 1 a 11,

Pelo socio correspondente Barão de Serinhãem:

A india Christã, resposta a Jacolliot traduzida pelo monsenhor Pinto de Campos, 1 volume:

Pelo socio effectivo Luiz Amelio de Godoy:

Poema epico, Caramurú, por S. Rita Durão, 1 dito.

Declarou o mesmo bibliothecario ter sido effectuadas pelo club as seguintes compras de livros:

78 fasciculos (2 exemplares) da Bibliotheca do Povo ns. 1 a 39.

4 volumes (4 exemplares) Grammaticas Latinas do padre Pereira.

2 volumes (1 exemplar) Grammatica Franceza de Burgain.

4 volumes (4 exemplares) Grammatica Portugueza de Sotero dos Reis.

Pelo procurador em ausencia do thesoureiro foi apresentada as contas de receita e despezas que foram approvadas, verificando-se um saldo existente de 114$.

Por ultimo foram feitas pelo respectivo presidente as seguintes propostas, que depois de parcialmente apresentadas, foram unanimemente approvadas, fazendo-se aos eleitos as devidas communicações:

Para socios honorarios os Srs.:

Conselheiro Lourenço Cavalcante de Albuquerque, Rio de Janeiro.
Antonio Austero da Costa Ribeiro, Barreiros.
Liberato Pereira Lopes, Palmares.
Dr. Joaquim Rodrigues Villares, Canellas.
Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, idem.
Padre Genuino Walfredo de Souza Gurjão, idem.
Tenente Miguel Joaquim do Rego Barros, idem.
Tenente Antonio José Gonçalves Pires Ferreira, idem.
Manoel Calixto de Souza, idem.

Para socios correspondentes os Srs.:

João Machado Teixeira Cavalcante, Agua-Preta.
Manoel da Silva Rego, Palmares.
Capitão Antonio Victor de Barros Teixeira, Alagôas.
Dr. Tiburcio Valeriano da Rocha Lins, idem.
Dr. Aggeo Velloso Freire, idem.
Dr. Francisco Antonio Cesario de Azevedo, idem.
Dr. Antonio Pinto de Mendonça, Ceará.
Dr. Joaquim Barbosa Lima, idem.
Dr. Marco Tullio dos Reis Lima, Rio Grande do Norte.

E nada mais havendo a tractar-se o Sr. presidente levanta a sessão.

O Atlantico—Publicou se o n. 101, desta folha commercial, litteraria e noticiaria, publicada em Lisboa, editada pela empreza do *Jornal da Noite* e expedida pelos paquetes transatlanticos com destino ao Brasil e republicas do Rio da Prata.

Eis o summario deste numero:

Situação politica: F. L. Noticias locaes. Revista estrangeira: J. Martins. Ultimos telegrammas. Sciencias. Do alcance da agitação socialista e revolucionaria em França, etc.: P. Leroy Beaulieu. Artes. Exposição de arte ornamental: F[illegible]ippe Simões. A exposição de productos ceramicos no Porto. Modas: Sophia de Souza. Necrologia. Commercio e finanças. Revista commercial e financeira. Informações e telegrammas. Paciencias. Folhetim: Cypriano Jardim.

Gabinete Portuguez de Leitura. — O movimento da bibliotheca na semana finda foi o seguinte:

Sahiram para leitura dos socios 133 obras em 219 volumes, a saber: 1 de jurisprudencia, 3 de historia, 1 de biographia, 2 de viagens, 2 de encyclopedia, 1 de litteratura, 3 de biologia, 1 de theatro, 1 de poesia e 119 romances, sendo: 122 em portuguez e 11 em francez.

Frequentaram a bibliotheca 88 socios e 9 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 123 obras em 191 volumes, a saber: 1 de biographia, 3 de viagens, 1 de geographia, 1 de philosophia, 1 de diplomacia, 1 de theatro, 1 de poesia e 114 romances, sendo: 116 em portuguez o 7 em francez.

Houveram as seguintes offertas:

Pelo Illm. Sr. commendador Henrique da Silva Ferreira—Flora brasilienses enumeratis plantarum en Brasilia, 53 volumes; Istoria delleguerre del regno del Brasile, 1 vol.; Novus orbis seu discriptiones Indiare Occidentalis, 1 vol.

Pelo Sr. Gabriel Laporte—O thesouro da familia, 1 vol.

Pelo Sr. Anisio de Abreu — Discurso, 1 folheto; Tres lyras, 1 vol.

Pela Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia—Relatorio da mesma, 1 vol.

Gazeta de Angola [Loanda] pela respectiva Redacção.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 20 de novembro.—Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Goyanna, Itambé, Mamanguape e Natal, tempo bom. Rio de Janeiro, Rio Formoso, Pilar, S. Miguel, Parahyba e Fortaleza, nublado. Pojuca, Cururipe, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú e Estancia, chuvoso.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Minho* e *Principe do Grão Pará* e pelos navios *Laia, Ligeiro, Amistad* e *Flora* vieram para o mercado do Recife: farinha de mandioca, 5,585 saccos; feijão, 8 ditos; milho, 1,740 ditos; presuntos, 10 caixas; queijos, 60 ditos; xarque, 563,890 kilogrammas.

Revista de Medicina—Deste periodico bi-mensal, que se publica em Paris, sob a direcção do Sr. L. Simões da Fonseca, recebemos ante hontem, pelo *Minho*, o n. 57, de 25 de outubro findo. Eis o summario:

1. Academia de Medicina de Paris.—Sessões de 3, 10 e 17 de outubro de 1882.
2. Simulação de attentados venereos nas crianças.—Communicação feita á Academia de Medicina de Paris pelo Dr. Alfredo Fournier (conclusão).
3. Zoologia.— A intelligencia dos animaes comparada com a dos homens.
4. Molestias contagiosas das crianças.—Duração do isolamento.
5. Pharmacia.—Baroglycerido.
6. Formulario.—Tractamento das rachaduras dos seios.—Injecção antiblennorrhaica, Mauriac.
7. Necrologia.—O Dr. Davaine.
8. Variedades scientificas.—A febre typhoide em Paris.—Macrobio.—Estatistica medica.—Ogastrocopio.—A prostituição em Londres.

L'Avenir des Colonies—Tambem recebemos pelo citado paquete o n. 17, de 21 de outubro, do *Avenir des Colonies*, de Paris, cujo summario é o seguinte:

Semaine politique, *Henry Fouquier.*—Nouvelles coloniales.—A propos du ministere des colonies, *L. H.*—Conseil supérieur des colonies, *Colon.*—Trois genres de navigation, *Freepen.*—M. de Brazza et le Congo, *Ercourt.*—Civilisation anglaise, *L. H.*—Nécrologie.—Magistrature coloniale.—Le Nickel.—Informations.—Actes officiels.—Echos de la Marine.—Bulletin commercial.—Revue maritime.—Bulletin de la Bourse de Paris.—Chemin de fer Transcaucasien.—Adjudications.—Annonces.

A hygienne das familias. — Com este titulo e o subsidiario de *Revista scientifica e litteraria* começou a publicar-se em Paris, no dia 1 de outubro proximo findo, uma revista mensal em portuguez, a qual se diz redigida por pessoas competentes e contar notabilidades scientificas entre seus collaboradores.

« Cada numero, *diz o 1.º numero que recebemos*, contem: uma secção scientifica, artigos sobre medicina domestica, uma parte litteraria, folhetim, noticiario, e a correspondencia mensal relativa ás questões scientificas, e especialmente á medicina, pharmacia, physica e chimica. »

A sua redacção e administração é no Boulevard de Magenta n. 49, em Paris; o preço da subscripção annual é 3$000 da nossa moeda e 200 réis por cada numero avulso.

O summario do 1º numero é o seguinte: *Secção scientifica*: Estudos experimentaes relativos á acção que póde exercer o *permanganato de potassa* sobre os venenos, os virus e as doenças zymoticas, pelo Dr. Vulpian;—O tratamento da raiva. — *Medicina domestica*: Os remedios secretos e nullos, pelo Dr. F. Kelly; Noções sobre as principaes molestias. —*Secção litteraria*: O cego, por Paulo Manoel.—*Folhetim*: O povo e a medicina.—*Noticiario.*—*Secção livre.*

A Revista é bem escripta, e parece que terá futuro.

Saudamo-la e desejamos lhe prospera vida.

Grandes Armazens do Printemps.— A sociedade em commandita que mantem em Paris o importante estabelecimento de roupas e tecidos, denominado *Grandes Armazens do Printemps*, acaba de reorganisar esse estabelecimento, que, como é sabido, foi presa das chammas em 9 de março do anno proximo findo.

No dia 1º de outubro ultimo, completamente redificados os predios em que funccionava, e nova e modernamente suppridos, foram abertos os armazens; e agora espalham os seus directores cathalogos e amostras, de que recebemos um exemplar pelo paquete *Minho*.

No cathalogo lembram-se os preços e condições adoptadas para manter as relações com os seus freguezes de Portugal e da America do Sul, as quaes são as seguintes:

Condições de Remessa.— Todas as nossas remessas, a partir da somma de 25 francos effectuam se á nossa custa até aos portos francezes, da embarque. Comtudo, afim de não occasionar nenhum desarranjo aos nossos freguezes, assentámos em nos encarregar tambem de effeituar as remessas livres de quaesquer despezas de porte, encaixotamento (madeira e zinco) e seguro, para todos os portos do Brasil e do Rio da Prata a que aportam paquetes a vapor, mediante um augmento de 10 0/0 no valor da factura, para todas as encommendas a partir de 200 francos.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

sem que, todavia, o preço a pagar por cada expedição possa ser inferior á quantia de 30 francos.

Para Portugal, as expedições effectuar-se hão nas mesmas condições, mediante um augmento de 5 0|0 a partir de 50 francos.

Remessas de Amostras. —Remettemos gratis e franqueadas, quando se nos pedem, amostras de todos os estofos annunciados nos nossos catalogos: sedas, lãs unidas e de phantasia, pannos, telas, coutils, flanella, linho, cortinas, estofos para mobilias, chitas, etc., etc. o catalogo general, publicado em cada estação e que tambem remettemos franqueado, contém além disso moldes das ultimas creações da moda pariziense em vestidos, trajos e confecções para senhoras e Crianças.

Pedidos de Fazendas.— Os nossos freguezes, ao fazerem as encommendas, devem remetter nos as amostras escolhidas com o numero de metros que desejarem, tendo cuidado, por causa da distancia, de indicarem para cada qualidade uma secunda amostra que possa substituir á primeira, se, por ventura, no intervallo do pedido, a fazenda da primeira amostra já estiver acabada. E' tambem indispensavel, afim de evitar de ongas, que cada pedido traga a morada exacta do freguez

Modo de Pagamento.— Como as companhias maritimas não aceitam nenhuma fazenda onerada de reembolso ou de parte não pago, rogamos aos nossos freguezes que nos remettam em cedulas bancarias, chéques, ou lettras á vista contra qualquer cidade da França, á quantia correspondente ás fazendas encommendadas, além da porcentagem acima indicada. Se a somma recebida exceder o total da factura, a differença será levada ao credito do freguez para lhe ser remettida quando quizer.

A febre typhoide em Paris—A 2 de outubro existiam nos hospitaes 1,166 doentes de febre typhoide.

De 2 a 8 entraram 1,001. Obtiveram alta 244, succumbiram 78. No dia 9, havia 1,045 doentes.

Do dia 9 a 20 de outubro entraram:

DATAS	ENTRADAS	OBITOS
9	137	14
10	180	18
11	103	15
12	86	2[illegible]
13	93	20
14	86	14
15	55	15
16	52	24
17	62	18
18	17	9
19	13	10
20	55	10

No dia 20 á noite, havia ainda nos hospitaes, 2,179 doentes de febre typhoide. Não obstante a epidemia vai diminuindo sensivelmente.

Macrobio—Em Bogotá reside um homem semi-hespanhol, Miguel Sollo, que é o mais velho, que actualmente se conhece. Diz ter 180 annos porém seus visinhos affirmam que elle é muito mais velho. Existe sua assignatura n'uma acta de 1712, relativa á construcção de um convento. Dr. Hernandez o foi encontrar occupado em trabalhos de jardinagem: e diz que sua pelle parece pergaminho, seus cabellos são brancos, como a neve, e que elle attribue sua longevidade ao methodo hygienico, que observa, pois que come só durante meia hora uma vez ao dia, não toma comidas quentes, nem demasiadamente nutrictivas, bebe muita agua, e jejua nos dias 1 e 15 de cada mez. Se isto tudo se podesse provar teria o tal Miguel Sollo muitos imitadores porque o tal methodo é commodo, facil e economico!

A prostituição em Londres—Como é sabido a prostituição, em Londres, não tem peias algumas, nem mesmo as da fiscalisação sanitaria, porque nisso se julga haver aggressão á liberdade individual, que é dos principios mais garantidos e mais respeitados em Inglaterra; e, na estatistica abaixo indicada, se verão os colossaes algarismos que a representam na capital da grande Albion:

No anno de 1797, 75,000 prostitutas; em 1800, 80,000; em 1820, 100,000; em 1830, 120,000; em 1840, 160,000; em 1850, 200,000; em 1860, 222,000.

De então para cá tem augmentado este numero em cada dez annos entre 20,000 e 40,000. Por este processo, poderão alli calcular se hoje 270,000 prostitutas, ou a quarta parte das mulheres nubeis de Londres.

Grande loteria do Ypiranga—A casa loterica do Sr. coronel Manoel Martins Fiuza recebeu telegramma de S. Paulo, ante-hontem, com os seguintes numeros mais premiados da 2.ª série da grande loteria de S. Paulo, extrahida á 18 do corrente:

NUMEROS	PREMIOS
19,711	200:000$000
38,173	100:000$000
32,375	50:000$000
41,004	20:000$000
40,554	10:000$000
13,233	10:000$000

Leilões.—Effectuar se hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua das Flores n. 19, de mobilia.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pestana, no Poço da Panella, as 11 horas, de moveis, louças, vidros, etc., e de um optimo terreno na Campina da Casa Forte, e ás 10 1/2 horas, em frente da Alfandega, de generos de estiva.

— Sexta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua do Amorim n. 3, de moveis, louça, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 e meia horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de D Candida Maria Tavares da Silva; ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Manoel Juvencio de Saboya.

— *Amanhã*: ás 6 e 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, por alma de Antonio Prietto.

— *Quinta feira*: ás 8 horas, na matriz de S. José, por alma de D. Adilia Alves de Paula Lins.

Passageiros.—Chegados do sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

João Moreira, Justina Margarida de Corto n., José Lessa, F. Esmeninda, L. Labôa, Manoel Ferreira de Figueiredo, Manoel V. da Silva Rios, Juvencio da Rocha Ramos, Domingos Ferreira da Silva, José Patrocinio, Alipio Teixeira, Francisco Guilhermino V. da Silva, e Victor da Costa.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Minho*:

Bourke Tellwes, Jessus Paulino Gonçalves, Antonio de Almeida, Francisco Pinto da Silva, e José Monteiro.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

W. Elliott, engenheiro em chefe da companhia do Limoeiro, Pedro Fernandes, J. M. Tavares, J. da Silva, Domingos da Silva, major José Franklin de Alencar Lima.

— Chegados do norte no hiate nacional *Santo Ambrozio*:

Manoel Martins, Manoel Moraes de Albuquerque, Manoel da Silva Bruno, Malaquias de Queiroz Barros, Abilio de Souza Lima, P. Affonso, A. Carvalho, Aprigio Guimarães, F. Eduardo, Paulo José de Oliveira, Symphronio de Barros, João Ramos da Silva, e Luiz Romão da Silva.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 19 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Vulpiano Ulysses Ferreira Bastos com Josephina Auta de Carvalho Figueiredo.

Manoel Felix de Sá com Feliciana Ignacia de Almeida.

Eduardo Luiz Vieira com Maria Magdalena dos Santos.

Antonio Ferreira Diniz com Amelia Joaquina Ferreira.

Antonio Dionizio de Santa Anna com Marcellina Antonia de Farias.

João Bezerra de Souza Lima com Dionizia Maria de Souza Lyra.

João Francisco Delgado Lins com Thereza da Costa Antello Lins.

Estevão, escravo, com Felismina Maria da Conceição.

Julio Cesar de Carvalho com Eugenia de Souza Tavares.

Odilon Euclides d'Avilla com Maria Ferreira Diniz.

José Joaquim de Santa Anna com Marcolina Gomes de Araujo.

Henrique Alfredo Elliot com Zulmira Candida de Sá.

Manoel Pedro Francisco de Paula, viuvo, com Palmira Leodegaria Ferreira.

Segunda denunciação

Jacintho Pereira Curado de Azevedo com Isabel Maria Avilla.

Loteria de Nictheroy.— Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia— Quinta feira, 23 do corrente, será extrahida a loteria 275.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 17 de novembro de 1882:

Manoel, branco, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista; tumor na côxa.

Manoel, branco, Pernambuco, 24 horas, Santo Antonio; espasmo.

Gonçalo Vieira do Espirito Santo, pardo, Bahia, 60 annos, solteiro, hospital Pedro II; congestão cerebral.

Manoel Victor da Rocha, branco, Ceará, 38 annos, casado, hospital Pedro II: congestão cerebral.

Maria, parda, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; hypertrophia do figado.

João Thomaz d'Aquino, branco, Pernambuco, 34 annos, casado, Santo Antonio; molestia do coração.

Antonio Prietto, branco, Portugal, 65 annos, viuvo, Boa-Vista; hepatite.

Luiz Candido Ferreira, branco, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Poço; anazarca.

— 18 —

João Ignacio, pardo, Pernambuco, 20 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; enterite chronico.

— 19 —

Paulina Maria, branca, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista; convulsões.

Julia, branca, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; dentição.

Marcolino José de Lyra, pardo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bronchites.

Francisco da Silva, pardo, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista, hospital Pedro II; variolas hemorrhagicas.

João Francisco, preto, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II: pneumonia.

Aurea, branca, Pernambuco, 7 annos, variolas confluentes.

PUBLICAÇOES APEDIDO

Representação dirigida ao Supremo Tribunal da Relação, por diversos cidadãos residentes na comarca de Ouricury.

Senhor.—Os abaixo assignados cidadãos brasileiros, proprietarios, moradores na comarca de Ouricury, veem guiados pelos mais justos motivos, e dominados pela mais elevada indignação, levar ao conhecimento de V. M. I. os factos praticados pelas autoridades d'este termo, como passam a expôr.

Senhor, os abaixo assignados uzando da livre administração de seus bens, procederam aos arrendamentos de predios rusticos contendo tambem terrenos de lavoura e de criação, tudo annexo aos mesmos, tendo sido os seus contractos de arrendamentos lançados em notas no praso legal como mostra suas competentes escripturas, no livro de notas do tabellião de paz do districto de S. Pedro e Urtigas d'este termo, Agostinho José de Oliveira, como tudo verá V. M. I. dos autos de recurso que acham-se sob a vossa apreciação.

Acontece que chegando a data de proceder-se n'esta parochia de S. Sebastião, do Ouricury, a revisão do alistamento eleitoral, os abaixo assignados tractaram de requerer perante o Dr. juiz de direito da comarca, a approvação de suas rendas usando assim do direito que lhes é concedido pela constituição do imperio, e de accordo com o disposto nos art. 1 e 14 § 1º n. 2 e 4 combinados com o art. 5º § 1º n. 4 da lei n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881, e decreto annexo n. 8,213 de 13 de agosto do mesmo anno, mas foi com maior escandalo e affronta a lei, desconsiderada a renda dos abaixo assignados pelo Dr. juiz de direito julgador, de cuja decisão acabam de recorrer para a sabia apreciação de V. M. I.

Tendo o Dr. juiz de direito para tanto servido-se de um pretexto tão fragil, quanto é elle politico, frenetico no seu modo de proceder, que não pode aproveitar ante o direito, principalmente perante tão venerandos e illustrados magistrados como soem ser os d'esta Relação de Pernambuco.

Senhor, logo que os abaixo assignados passaram as mãos do Sr. Dr. juiz de direito julgador suas petições requerendo a approvação de suas rendas, pelas quaes deviam ser alistados eleitores d'esta parochia, o promotor interino d'esta comarca, partidario exaltado, é tal que só a caridade e a epoca o nutre, com dous companheiros de sua parcialidade, viajando a noute do dia 25 de setembro ultimo, para a casa do referido escrivão de paz, distante d'esta villa oito leguas, e alli chegando procuraram desviar o serventuario imbecil ou idiota do caminho do dever, já com ameaças, já com promessas lucrativas, para chegar a declarar em publico, e por documentos o contrario do que se havia passado em seu cartorio, e no livro de notas sob sua guarda, isso com o fim de inutilisar os termos e marcha regular dos autos dos abaixo assignados.

Não obstante as ameaças e promessas empregadas pelo tal promotor interino e os seus componheiros, cousa alguma poderam conseguir. Isto, posto, tractavam o promotor e seus alliados companheiros de violentar o escrivão, obrigando-o a montar na garupa do cavallo de um d'elles, e o levaram á casa do subdelegado Antonio Pereira Rodrigues, onde tambem se achava o impagavel juiz de paz Pedro José da Costa. A victima vendo-se cercada por gente tal, entre estas o agente de justiça publica, não menos de uma hora da manhã, morando fóra de vizinhos como é commum as choupanas dos sertões, e assim sem quem o podesse soccorrer, o que fazer senão os acompanhar?

Chegando assim a casa de Antonio Pereira Rodrigues subdelegado, o *Pachá da Fortaleza*, que acapacha se para bem servir o poder, homem que se tem constituido o terror d'aquelle districto, foi alli recebido, pobre escrivão, que além de improperios soffreu maltractos physicos e tremendos, como a victima apanhada por salteadores, a tudo sujeitou-se, e tudo diria quanto elles queriam, assim com o fim de chegarem ao plano que haviam concertado.

Escreveu documentos dictados pelo promotor publico interino, mas como os não suppuzeram bastantes para chegar ao *desideratum* que almejavam, concertaram outro plano, a levar a presença do Dr. juiz de direito da comarca o violentado escrivão, que achava-se preso, em sua casa, por ordem do subdelegado, e ali fizesse as declarações quanto bastasse.

Realisou-se dito plano, sendo trazido a esta villa no dia 2 d'este mez o desgraçado escrivão, em companhia do juiz de paz, na casa de residencia do Sr. Dr. juiz de direito, cercado de todas as autoridades, em um auto de perguntas feitas pelo mesmo Dr. juiz de direito, disse quanto queriam e suppunham bastante para fazer perder o direito dos abaixo assignados, e com escandalo tal, que respondendo o escrivão a verdade, e que as escripturas haviam sido lançadas em seu livro de notas em 1881, ficaram estupefactos, e quem escrevia levantou a pena, e as autoridades interessadas olhavam-se mysteriosamente, a segundo pergunta feita ao pobre escrivão,—se sabia em que anno se achava? Quando recordou-se elle da lição e disse então quanto lhe haviam ensinado, findando-se d'este modo o segundo drama.

Entretanto o Sr. Dr. juiz de direito, não satisfeito com o auto de perguntas a seu escrivão do modo que fica exposto, quiz mais ainda, mandou que o livro de notas do escrivão em que se achavam lançadas as escripturas dos abaixo assignados, fosse examinado e vistoriado, e tendo por fim acoroçoar seus desejos e correligionarios politicos, nomeou para tal exame a dous seus escrivães interessados na causa de seu juiz.

O que resultou? Que no livro de notas, rubricado á mais de 25 annos, no qual estavam lançadas escripturas de compra e venda, e procurações desde esta data, achavam-se tambem as escripturas de arrendamentos dos abaixo assignados, lançadas na data da lei vigente eleitoral, como verá V. M. I., e se faltavam folhas já de abertura, e já de encerramento, elle juiz de direito é o unico culpado, porque devia estar em dia com a legalidade dos actos de seus subalternos, e nunca esta incuria vir prejudicar o direito dos abaixo assignados.

O Dr. juiz de direito desconsiderando a renda dos abaixo assignados, sentenciou sem que lhes mostrasse a base juridica em que se firmava o seu procedimento.

A ex-cathedra decidio da vida e honra do cidadão, pelo que os abaixo assignados não se conformando com o seu despacho recorreram para V. M. I., que tudo apreciará, tanto mais porque, só depois de terem recorrido os abaixo assignados para V. M. I. foi que o Sr. Dr. juiz de direito em suas razões, mandou juntar cópias do auto de perguntas ao infeliz escrivão, e do exame feito no livro de notas pelos seus escrivães, deixando assim os abaixo assignados sem direito de os analysar e defenderem-se, quando deviam ser juntos ao seu primeiro depacho.

Firmando-se assim o Sr. Dr. juiz de direito no dito de seu escrivão, seduzido, violentado, ameaçado e até mesmo espancado, que não podia, nem devia merecer pezo algum perante as nossas leis nem tão pouco prejudicar o direito dos abaixo assignados.

Quando se deu o auto de perguntas concertado pelo Sr. Dr. juiz de direito e seus companheiros, em prejuizo dos abaixo assignados, seria de justiça, de um juiz honesto, mandar intimar as partes para garantirem seu direito, e nunca serem julgados sem defesa, por um juiz partidario, como lhe convinha.

Domingos Cezario Alves de Castro, cidadão brasileiro morador deste termo, justifico perante o 2º supplente do juiz municipal do seu districto, o tenente José Manoel Rodrigues Coelho, as violencias praticadas pela promotoria publica, e seus adeptos contra o infeliz escrivão Agostinho José de Oliveira, como mostra o documento n. 1, que cada um juntou em seu auto o recurso.

O procedimento descomunal do Dr. juiz de direito em suas razões, achando erro onde só ha equidade, calumnia, onde só ha pureza e verdade; desconhecendo seu iniquo procedimento, reprovando o que é de justiça e honestidade, para chegar ao triste fim de satisfazer a quem? Elle que approvou escripturas de arrendamentos de Agostinho Correira de Mello, que morreu no dia 4 de maio deste anno, é recibo passado não sei de que parte, fazendo assim eleitores com tanta extravagancia a gente de seu lado politico, quanto procurava menoscabar o direito legitimo dos abaixo assignados!!

Factos que mostram de quanto é capaz o Sr. Dr. juiz de direito, João Alvares Pereira Lyra.

A justificação dada perante o o supplente juiz municipal em seu districto, só não mereceu para o juiz julgador o pezo devido, porque mostrou perante o publico sensato a verdade pura em sua essencia, a ponto que o promotor publico interino até esta data não se atreveu ainda a contestal-a.

Ainda mais prova a má vontade do juiz julgador para com os abaixo assignados, que sendo por todos intentado seus recursor para obterem os autos, afim de fazel-os seguir os turnos legaes, foi preciso requererem e replicarem, pois sobre tudo lhes queriam embaraçar, como verá V. M. Imperial dos documentos juntos.

Senhor, os abaixo assignados esperam da clemencia de V. M. Imperial um verdadeiro desaggravo em prol de sua causa, e que serão attendidos concedendo-lhes as garantias que lhes é conferida pela constituição do Imperio, que V. M. Imperial assim attendendo, será feita recta e imparcial justiça.

Assim, levam ao conhecimento de V. M. Imperial, de quem esperam justiça.

Villa do Ouricury, 1º de novembro de 1882.

Raymundo Leonel de Alencar.
como procurador do tenente-coronel Felippe Rodrigues Coelho. Francisco de Paula Vieira de Castro.
Justiniano José de Souza.
Francisco de Paula Vieira de Castro.
Deolindo Damaceno Rodrigues Coelho.
José Manoel Rodrigues Coelho.
Antonio José Delmondes.
Innocencio de Souza e Silva.
Constantino Pereira de Carvalho.
Evaristo José da Silva.
Manoel Raymundo Teixeira Delmondes.
João Mendes da Silva.
Silvestre Alves Delmondes.
Oldeado Rodrigues Coelho.
Adelino Rodrigues Coelho.
Thimototeo Pereira de Alencar.
Galdino Rodrigues da Silva.
Emigdio Correia Jacques.
João Pereira de Alencar.
Manoel Rodrigues Paula.
Salustiano Rodrigues Coelho.
Valdivino Pereira de Alencar.
Targine Gomes Vianna.
Raymundo Lopes da Vera-Cruz.
Martiniano José de Amorim.
Francisco José Delmondes.
João Gonçalves Bezerra.
Joaquim Vieira de Mattos.
Domingos Cezario Alves de Castro.
Antonio Lino da Paixão.
Antonio Alves de Castro.
Modesto Ferreira Lins.
Antonio da Costa Negreiro.
Severiano Rodrigues Coelho.
José Pereira de Alencar.
Valeriano Lopes da Vera-Cruz.
Geminiano Lopes de Macedo.
Bento Alves Feitosa.
Theodosio Pereira de Souza.
Raymundo Nonato Pereira de Mello.
Claro José Delmondes.
Theobaldo Ferreira Lima.
Octavio Pereira de Souza.
Manoel Ferreira Lopes de Siqueira.
Joaquim Antonio Leite.
Manoel Marinho Falcão de Albuquerque.
Honorio Pedro da Silva.
Severino José de Andrade.
Vicente Ferreira de Aandrade.
Raymundo da Silva Lima.
Braz Bispo de Lima e Silva.
Pacifico da Silva Lima.
Bartholomeu Gomes Vieira de A. Mattos.
Manoel Gomes Barreto.
José Rodrigues da Silva.
Pedro Salustiano Lopes Gomes.
Herculano de Luna Alencar.
Raymundo Pereira Lima.
Cosme José Delmondes.
Paulo Delmondes de Maria.
Manoel de Sant'Anna Delmondés.
Clemente Teixeira Delmondus.
João Alves Feitosa.
Manoel Pereira da Conceição.
Zacarias José de Amorim.
Sebastião José de Amorim.
Delfino Correia da Silva.
Lino José Barboza.
João Firmino da Costa Lima.
Domingos Soares de Alencar.
José do Rego Barros.
Manoel Raymundo de Oliveira.
Antonio da Costa Martins.
Ludovico Pereira da Silva.

Como testemunha que vi firmar
Francisco Pedro da Silva.
João Pedro da Silva.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

Dirigimo-nos ao Governo Geral pedindo providencias como reclamam as obras desta estrada. Não foi sem grandes embaraços que conseguimos se votar para termos a via ferrea do Recife a Caruarú. Analysando a sua execução, temos a dizer que o escriptorio cedeu a empreitada com um lucro de 20 a 25 %, depois de morosamente ter dado começo aos trabalhos do Recife á Victoria. O sub-empreiteiro tractou de ceder pequenos trechos a diversos, com um lucro superior a 15 %, e estes ultimos tractaram de obter dos cabos e trabalhadores grande lucro, dando lugar a que estejam paradas as obras de terra, ha mais de um mez, quasi todas paradas, e tambem as obras d'arte, é isto devido aos pequenos salarios que offerecem aos operarios. Em vista do que acima expendemos, é impossivel que tenhamos a construcção da estrada, a não ser que o Governo tome sérias providencias como torna se necessario para evitar tão grande mal á esta zona. Temos certeza que, com esses demasiados lucros não se fará a estrada de ferro, porque, sendo a medida de terra para cada homem—dous metros cubicos, sahirá por 480 rs. o trabalho diario em condicções favoraveis, isto é, um terreno de facil escavação. A todos os respeitos tem sido prejudicial aos senhores de engenho, tal demora. Ahi andam os grupos de jornaleiros desoccupados, alimentando se nos cannaviaes, e furtando cavallos: outros grupos em desespero, por terem os pequenos sub-empreiteiros abandonado os seus aposentos, sem dinheiro para lhes pagarem, visto como a medição do terreno cavado os prejudicou demasiadamente. Não sendo dado á ninguem contestar esta verdade, pedimos, a quem competir, providencias energicas.

Escuta

Espera, bella! escuta, eu quero te dizer
Cousinhas, que na vida, inda não sabes, crê,
Mas olha só te digo bem perto, sim, de ti,
E quasi que em segredo, espera, escuta e vê:

Eu te amo, e este amor sagrado, immenso e puro,
Eu quero segredal-o n'um cofre merecido,
Mas olha só teu seio que é um abrigo santo
Sellado com as cruzes do teu rosario fido.

Ainda que distante do teu olhar tão bello
A minha voz se perde pela amplidão dos céus
Se busco, em vão, te ver nas flores que aqui ha,
Agora me confirmo que és do jardim de Deus.

Não quero tão somente pensar-te assim de anjo
Eu quero mais ainda—Sacerdotiza ou Déa,
De tudo que ha de bello, de bom, de santo e puro
E mesmo o que não cabe em minha pobre idéa.

Figueiróa Sobrinho.

Pergunta innocente

Sobe esta epigraphe, o *Diario de Pernambuco* de 6 de setembro, publicou uma verrina contra o digno vigario do Alagoa de Baixo, padre Alipio Emiliano Cordeiro da Cunha.

Outra cousa não se podia esperar, porque, sendo o Revd. padre Alipio, um sacerdote virtuoso, homem honrado e prestimoso chefe do partido conservador de Alagoa do Monteiro, claro está que não pode agradar a esse prestimoso chefe liberal, que recriminando a S Revdm. por ter casado um criminoso, esqueceu que, quando delegado, fazia diligencias com esse mesmo criminoso, nomeando o até chefe da força policial, segundo se diz. Diga esse ex delegado *modelo* se um padre commette crime em casar quem quer que seja, em circumstancias de fazel-o? Sabe dizer o articulista ex delegado, que o mesmo padre casou a força a Antonio José de Sarapó, é uma calumnia revoltante e torpe.

E' exacto que deu-se o casamento, porém, ainda é verdade que não foi elle revestido d'esta circumstancia negra e calculada.

Deu se, é verdade, e com elle amparou se a honra e evitou se scinas de sangue.

Isto está exhuberantemente provado e ainda mais patente se tornaria a calumnia, se o Revd. padre Alipio tivesse na Camara Episcopal um processo por sygillista, como tem esse padreco, que ensinou ao ex-delegado as disposições do concilio de Trento.

Diga nos agora o Sr. padre Ananias, e diganos com sua proverbial estupidez, se o mesmo concilio autorisa os vigarios á casar parentes sem estarem dispensados, como fez V. S., casando um tal Sercundes com a filha de Maria Miguel, os quaes foram denunciados publicamente por varias pessoas por occasião dos proclamas, visto ser a moça filha natural de um irmão do moço, além de que não apresentaram licença do vigario da freguezia de Afogados de Pageú onde ambos são moradores á annos.

Diga-nos se o mesmo concilio autorisa os vigarios a deixarem morrer sem confissão pessoas que para isto o mandam chamar tres e mais vezes; e isto sem fundamentar pretexto?

Diga-nos por que motivo, na quinta-feira santa, levantou do confissionario uma pobre mulher, para de preferencia confessar outros que.....

Diga-nos por que motivo sahio do Brejo de Fagundes entrigado com o professor Lordão e com os pais de varios meninos?

Diga-nos por que quando capellão d'aqui em 1864 foi ameaçado publicamente á levar peia?

Ora bolas meu padreco!!!!

Parece-me que o concilio Tridentino não autorisa tudo isto, e se o faz, então diga o ao ex-delegado.

O Revd. padre Alipio nunca em sua vida recebeu 100$ algum por casamento; prove o contrario o nojento articulista, porque ao contrario este padre humano e bondoso os tem feito de graça.

Prove, argumente a verdade, e se não o fizer, vem lembrar que o processo a que foi submettido na comarca de S. João por calumniador, de cuja sentença foi perdoado pelo offendido, não lhe deixou sal na moleira. E ahi no bispado tem um padre muito distincto que sabe disto por ter sido, por parte do offendido advogado d'essa questão.

Não minta, pois, o articulista, e com as armas da calumnia não tente ferir á pessoas que com o Revd. padre Alipio estão com reputação feita já pelo seu proceder immaculado, já por sua vida replecta de virtudes. Horrorisanos até escrever o nome do distincto padre Alipio, a par d'estas viboras.

Basta por hoje.

Alagoa do Monteiro, 27 de outubro de 1882.

Angelo Bezerra das Neves.

Aos eleitores de Olinda

Declaro que, tendo sido eleito 1º juiz de paz da freguezia da Sé, e sendo nulla a respectiva eleição, não sou mais candidato á que se vai proceder no dia 22.

Olinda, 19 de novembro de 1882.

Florentino Nunes de Mello.

Ao Sr. Dr. Lourenço de Sá

Tive noticia da grave accusação dirigida por V. S., contra a minha humilde pessoa, e apressei-me em dirigir um officio ao delegado para ser presente ao Dr. chefe de policia, no qual mostro a improcedencia das imputações criminosas que me foram feitas.

Repete V. S. no *Jornal* de 15 essas accusações.

Não levará a mal V. S. que eu, homem pobre que vive de seu trabalho, procure na lei os recursos de minha defesa!

Assim, appello para os Tribunaes onde V. S. e todos os seus amigos, que tão graves factos me attribuem, terão occasião de proval-os.

Peço, pois, ao publico que suspenda qualquer juizo contra minha pessoa—até que possa obter os documentos justificativos dos factos que injustamente me lança a conta o Sr. Lourenço de Sá.

Recife, 16 de novembro de 1882.

Florentino Bezerra Leite.

Protesto

Tendo os Srs. Antonio da Silva Ramos Neves e Agostinho da Silva Neves em uma publicação sob a epigraphe—Attentado inqualificavel—contra meu primo e particular amigo Dr. Antonio Pepes Barretto de Vasconcellos, designado com o nome de *capangas* a dous companheiros do mesmo Dr., tendo eu sido um dos quatro (e não dous) que acompanhava o Dr. Pepes, a uma commissão de que nos incumbira uma sociedade a que pertencemos; sendo eu abaixo assignado assás conhecido nesta capital, onde sou negociante obscuro, mas felizmente considerado; protesto do alto da imprensa contra aquelle epitheto affrontoso, que me atiraram aquelles individuos

COMMERCIO

Praça do Recife, 20 de novembro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão de Mossoró 1ª sorte, 8$000 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 7$000 por 15 kilos.
Dito de dito, 2ª sorte, 6$000 por 15 kilos.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.
B. de Vasconcellos, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1882

Alfandega	De 2 a 18	685:501$395
	De 20	40:263$623
		725:765$018
Recebedoria Geral	De 2 a 18	30.148$544
	De 20	4:262$490
		34:411$034
Consulado Provincial	De 2 a 18	45:025$990
	De 20	4:622$457
		49:648$447
Recife Drainage	De 2 a 18	2:283$365
	De 20	490$143
		2:773$508

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, entrado dos portos do sul em 19 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Barricas 60 a Manoel José de Sá.
Couros salgados seccos 237 a Baltar, Oliveira & C. 126 a Amorim Irmãos & C.
Feijão 8 saccos a Pereira Carneiro & C.
Milho 1.430 saccos aos mesmos, 700 a Amorim Irmãos & C., 300 a Pohlmann & C., 113 ao consignatario, 197 a Luiz G. da Silva & Pinto, Mamona 72 saccos aos mesmos.
Oleo de ricino 190 latas a Francisco Manoel da Silva & C
Pedras de amolar 40 a Soares do Amoral & Irmãos.
Sola 509 meios a Pereira, Carneiro & C., 500 a Amorim Irmãos & C., 400 a Ferreira Rocha & C.

—

Lugar portugues *Laia*, entrado do Rio Grande do Sul em 18 do corrente e consignado a Maia, Pacheco & C., manifestou:

Couros de refugo 111.
Farinha de mandioca 750 saccos.
Xarque 173,400 kilos á ordem.

—

Lugar inglez *Caroline*, entrado de New Port, na mesma data e consignado a companhia Ferro Carril, manifestou:

Carvão de pedra 53 toneladas.
Ferragens 380 volumes e peças.
Trilhos de aço 3,440 á mesma.

Brigue portuguez *Ligeiro*, entrado de Montevidéo em 19 do corrente e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Couros de refugo 70.
Xarque 183,766 kilos á ordem.

—

Brigue hespanhol *Amistad*, entrado de Santa Catharina na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 4,835 saccos aos consignatarios.

—

Brigue hespanhol *Floro*, entrado de Paysandú na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Xarque 206,730 kilos á ordem.

Vapor inglez *Minho*, entrado dos portos da Europa em 20 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 22 volumes a diversos.
Camisas e meias 1 caixa a Carlos Linden Charutos 1 caixa a Bernet & C. Chapéos 1 caixa á ordem, 2 a Maia Irmão & C, 2 a Gonçalves Irmãos & C., 1 a Augusto Fernandes & C. Ditos de sol 3 caixas á ordem. Couros 1 caixa a J. T. Leite Bastos.
Estopa 10 fardos a Gonçalves Irmão & C.
Ferragens 3 caixas a J. T. Leite Bastos, 3 a Olinto, Jardim & C., 2 a W. Halliday & C., 2 a Gonçalves Irmão & C.
Graxa 5 barricas a W. Halliday & C.
Impressos 1 caixa a Francisco Soares Quintas.
Mercadorias diversas 32 volumes a D. P. Wild, 11 a The Western Brasilian Telegraph Company, 6 a Antonio D. C Vianna, 2 a Souza Moutinho & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a José T. Leite Bastos, 1 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Gonçalves Irmão & C.
Oleo 5 barris a H. Lundgren & C.
Papel 15 caixas á ordem. Presuntos 10 caixas a J. Fernandes de Almeida.
Queijos 38 caixas á ordem, 21 a Francisco Guedes de Aranjo.
Tinta 1 barrica a Reis & Santos, Tecidos diversos 96 volumes a Cramer Frey & C., 14 a Bernet & C., 17 a Luiz Antonio Siqueira, 7 a Monhard, Mettler & C., 7 a D. P. Wild, 6 a A. Vieira & C., 4 a Machado & Pereira, 5 a Olinto, Jardim & C., 5 aos consignatarios, 4 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Francisco de Azevedo & C., 2 a Andrade Lopes & C., 1 á ordem. Tintas 8 barris a H. Lundgren & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 18 de novembro de 1882

Para o exterior

— No brigue hespanhol *Monarca*, carregaram:
Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 260 saccas com 16,014 kilos de algodão.
— No vapor francez *Equateur*, carregaram:
Para Paris, A. Rego & C. 1,500 pássaros seccos.
— No vapor inglez *Commender*, carregaram:
Para Liverpool, Borstelmann & C. 240 fardos com 44,781 kilos de algodão.
— No lúgar inglez *Martha*, carregaram:
Para New York, F. Cascão & Filho 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Leander*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 1,156 saccos com 86,700 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Spark*, carregaram:
Para New York, F. Cascão & Filho 800 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado.
— No navio americano *Flora G.*, carregaram:
Para New-York, Pohlman & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.
— No patacho dinamarquez *Dominga Solare*, carregaram:
Para New York, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Grid*, carregaram:
Para New York, S. Moutinho & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Minho*, carregaram:
Para o Rio da Prata, P. Carneiro & C. 425 barricas com 46,907 kilos de assucar branco e 125 ditas com 14,475 ditos de dito mascavado.
— No patacho portuguez *Robim*, carregaram:
Para Lisboa, S Guimarães & C. 200 couros salgados com 2,400 kilos.
— No vapor francez *Henry IV*, carregaram:
Para Lisboa, O. Travasso & C. 1 barrica com 40 kilos de farinha de mandioca e 488 saccas com 41,823 ditos de algodão; D. A. Matheus 1 caixa com 8 ditos de fumo; D. M. da Costa 35 barricas com 680 abacaxis.

Para o interior

— No vapor inglez *Minho*, carregaram:
Para Uruguayana, P. Carneiro & C. 150 barricas com 18,620 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,610 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:
Para Camossim, M. Pacheco & C. 20 caixas com 640 kilos de oleo de mocotó.
— Na barcaça *S. Maria*, carregaram:
Para Parahyba, C. C. Beltrão & Irmão 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Sophia*, carregaram:
Para P. de Camaragibe, M. P. da Costa & C 10 saccos farinha de mandioca; S. de Amaral Irmãos 50 ditos idem

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

Southampton por escalas — dias, vapor inglez *Minho*, de 1,400 toneladas, commandante Chapeon, equipagem 67, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Bahia por escalas—sendo 14 horas de Maceió, vapor nacional *Principe do Grão Pará*, de 610 toneladas, commandante José Fernandes Toixeira, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Macahé—18 dias, brigue inglez *Excel*, de 309 toneladas, capitão Eduard Patey, equipagem 9, carga lastro; á ordem.

Santa Catharina—38 dias, brigue hespanhol *Amistad*, de 172 toneladas, capitão Evaristo Bosés, equipagem 9, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—28 dias, patacho inglez *Briton*, de 267 toneladas, capitão Izaac Bell, equipagem 8, carga lastro; á ordem.

Montevidéo—27 dias, brigue portuguez *Ligeiro*, de 240 toneladas, capitão Manoel dos Santos Vascas, equipagem 11, carga xarque; a Loyo & Filhos.

Paysandú—35 dias, polaca hespanhola *Flora*, de 191 toneladas, capitão Francisco Serra, equipagem 10, carga xarque; a Loyo & Filhos.

Navio sahido no mesmo dia

Montevidéo—Escuna nacional *Macahé*, capitão Porfirio Primo da Costa, carga assucar e aguardente.

Navios entrados no dia 20

Rio de Janeiro—18 dias, barca norueguense *Ariadne*, de 512 toneladas, capitão Pedro Hansen, equipagem 12, carga lastro; a N. J. Lindstone & C.

Montevidéo—34 dias, sumaca hespanhola *Mariana*, de 185 toneladas, capitão Isidro Alsina, equipagem 11, carga xarque; a Loyo & Filhos.

Natal (na Africa)—32 dias, barca ingleza *Kengerwood*, de 349 toneladas, capitão B. Martk, equipagem 10, carga lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—28 dias, brigue inglez *Rabests Mary*, de 296 toneladas, capitão Ride Bent, equipagem 10, carga lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres por escalas—Vapor inglez *Minho*, commandante Chapeon, carga varios generos.

Barcelona—Patacho hespanhol *Anunciacion Fomento*, capitão José Ribalta Sunol, carga algodão.

VAPORES ESPERADOS

Warrior	da Europa	hoje
Henri IV	do sul	amanhã
Equateur	do sul	amanhã
San Martin	da Europa	a 23
Pará	do norte	a 24
Teddington	do sul	a 24
Elbe	da Europa	a 25
Vinuelas	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29
Chrysolite	da Europa	a 29
Bahia	do norte	a 2 de dezm.
Britannia	da Europa	a 3
Cyphrenes	de New port-Neus	a 4
Niger	da Europa	a 5
Gaira	do sul	a 7
Mondego	da Europa	a 10
Pernambuco	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20

MUTILADO

que não tenho a desdita de conhecer á fim de que se corrijam quando tenham de referir-se na imprensa a homens que não conhecem e cujas qualidades não podem ser postas em discussão, bem assim para se livrarem do juizo do publico que, nessas circumstancias, só os poderá classificar de insultantes e provocadores.

E' em attenção ao publico, e sómente em attenção a elle, que lavro o presente protesto exigido por minha dignidade.

Recife, 20 de novembro de 1882.

Francisco Honorio de Souza Ribeiro.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTH BRITISH & MERCANTILE

CAPITAL

2.000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson, Howie & C.

37 – Rua do Marquez de Olinda – 37

Via-ferrea do Limoeiro

Por diversas vezes tem se reclamado para que se baixe a tarifa da via-ferrea do Limoeiro e se bote 3ª classe, igualando se essa tarifa em tudo á de S. Francisco, que pode servir de modello, mas o governo e a companhia continuam indifferentes e surdos ás reclamações, que têm sido debalde.

Tal procedimento tem sido contrario á sciencia financeira.

De feito, a maior parte da população d'esta comarca, que é pobre, ainda não transitou n'essa via ferrea pela carestia da tarifa, e nem transitará em quanto não se baixar o preço da alludida tarifa.

Ainda mais:

A maioria dos Srs. de engenho d'esta comarca e da de Nazareth, está disposta a mandar sua safra de assucar em costas de cavallos, já tendo isso mesmo contractado com os almocreves, que se sujeitam quasi ao mesmo preço por quanto se transporta na via ferrea.

Na verdade, quem observar as centenas de cargas de assucar, lã e outras mercadorias, que passam diariamente pela estrada de rodagem, facilmente se convencerá do prejuizo, que com certeza attingirá ao cofre publico e aos interesses da propria companhia, d'esta por ter direito de lucrar até 12 por cento (segundo o contracto), entretanto só lucrará os 7 por cento, que o governo garante, e d'este por ser obrigado a repôr o que faltar para inteirar os 7 por cento, que garante.

Ao passo que a experiencia tem mostrado que a barateza da tarifa é um encentivo, que provoca e convida a concurrencia de passageiros e de cargas.

E' certo que ultimamente houve uma baixa no preço da tarifa, sendo de 20 por cento com relação a certas mercadorias, e de 10 por cento com relação a outras mercadorias, bem como a passageiros.

De modo que por ida e volta ao Recife, inclusive o imposto do governo—pagava-se na 1ª classe 9$200 e na 2ª 7$000, ao passo que hoje paga-se conforme a nova tarifa—na 1ª classe 8$280 e na 2ª 6$200.

O que se diz da celebre baixa com relação aos passageiros, se pode dizer com relação ás cargas ou mercadorias, que só obtiveram o abate de 10 por cento.

Essa baixa do preço da tarifa foi tão insignificante que em nada adiantou; e em vez de satisfazer aos reclamantes, pelo contrario, causou-lhes indignação a ponto de já haver quem falle em arrancar os trilhos.

E' certo que ninguem tem o direito de fazer justiça a si proprio, mas o povo julga se com este direito; e quando elle toma arranco, é difficil conter-se.

Páo d'Alho, 14 de novembro de 1882.

Os páo d'alhenses.

Acções entre amigos

Correrá impreterivelmente com a primeira loteria do mez de dezembro a rifa de um sitio em Belem, e um par de botões de brilhantes: quem tiver o numero de seu bilhete correspondente ao da sorte grande e ao da immediata, dirija se á rua do Imperador n. 10, que lhe serão entregues os seus premios. Todo aquelle que não tiver pago os seus bilhetes antes da extracção não terá direito ao premio.

Roga se a todas as pessoas que ficaram com bilhetes, hajam de paga-los até o fim do corrente mez, sob pena de não ter direito ás sortes. Pede-se mais ás mesmas pessoas que só paguem os seus bilhetes áquelles que lhes passaram.

CARIDADE

A pobre familia do becco do Bernardo n. 51, ainda se recommenda a caridade publica.

Collegio Americano

Estrada de João de Barros n. 24

Continuam durante as ferias os cursos de sciencias

Director,
W. T. Robinson.
Professores,
George B. Nind.
F. F. Rose
C. R. Robinson
E. M. Rose.

Thomaz Espiuca

CIRURGIÃO DENTISTA

Ultimamente chegado da Europa continua em seus trabalhos cirurgicos. Pode ser procurado no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 22, 1.º andar.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

ALLRECHT & C.

Aracajù, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

Pharmacia Humanitaria

O abaixo firmado avisa a seus amigos e antigos freguezes que abrio pharmacia á rua do Rangel n. 48, sob a denominação acima e espera merecer a mesma confiança que outr'ora lhe fora dispensada, hypothecando como retribuição de semelhante favor—o zelo e sinceridade no trabalho.

Outrosim, lembra aos Srs. facultativos que a *Pharmacia Humanitaria* se acha em condições de bem servir ao receituario quotidiano, visto dispor de um completo arsenal therapeutico, sendo ainda de puro interesse corresponder-lhes em confiança.

Recife, 3 de novembro de 1882.

J. R. [illegible].

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

RECEM-CHEGADO DE S. PAULO

Especialidades

Febres, partos e molestias das mulheres

Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3, das 11 horas ás 3

RESIDENCIA EM APIPUCOS

N. 423.—Tormentos da cabeça.—Uma imperfeita digestão, seguida de toda a sua invariavel comitiva, um disturbio sympathetico do figado e dos intestinos é a causa excitante das dores de cabeça nervosas. Porque razão pois soffreis a sua atormentadora agonia e de satinadas dores, quando um curso, e em alguns casos, uma só dóse das pilulas assucaradas de Bristol, não só pode remover a causa, como tambem as consequencias? Dores de cabeça chronicas, d'um caracter o mais obstinado, invariavelmente cedem, á este remedio de todos, o mais brando e o mais efficaz de quantos cathaticos e antibiliosas medicinas existem—as quaes, nenhuma enfermidade procedente d'um estomago desarranjado, um estado morboso do figado, irregularidade ou prisão do ventre, ou as difficuldades inherentes ao bello sexo,—podem resistir por muito tempo. Em todos os casos em que o figado se ache seriamente affectado, a salsaparrilha de Bristol, o purificador o mais potente dos fluidos animaes que o mundo jámais conheceu, grandemente facilitará a cura.

As pilulas acham se mettidas dentro de frasquinhos de vidro, e por isso conservar se-hão perfeitas em todos os climas.

Ambas estas medicinas encontrar se hão á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

EDITAES

Edital n. 555

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica se declara que, tendo de ser provida por accesso a 2ª cadeira de 3ª entrancia do sexo masculino da Passagem da Magdalena, vaga pela remoção que obteve para a da rua de S. João a professora Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa, deverão os professores de 2ª entrancia que pretenderem remoção, enviar seus requerimentos á esta repartição por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, contados desta data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 17 de novembro de 1882.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 13

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 23 do corrente irá á praça o pedagio das barreiras da Jaqueira e da entrada da rua de Henrique Dias, pelo tempo de tres annos, a findar a 30 de junho de 1885, servindo de base á licitação a renda annual de 1:864$000 por ambas as barreiras, e ficando ao arrematante a collocação das guaritas nesses pontos á sua custa.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1882.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que, finda a audiencia que eu der no dia 21 de novembro do corrente anno, a requerimento de Orestes Saraiva de Carvalho Neiva, inventariante dos bens do casal da finada D. Maria Leopoldina da Costa, irá a praça por venda, a casa terrea na rua Imperial da freguezia de S. José, sob n. 316, com uma rachadura no oitão sul, com 4 metros de largura, 14 metros e 35 centimetros de fundo, 1 porta e 1 janella na frente, 2 salas e 3 quartos, cosinha externa, quintal murado, onde ha portão; avaliada por 800$000; casa que pertencendo ao casal inventariado, foi a praça pelo preço da avaliação e não achando licitantes vai de novo para ser vendida pelo maior preço que apparecer e for aceito por este juizo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 30 de outubro de 1882.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão o fiz e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte de Manoel José Carneiro, me foi apresentada a petição do theor e fórma seguinte:

Illm. Exm Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Diz Manoel José Carneiro, concordatario da firma Carneiro & Nogueira, que sendo credor de Joaquim da Silva Nogueira, pela lettra de 4:363$136, alem dos juros da mesma estipulados, vem o supplicante requerer que V. Exc. se digne de mandar tomar por termo o protesto pelo qual fique interrompida a prescripção da mesma lettra.

E porque esteja o supplicante ausente em lugar incerto e não sabido, vem o supplicante requerer para produzir a competente justificação a fim de que seja intimado dito protesto por meio de editaes. Assim, pede o supplicante deferimento, dignando se V. Exc. de marcar dia para justificação, e depois de julgal-a por sentença mandar passar editaes com o praso do estylo, sendo intimado por elles o supplicado. E. R. M.

Recife, 11 de novembro de 1882.—O advogado Paula Penna.

Estava sellada na fórma da lei com uma estampilha do valor de 200 réis, regularmente inutilisada.

E mais se não continha em dita petição aqui bem fielmente copiada, depois do que via-se o despacho do theor e forma seguinte:

Despacho.—Distribuido.—Como requer, designando o escrivão dia para inquirição das testemunhas.

Recife, 11 de novembro de 1882.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui bem e fielmente copiado.

Em virtude deste despacho fora feita a distribuição do theor seguinte:

Distribuição.—A Ernesto Silva—Oliveira. E mais se não continha em dita distribuição aqui fielmente copiada; depois do que via-se o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 13 de novembro de 1882, em meu cartorio compareceu o supplicante por seu procurador e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro que offerecia como parte deste em que depois de lido assignou:

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o escrevi.—João Caetano de Abreu, Antonio Barbosa Cordeiro.—José Maria da Cunha Dantas.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado, depois do que via se que tendo o supplicante por seu procurador produzido suas testemunhas que estas depozeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui transcripta:

O respectivo escrivão depois fazendo-me os autos conclusos nelles proferi a sentença de theor seguinte:

Sentença.—Vistos.—Hei por justificada a ausencia em lugar não sabido de Joaquim da Silva Nogueira, e mando que seja elle intimado por editaes com o praso de 30 dias do protesto de fls. 6, para interrupção da prescripção do titulo de fls. 3. Custas ex causa.

Recife, 16 de novembro de 1882.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada.

Em virtude desta sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chama, cito e hei por citado ao justificado ausente Joaquim da Silva Nogueira, para que compareça ante este juizo dentro do praso de 30 dias por si ou por seus bastantes procuradores allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, 17 de novembro de 1882.

Eu Ernesto Machado Pereira da Silva, subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA DO BEBERIBE

O conselho director desta companhia manda convidar aos Srs. accionistas para uma reunião da assembléa geral extraordinaria no dia 22 do corrente, na sala de suas sessões á rua do Imperador n. 71 ao meio dia, afim de ouvir ler o parecer da commissão encarregada de estudar os meios que se devem adoptar para execução das novas obras que se têm de emprehender para melhor abastecimento d'agua a esta cidade, e resolverem a respeito das conclusões do mencionado parecer, devendo na mesma occasião tomar-se conhecimento de uma proposta para allenação da mesma companhia.

Pede-se aos Srs. accionistas o comparecimento.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 17 de novembro de 1882.

O secretario,

Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Gymnasio Pernambucano

No dia 14 do corrente prestaram exame os alumnos de instrucção primaria desse estabelecimento. Foi o acto presidido pelo regedor o Exm. Sr. deão Dr. Joaquim Francisco de Farias, sendo examinadores o Illm. Sr. Dr. José Diniz Barreto, e o professor que os apresentou a exame João Francisco das Chagas. Eis o resultado:

Alumnos internos

Augusto Ernesto de Oliveira, approvado com distincção.
José Ignacio de Castro e Silva, idem.
José Pinto Moreira, idem.
José Fiorlindo do Nascimento, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Antonio de Abreu Marques Bacalhão, plenamente.
Antonio Henrique Cardim, idem.
Bento Borges Leal, idem.
José de Oliveira Pimentel, idem.
Joaquim Materno Gomes de Souza, idem.
Vital Brandão Cavalcante, idem.
Henrique Luiz Wrede, idem.
Ephrem Esdras Eustaquio Embirassú, approvado.

Alumnos externos

Antonio Paulino Figuerêa, approvado com distincção.
Alvaro Nestor Antunes, idem.
Alfredo de Miranda Castro, idem.
Arthur de Miranda Castro, idem.
Florentino Olympio dos Santos, idem.
Manoel Rodrigues de Miranda, idem.
Pedro de Alcantara Coutinho, idem.
Antonio Athayde Martins Ribeiro, plenamente.
Domingos Correia de Amorim, idem.
Olympio Correia de Amorim, idem.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que em virtude da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, vai em praça no dia 21 do corrente, ao meio dia, o passadiço ao lado da ponte de Uruahé, na estrada de Pedras de Fogo, orçado em 2:997$705.

O orçamento e condições do contracto se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 7 de novembro de 1882.—O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Cargas no convez

As companhias de seguros maritimos d'esta praça chamam a attenção, e declaram aos carregadores segurados, particularmente aos da pequena cabotagem que:

« E' prohibido aos capitães pôr carga alguma no convez da embarcação sem ordem ou consentimento por escripto dos carregadores, pena de responderem pessoalmente por todo o prejuizo que d'ahi possa resultar. »

Cod. com. art. 521.

Declaram mais que:

« O contracto de seguro é nullo:

« Sendo o seguro de mercadorias que se conduzirem em cima do convez, não se tendo feito na apolice declaração expressa d'esta circumstancia. »

Cod. com. art. 677 § 8.

Recife, 11 de novembro de 1882.

Pela Companhia Phenix Pernambucana.

Os directores.

Luiz Duprat.
João José Rodrigues Mendes.
Manoel Gomes de Mattos.

Pela Companhia Indemnisadora.

Os directores,

Henrique Bernardes de Oliveira
José João de Amorim Junior
Antonio da C. Ferreira Baltar

Consulado Provincial

De ordem do Sr. Dr. administrador se faz publico, para sciencia dos interessados, que do dia 15 do corrente mez em diante deverão, de conformidade com o art. 51 do regulamento de 4 de julho de 1879, ser apresentados á esta repartição em duas vias, os despachos de exportação por cabotagem, referentes a todos os generos de producção da provincia tributados pela lei do orçamento vigente; bem como aquelles que forem considerados similares cuja tabella será publicada logo que seja approvada pela Illma. Junta do Thesouro Provincial.

2ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 13 de novembro de 1882.

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa, Graciliano Octavio da Cruz Martins, pagará do dia 15 a 30 do corrente mez ás 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde o 69º dividendo da mesma companhia, na porporção de 3$000 por acção, e do 1º de dezembro em diante os pagamentos serão effectuados nos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, em 14 de novembro de 1882.

O secretario,

Luiz M. R. Valença.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, vão em praça, no dia 21 do corrente, ao meio dia, os reparos urgentes das pontes sobre os riachos Serafim Pinto e Ribeiro Sujo, na estrada da Victoria, os primeiros orçados na importancia de 798$160 e os segundos na de 846$000.

Os orçamentos e condições dos contractos acham-se nesta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 14 de novembro de 1882.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão dansante em 25 do corrente

A directoria convida os Srs socios á aprersentarem os seus respectivos convites até o dia 20 do corrente.

Os ingressos para os Srs. socios podem ser procurados em poder do Sr. thesoureiro A. G. Valente.

Francisco A. Lopes,
Secretario.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos ns. abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 25 do corrente.

5,438—5,441—5,442—5,451—5,467
5,468—5,469—5,473—5,475—5,476
5,480—5,482—5,483—5,487—5,497
5,499—5,501—5,506—5,507—5,509
5,511—5,513—5,518—5,524—5,525
5,527—5,529—5,530—5,533—5,536
5,539—5,541—5,542—5,545—5,548
5,549—5,551—5,552—5,555—5,556
5,560—5,561—5,562—5,563—6,564
5,568—5,570—5,581—5,582—5,583
5,586—5,587—5,588—5,590—5,594
5,596—5,597—5,598—5,600—5,610
5,613—5,615—5,617—5,621—5,629
5,631—5,638—5,639—5,644—5,648
5,649—5,651—5,654—5,656—5,661
5,662—5,663—5,664—5,665—5,666
5,668—5,670—5,671—5,672—5,673
5,675—5,676—5,677—5,678—5,679
5,680—5,681—5,682—5,683—5,68
5,685—5,687—5,688—5,691—5,692
5,696—5,697—5,700—5,702—5,705
5,708—5,713—5,716—5,725—5,729
5,733—5,734—5,735—5,741—5,743
5,748—5,749—5,750—5,752—5,755
5,758—5,760—5,764—5,765—5,766
5,771—5,774—5,775—5,779—5,785
5,786—5,787—5,790—5,796—5,801
5,807—5,810—5,813—5,817—5,818
5,820—5,822—5,823—5,824—5,828
5,830—5,831—5,832—5,835—5,839
5,841—5,843—5,848—5,851—5,853
5,856—5,858—5,860—5,865—5,866
5,868—5,872—5,873—5,874—5,875
5,876—5,878—5,885—5,888—5,889
5,893—5,894—5,895—5,896—5,897
5,898—5,903—5,904—5,905—5,907
5,908—5,912—5,575.

Recife, 3 de novembro de 1882.

O GERENTE,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

Assembléa geral e conelho pleno

Para 23 de novembro são convidados os senhores socios effectivos e honorarios a se reunirem em assembléa geral no lugar do costume e ao meio dia em ponto, afim de discutirem os pareceres sobre fabricas centraes e as ultimas propostas havidas em sessão de 28 de setembro. Advertindo-se que se não poder constituir assembléa geral funcionará meia hora depois em seu lugar o conselho administrativo pleno, ficando para isso desde já avisado todos os interessados

O gerente
Ignacio de Barros

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

17--PRAÇA DO CORPO SANTO--17

Filial da New-York Life Insurance Company

Estabelecida em 1845

Esta companhia é a unica na America do Sul puramente mutua

Todos os lucros são divididos annualmente entre os segurados que são os unicos socios

Garantida por fiscalisação do governo dos Estados-Unidos

CAPITAL REALISADO 120,000:000$000

Excesso de capital depois de deduzidos todos os riscos, conforme a avaliação feita pelo governo 24,000:000$000
Renda annual 25,000:000$000

Esta companhia tem pago até o 1º de janeiro de 1882 por apolices de vida, de dotes e em dividendos, mais de 60 milhões de dollars ou cento e quarenta mil contos de réis......... (140,000:000$000).

Esta companhia emitte apolices de doação por tempo estipulado pagaveis **durante a vida ou por morte do segurado**, conforme for convencionado.

Com estas apolices, os pais de familia podem criar com um dispendio muito diminuto, um capital ou dote para seus filhos.

Os premios são pagos por trimestre, semestre ou annualmente.

O segurado que tiver pago o premio por tres annos consecutivos e que por qualquer circumstancia não quizer continuar a pagar, não perde o que tiver pago.

Todos devem fazer seguro de vida, especialmente os pais de familia, para assim garantirem o futuro dos seus no caso de sua morte.

O custo do premio está ao alcance de todos

Na idade de 25 a 35 annos, cada mil dollars ou 2:500$000 de seguro custa **somente** de 1$000 a 1$500 approximadamente por semana.

Uma apolice do seguro é a melhor consolação levada a um lar desolado pela falta de seu chefe.

Algumas pessoas solteiras julgam não necessitar do seguro, por não terem familia a seu cargo. Para os solteiros, existe a apolices de tal com a qual, podem crear com muito pequeno desembolso, um capital para augmentar consideravelmente o que já tiverem para sua velhice; recebendo ao mesmo tempo annualmente uma renda, pois sendo a companhia puramente mutua, cada segurado é socio na proporção de sua entrada.

Esta companhia está sob a vigilancia do governo dos Estados-Unidos.

Toda e qualquer informação relativa a esta companhia será dada do dia 1º de dezembro proximo em diante na caixa filial n'esta provincia,

17---Praça do Corpo Santo---17

Sob a gerencia do Sr. **HENRIQUE PRITCHARD**, por muitos annos contador do **English Bank of Rio de Janeiro, Limited.**

Banqueiros

English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
The New London & Brasilian Bank, Limited.

Medicos examinadores

Dr. João da Silva Ramos.
Dr. Raymundo Bandeira.
Dr. W. Day.

As apolices são pagas na
Caixa matriz Nova York, 346 e 348 Broadway.
Caixa Filial Londres, 76 e 77 Cheapside.
Caixa Filial Paris, 19 avenue de l'opera.
Caixa Filial Paris, 49 Rue des Rennes.
Lisboa, praça Duque da Terceira.
E. Ferreira Pinto Basto (agente).
Caixa Filial Rio de Janeiro, 31 rua do Hospicio.
Caixa Filial Pernambuco, 17 praça do Corpo Santo e nas outras principaes cidades da America e Europa.

Os pedidos de seguros serão effectuados, logo que o Governo Imperial conceda a licença pedida para a companhia operar n'este imperio, para cujo fim, se acham submettidas ao mesmo governo os estatutos, balanços e mais documentos e no New London & Brasilian Bank, Limited, no Rio de Janeiro, estão depositados os capitaes necessarios para effectuar-se o deposito que o Governo Imperial exige.

No curto espaço de tempo que esta companhia tem procurado estabelecer se na Corte os pedidos para dotações, seguros de vida etc. montam a cerca de 4,000:000$000.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de Outubro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2.º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Largo d'Alfandega n. 1	3$040
Rua do Marquez d'Olinda n. 2	3$190
Dita n. 38	1$520
Bom Jesus n. 18	2$640
Dito n. 26	3$080
Dito n. 50	5$780
Dito n. 21	1$320
Dito n. 47	3$080
Commercio n. 16	2$640
Dito n. 38	2$640
Torres n. 6	4$460
Dito n. 14	3$960
Thomé de Souza n. 2	1$520
Maris e Barros n. 6	2$640
Dito n. 12	5$280
Dito n. 14	3$080
Companhia Pernambucana n. 18	2$640
Madre de Deos n. 5	3$960
Domingos José Martins n. 32	9$820
Dito n. 54	4$620
Dito n. 126	3$960
Travessa do Bom Jesus n. 2	4$810
Rua da Restauração n. 34	7$010
Dita n. 42	47$590
D. Maria Cezar n. 18	58$080
Dito n. 35	25$740
Visconde de Itaparica n. 34	7$280
Dito n. 1	4$620
Dito n. 29	34$620
Dito n. 61	2$640
S. Jorge n. 8	18$040
Dito n. 131	1$320
Guararapes n. 52	25$740
Travessa da Praça de Pedro 1º n. 1	30$140
Dita n. 15	2$640
Rua do B. do Triumpho n. 60	14$740
Santo Antonio	
Rua do Imperador n. 20	2$640
Dito n. 44.	16$500
Dito n. 46	15$180
Dito n. 48	10$560
Dito n. 19	3$960
Dito n. 33	7$770
Dito n. 77	1$320
Caes 22 de Novembro n. 24	9$080
Dito n. 30	2$640
Dito n. 32	2$640
Praça de Pedro 2º n. 2	12$540
Rua do 1º de Março n. 6	7$240
Dita n. 12	2$640
Dito n. 9	3$960
Duque de Caxias n. 2	6$600
Dita n. 18	3$960
Dita n. 20	2$640
Dita n. 60	17$380
Dita n. 74	10$780
Dita n. 86	1$320
Dita n. 7	8$120
Dita n. 15	2$640
Dita n. 57	3$960
Dita n. 61	2$640
Barão da Victoria n. 14	5$280
Dita n. 46	6$570
Dita n. 48	2$640
Dita n. 60	3$960
Dita n. 31	7$920
Trincheiras n. 11	4$620
Travessa do Queimado n. 9	7$880
Dita das Cruzes n. 2	5$720
Dita n. 4	3$960
Estreita do Rosario n. 2	5$880
Dita n. 12	3$960
Dita n. 38	14$960
S. Francisco n. 30	2$540
Dita n. 3	4$620
João do Rego n. 4	22$440
Dita n. 42	5$180
Campo das Princezas n. 9	9$460
Ilha do Carvalho n. 36	12$660
Roda n. 16	3$960
Dita n. 47	7$040
Calabouço Velho n. 25	18$040
Becco do Calabouço n. 22	4$620
Dito n. 32	1$320
Sant Amaro n. 14	6$500
Paulino Camara n. 7	3$960
Dita n. 11	6$660
Dita n. 25	4$620
Largo do Carmo n. 2	21$750
Travessa do Carmo n. 12	5$720
Dita do Livramento n. 4	3$960
Livramento n. 6	5$720
Dita n. 20	9$180
Dita n. 28	4$400
Dita n. 19	5$280
Penha n. 15	2$640
Visconde de Inhaúma n. 44	3$960
Dita n. 60	6$820
Pedro Affonso n. 37	13$420
Nova da Praia n. 4	3$080
Marcilio Dias n. 2	25$740
Dita n. 42	34$100
Dita n. 66	14$020
Dita n. 61	7$260
Dita n. 67	16$700
Dita n. 89	32$780
Viração n. 31	2$640
Santa Thereza n. 6	2$640
Dita n. 18	9$300
Dita n. 21	11$320
Travessa do Lobato n. 18	9$300
Vinte e Quatro de Maio n. 3	4$620
Travessa da Concordia n. 11	5$980
Palma n. 20	3$840
Dita n. 43	2$640
Arsenal de Guerra	5$280
Apparelho publico da rua Marquez do Herval	3$960
S. José	
Rua de Marcilio Dias n. 78	19$360
Dita n. 92	2$640
Dita n. 120	12$500
Lomas Valentinas n. 49	8$580
Coronel Suassuna n. 104	3$960
Dita n. 142	5$900
Dita n. 148	20$020
Dita n. 168	3$960
Dita n. 192	3$960
Dita n. 65	4$620
Dita n. 145	5$720
Dita n. 163	1$320
Palma n. 100	3$960
Dita n. 83	5$720
Dita n. 103	5$280
Becco da rua da Palma n.	5$280
Rua do Marquez do Herval n. 115	12$760
Dias Cardoso n. 68	6$000
Passo da Patria n. 10	5$280
Padre Nobrega n. 82	3$960
Vidal de Negreiros n. 116	5$280
Dita n. 210	9$300
Dita n. 21	16$200
Domingos Theotonio n. 44	6$380
Padre Floriano n. 42	5$280
Jardim n. 26	7$200
Dita n. 42	8$020
Forte n. 3	22$130
Antonio Henriques n. 14	13$640
Dita n. 32	16$000
Nogueira n. 32	3$960
Santa Cecilia n. 18	6$120
Santa Rita n. 70	3$080
Dita n. 17	7$700
Nova de Santa Rita n. 44	118$570
S. José n. 27	6$940
Travessa da praia do Forte n. 20	23$280
Rua do Ypiranga n. 7	1$320
Travessa do Lima n. 8	18$520
Quartel das Cinco Pontas	5$280
Boa-Vista	
Rua da Imperatriz n. 18	1$520
Dita n. 9	25$740
Dita n. 19	2$640
Dita n. 35	1$320
Dita n. 53	2$640
Praça do Conde d'Eu n. 21	3$040
Rua da Conceição n. 35	12$320
Visconde de Pelotas n. 12	30$640
Dita n. 9	12$320
Tambiá n. 21	36$650
Visconde de Albuquerque n. 18	3$140
Dita n. 26	2$640
Dita n. 66	27$060
Dita n. 80	12$320
Dita n. 111	5$980
Aurora n. 31	1$320
Dita n. 39	1$320
Dita n. 41	2$640
Dita n. 53	3$960
Ponte Velha n. 30	25$740
Dita n. 69	7$700
Saudade n. 2	1$320
Hospicio n. 19	6$940
Dita n. 69	13$200
Rosario n. 44	2$640
Dita n. 31	4$400
Gervasio Pires n. 51	2$640
Dita n. 34	11$940
Atalho n. 19	$320
Socego n. 31	14$740
S. Gonçalo n. 12	13$720
Hospital Pedro II n. 4	5$880
Coronel Lamenha n. 48 A	13$640
Travessa de João Francisco n. 3	19$360

Recife, 20 de setembro de 1882.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

ADMINISTRAÇÃO' DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 19 DE NOVEMBRO DE 1882.

Relação da correspondencia registrada (mas valor) que existe nesta repartição, não terem sido encontrados seus destinatarios.

Augusto L. de Araujo, Adrião R. dos Santos Tocantins, D. Catharina de Miranda Curio, Custodio Rodrigues Neves, D. Carolina Armand, E. Heidelbergs, Eleuterio Frazão Muniz Varella, Francisco Joaquim de Carvalho Leal, Francisco de Oliveira Castr , Francisco Xavier da Silva, Francisco Gonçalves Regado, D. Flora Maria da Conceição, Francisco da Silva Dias, Henrique Augusto Milet, Herculano Dias Correia, Ignacio José Alves de Souza Junior, Dr. João Gomes Barreto, João Muniz de Farias, José Antonio de Castro, major Joaquim José Barboza, José Caetano Pereira, José Moreira da Silva, D. Joanna Maria da Conceição, Julio José de Brito, José Gonzalim Rodrigues, D. Josepha Tiburtina Freire da Silva, Josepha Francisca dos Prazeres, João Muniz de Farias, José Olympio de Sant'Anna Ribeiro, João Baptista Coelho, José Gomes Vallo, José Francisco da Costa, Joaquim Antonio Pereira Bastos, João Rodrigues Vieira Bayma, D. Luiza Vidssevitsch, D. Maria Seraphina da Silva, D. Maria Julia da Conceição (2), Miguel Quatriano, Martiniano José da Silva, D. Maria F., Miguel Retosidano, D. Maria Augusta da Silva, Manoel Tavares Monteiro, D. Maria J. Krausi, Manoel Leite de Araujo, Manoel Pedro de Sant'Anna, Maria Francisca da Conceição, Dr. D. Manoel Rodrigues, Nelson Serra Lima, D. Sophia Amalia da Silva, Pedro João Garcia de Berbo, Thomaz Jacintho de Gouveia, Vasco Cablari.

O encarregado do registro,
Francisco de A. Caldas Lins.

S. José d'Agonia

De ordem da mesa regedora, convido áquelles de nossos irmãos de que tracta o art. 39 do compromisso que ora nos rege, para sessão de mesa conjuncta na quinta feira, 23 do corrente, pelas 6 horas da tarde.

Secretaria da confraria de S. José d'Agonia, erecta no convento do Carmo, 20 de novembro de 1882.—O secretario,
J. P. Simões.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 20 de novembro de 1882.—Servindo de 1º secretario,
José Domingues Codeceira.

— Subdelegacia do 1º districto do Poço da Panella, 20 de novembro de 1882. — Por esta subdelegacia se faz publico que se acha depositado um cavallo pedrez, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.—O subdelegado,
Sigienando Carlos d'Ara.

Consulado Provincial

Alterações para mais encontradas no lançamento da decima urbana da freguezia de Afogados, relativas ao exercicio de 1882 a 1883, pelo lançador Felinto do Rego.

Torre n. 14 B. Augusto Cesar C. de Menezes, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Estrada Nova n. 4. Antonio Ponciano Pereira, uma casa terrea, arrendada por	108$000
Dita n. 24 A Enedino Gonçalves Ferreira, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 32. Belmiro Alves Pereira, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 46. Bonifacio Maximino de Mattos, uma casa terrea, arrendada por	210$000
Dita n. 54. Bernardo Tavares Coutinho, uma casa terrea, arrendada por	180$000
Dita n. 15. Viuva de José Joaquim de Oliveira, uma casa terrea com um rancho ao lado, arrendada por	400$000
Estrada do Cordeiro n. 4 A. João Gomes Cordeiro, um telheiro que serve de olaria, avaliado por	240$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 13 de novembro de 1882.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Consulado Provincial

Para satisfazerem as differenças encontradas no acto da revisão em despachos de exportação pertencentes ao 1.º semestre do exercicio de 1881—82, fica marcado aos Srs. contribuintes o prazo de 8 dias, findos os quaes serão as respectivas contas remettidas para juizo.

N. 1022.	Alagoa & C.	$278
1030.	Albino Miguel de Castro	1$400
998.	Almeida Duarte & C.	$618
1040.	Os mesmos	8$262
1016.	Antonio Alberto de Souza Aguiar	2$713
1008.	Antonio Joaquim de Andrade	$247
1012.	Antonio Pereira da Cunha	2$781
1017.	O mesmo	$917
1034.	O mesmo	$556
1035.	O mesmo	$278
1036.	O mesmo	2$.24
1037.	O mesmo	$278
1055.	Antonio Raymundo Pereira Lima Filho	1$590
1032.	Antonio S. Xavier de Souza	$123
1018.	Arthur Cesar Pinto	$100
988.	Be... Irmão & C.	4$944
1011.	B... Oliveira & C.	$690
995.	Beltrão Junior & Rezende	$494
997.	Os mesmos	$988
996.	Bento Temporal	1$816
1045.	Braga Gomes & C.	$111
1048.	Carlos Arruda	$602
1000	Esnaty Rodrigues & C.	$204
993.	Feliciano Silva & C.	3$433
1031.	Fernandes da Costa & C.	6$723
1039.	Os mesmos	1$344
1052.	Os mesmos	4$482
982.	Fraga Rocha & C.	$266
1005.	Os mesmos	$148
1010.	Os mesmos	$206
1023.	Gomes de Mattos Irmãos	$123
1033.	Os mesmos	4$120
1006.	João Francisco da Costa	$875
1049.	João J. de Azevedo	1$236
1056.	Joaquim Frederico de Santa Anna	1$545
1061.	O mesmo	$927
980.	Joaquim Jacobina Junior	$226
981.	O mesmo	$309
984.	O mesmo	$3 9
992.	O mesmo	$576
994	O mesmo	$772
985.	José Lemos	1$388
1004.	O mesmo	1$095
983.	J. A. de Couto Vianna	$431
1038.	O mesmo	$896
1051.	O mesmo	$276
999.	J. A. Domingues de Figueiredo	$556
991.	J. A. Gonçalves Pires Junior	$256
1001.	O mesmo	$562
1003.	O mesmo	$247
1041.	O mesmo	$370
1013.	José Januario da Silva	$278
1028	O mesmo	$139
1060.	O mesmo	$139
1042.	José Machado Dias	$103
1007.	José Miguel B. Ramos	$103
1044.	José Pereira de Carvalho & C.	$988
1002.	Julio & Irmão	7$613
1059.	Os mesmos	20$600
977.	Maia Pacheco & C.	$100
989.	Os mesmos	2$400
1021.	Os mesmos	$123
1047.	Os mesmos	1$030
1043.	Manoel Licio Marques	$378
1014.	Manoel Pinheiro	15$688
1015.	O mesmo	6$723
1053.	Manoel Soares do Amaral & Irmãos	$63
1054.	Os mesmos	1$103
1019	Miguel Archanjo da Silva San-	
978.	Moreira do Cabo & C.	1$767
979.	Os mesmos	6$995
1009.	Os mesmos	$551
1029.	Os mesmos	1$400
1046.	Oliveira & C.	$214
986.	Pereira Carneiro & C.	$988
987.	Os mesmos	2$472
990.	Os mesmos	3$213
1037.	Os mesmos	4$284
1030.	Pinto Alves & C.	$851
1050.	Os mesmos	$923
1058.	Soares do Amaral & Irmãos	$741

2ª secção, 11 de novembro de 1882.

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

[Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal] sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

THEATRO SANTO ANTONIO

ASSOCIAÇÃO LYRICA DRAMATICA
SOB A DIRECÇÃO
Da actriz Manoella Lucci
RECITA EM FAVOR
DA
Irmandade de Santa Cecilia

HOJE

Depois que a orchestra tiver executado uma brilhante ouvertura, representar-se-ha pela 2ª vez n'esta epocha a sempre applaudida opereta do immortal escriptor MACEDO e musica do maestro COLAS

TORRE EM CONCURSO

Personagens:

João Fernandes, juiz de paz...	C. Junior.
Athanazio, subdelegado.......	Silva Bastos.
Manoel Gonçalves..........	Julio.
Bonifacio, escrivão.	Maximo.
Baptista..................	Affonso.
Diniz....................	José Maria.
Henrique..................	Lessa.
Germano..................	Guilhermino
Pantaleão.................	Lyra.
Guilherme, official..........	Tito.
Chrispim..................	Mario.
Paschoal..................	Silva.
Um votante................	Pedro.
Um sineiro................	N. N.
Anna, irmã de João Fernandes.	D. Deolinda.
Faustina, filha do mesmo.....	D. Anna.
Felicia, sobrinha do mesmo....	D. Cecilia.

Senhoras, povo e policiaes.
Finalisará com um grande

Catêrêtê!

Principiará ás 8 e 1/2.

Terminará o espectaculo com a representação de uma das melhores comedias do repertorio.

Ao publico

Em consequencia de ter adoecido gravemente o amador Castro Villela, não póde ter logar a representação do drama já annunciado indo em substituição o presente espectaculo, pelo que a commissão pede desculpa, por ter sido ha isto obrigada, pela circumstancia acima declarada.

THEATRO SANTA ISABEL

ASSOCIAÇÃO LYRICA DRAMATICA
SOB A DIRECÇÃO
Da actriz Manoella Lucci

Quarta-feira 22

Grande e magestoso espectaculo em festejo ao illustre e distincto tribuno pernambucano o Exm. Sr. Dr.

José Marianno

Depois de uma brilhante ouvertura pela orchestra, subirá á scena a importante opereta em 1 acto ornada de CANCAN e LUNDU'

NHO QUIM

na qual tomam parte os artistas, Mlle. MONTERO, LUDGARIA, COIMBRA JUNIOR, LYRA e JULIO.

Seguindo-se pelo actor Coimbra Junior a linda poesia

Saudação á José Marianno

escripta e dedicada ao illustre tribuno.

Seguir-se-ha pela primeira vez n'este theatro a representação da muito chistosa opereta burlesca em 2 actos

A rainha Crinoline

OU

O reinado das mulheres

sendo os principaes papeis desempenhados pelas Sras. D. MANOELLA LUCCI, Deolinda, Mlle. Montero, Cecilia, e Srs. Coimbra Junior, Lyra, Mario e Lessa.

Terminará o espectaculo com a representação da muito applaudida e engraçada opereta em 1 acto ornada de grande CANCAN

O

Carnaval no Convento

sendo exhibidos os principaes papeis pelos actores Lyra, Coimbra Junior, Santos Silva, Maximo, Lessa, e as Sras. Mlle. Montero e Ludgaria.

O theatro achar-se ha explendidamente embandeirado exteriormente e diversas bandas de musica tocarão durante os intervallos no salão do theatro, assim como á chegada do Exm. Sr. Dr.

José Marianno

Os bilhetes acham-se desde já á venda no escriptorio do theatro

Haverá no fim do espectaculo, trem para Olinda e bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

AVISO

Itinerario

Southampton.........	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux.............	—	—	18	—
Carril................	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente...........	—	19	—	*
PERNAMBUCO........	20	25	—	10
Maceió...............	—	—	—	11
Bahia................	—	27	—	12
Rio de Janeiro........	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos-Ayres.........	15	—	29	—
Montevidéo...........	17	—	1	—
Santos...............	—	6	—	21
Rio de Janeiro........	—	9	—	24
Bahia................	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO.........	—	14	—	30
S. Vicente............	*	20	*	*
Lisbôa...............	14	27	—	13
Vigo.................	—	—	24	—
Southampton..........	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

Principe do Grão Parà

Commandante Teixeira

Segue para os portos acima no dia 22 do corrente, as 4 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Parà

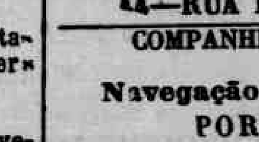
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

Espera-se dos portos do norte até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul.

PORTOS DO SUL
O VAPOR

Espirito Santo

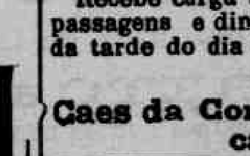
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac



Espera-se dos portos do sul, até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Giquia*, commandante Mafra, seguirá no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no
Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

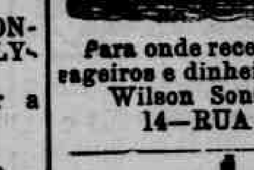
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR

Valparaizo

Espera se dos portos do sul até o dia 2 de dezembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

O vapor

Britannia



Espera-se da Europa até o dia 3 de dezembro e seguirá para os portos do sul e Rio da Prata depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Wilson Sons & C.—Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa

Recebe carga a frete o patacho portuguez *Robim*: a tractar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

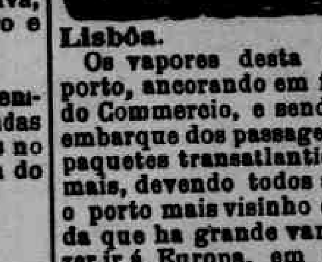
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Henry IV

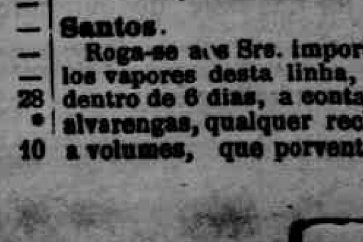


Espera-se dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadoure dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

STEAMER

San Martin



E' esperado da Europa no dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela ruado Torres

United States & Brasil Mail S. S. C.º

O VAPOR

Teddington

E' esperado dos portos do sul no dia 24 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

O VAPOR

Cyphrenes

Espera-se de NEW PORT NEWS até o dia 4 de dezembro seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Ferster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

Segue no dia 21 de novembro, ás 5 horas da tarde, o vapor *Ipojuca* commandante Telles.

Recebe carga até o dia 20. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hiate «Deus te Guie»

Mossoró

Segue com toda brevidade o hiate acima, recebe carga; a tractar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo, com o mestre.

LEILÕES

Leilão

De moveis e louça
SENDO

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, 2 ditas de amarello, sendo um com pedra, 1 commoda bidet, transparentes, lavatorios, cama franceza, marquezões, marquezas, cadeiras avulsas, 2 apparadores de columnas, mesa de jantar, louça para jantar, dita para almoço, copos, calices para vinhho, dito para champagne, quadros diversos, jarros e muitos outros moveis.

Terça-feira 21 do corrente
A's 11 horas
Na rua das Flores casa n. 19

O agente Martins, fará leilão competentemente autorisado dos moveis acima.

Ao correr do martello

Agente Burlamaqui
Leilão

de moveis, louça e crystaes
A's 11 horas
Quarta-feira 22 do corrente
No armazem da porta larga do Paraizo n. 12

O agente acima autorisádo por uma familia que retirou-se para fóra, levará a leilão um importante piano novo, muito bom e com cyrdros, 1 guarda vestidos com espelho, apparadores, cadeiras avulsas, camas francezas, marquezões, commodas, mezas elasticas, cadeiras de braços e outros moveis.

Ricos apparelhos para jantar, dito para chá, tudo novo, jarros, lanternas, importantes fardas para bolieiro, e calças de camurça novas e em perfeito estado, 4 rodas para carro, um carro para creança, e muitos objectos que se acharão patentes no dia do leilão.

Agente Pestana
Grande leilão

De moveis, 1 piano, louça, vidros e mais objectos de casa de familia

A SABER:

Sala de visitas

Um excellente piano de Pleyel, 1 cadeira para o mesmo, 1 importante mobilia dupla de jacarandá, composta de 24 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 sofás, 1 grande espelho com moldura dourada, 8 sanefas com cortinados, 6 etagers 1 porta musicas de jacarandá, 1 lustre de 6 bicos, 2 jarros, 1 escarradeira, 1 alcatifa, 2 tapetes pequenos, 1 lote de musicas.

Sala de entrada

Duas mesas com pedra, 2 cadeiras de balanço, 2 jarros para parasitas. 2 quadrinhos, 1 lustre de um bico, 1 tympano, 1 cosmorama com vista 1 quadro.

Primeiro quarto

Uma estante com livros, 1 porta chapéos de sol, 1 costureira de carvalho, 1 arandella de vidro.

Segundo quarto

Uma cama franceza de jacarandá com cupula, 1 colxão de marroquim, 1 rico toillette, com pedra, 2 arandellas, 2 quadros, 1 bidet, 1 excellente guarda roupa, com espelho, 1 cabide, 1 alcatifa, 1 espelho para vestir.

Terceiro quarto

Uma secretaria, 1 guarda vestido, 1 toillet, 4 almofadas, 1 arandella, 1 cabide, 1 cadeira para secretario, 1 dita de espaldar.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 oleado para a mesma, 1 mesa para jogo, 14 cadeiras de faia, 1 dita com balanço, 1 excellente guarda louça, 2 apparadores com pedra, 1 relogio de parede, 1 lavatorio com pedra, 3 arandellas, 1 machina de costura, 1 quartinheira, 1 lustre de 5 bicos, apparelhos de porcellana para almoço e para jantar, 1 licoreiro, compoteiras, 6 garfos, 1 porta queijos, 2 jarros, copos, calices, talheres, colheres e outros objectos de uso domestico.

Duas mesas de cosinha, 1 canapé de jacarandá, 4 bancas para jardim, 1 dito de palhinha, 1 dito, 3 tamboretes.

Quinta-feira 23 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na casa em que residio o finado Pedro Americo da Gama Duarte
No Poço

O agente Pestana autorisado pela Exma. viuva do Sr. Pedro Americo da Gama Duarte, faz leilão dos moveis e mais objectos acima existente em dita casa.

As 10 e meia horas partirá da estação de Arco um trem especial que dará passagem grates aos Srs. concurrentes ao leilão.

AGENTE PESTANA
Leilão

de 1 optimo terreno na campina da Casa Forte todo cercado, com 3 frentes, tendo 120 palmos de frente e 600 de fundo, com boa cacimba de pedra e cal, o qual presta se para edificar-se e para um bom sitio.

Uma excellente vacca tourina muito gorda e mansa.

Quinta-feira 23 do corrente
No Poço da Panella
Por occasião do leilão de moveis da Exma. viuva do Sr. Pedro Americo
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

LEILÃO
De generos de estiva

CONSTANDO

de 40 caixas de phosphoros de segurança.
2 golbes.
20 ditas com cidra.
80 ditas com chá verde.
8 ditas com dito preto.
32 barricas de cerveja Bass.
63 ditas de gesso para estuque.
8 ditas com cerveja branca e preta.
80 caixas com lagosta em latas.
5 ditas com pó para puding.
300 ditas com latas com milho em conserva e muitos outros generos.

Por liquidação

Quinta-feira 23 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS

O agente Pinto levará á leilão, por conta e risco de quem pertencer, e por liquidação, os generos e mais objectos acima mencionados, existentes no armazem da esquina, em frente da Alfandega.

Leilão

De bons e solidos moveis, louça e vidros

Constando de 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, com tampos de pedra, 2 espelhos dourados, 1 toileta, 1 bonito lustre de vidro para velas, 1 dito para kerozene, lanternas e jarros, 1 cama franceza, ditas para solteiro, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 dita para menino, 1 berço, relogio de parede, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 bom guarda louça, 2 apparadores, cadeiras de junco, sofás, divan, copos, garrafas para vinho, facas e garfos, colheres de metal, diversas mesas, louça para almoço, dita para jantar, trem de cozinha e muitos outros objectos existentes no pavimento terreo e 1º andar do sobrado n. 3 da rua da Aurora.

Sexta-feira 24 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão autorisado por uma familia que mudou se para fora, fará leilão de todos os moveis existentes na casa acima mencionada.

Grande leilão

De importantes predios
CONSTANDO:

De um sobrado sito a rua do Barão da Victoria n. 49, com 1 andar e sotéa com janellas para a rua das Flores, com grandes e boas acommodações, terraço, encanamento d'agua, gaz e mais bemfeitorias, medindo de vão 40 metros e 85 centimetros de comprimento e 5 metros e 80 centimetros de largura; 1 dito na mesma rua n. 51 com 1 andar, sotão, quintal murado com quartos fóra e sahida para a rua das Flores, tendo o interior do sobrado muito boas acommodações, medindo de comprimento 25 metros e 50 centimetros de largura, 6 metros e 95 sentimetros de comprimento; 5 casas ns. 12, 14, 16 18 e 20, sitas a rua de Santa Theresa, tendo todas acommodações regulares e 1 porta e janella de frente, quintaes murados com cacimba; 1 dita sita a rua de Paulido Camara, antiga Cambôa do Carmo n. 1 ou primeiro becco da mesma rua n. 2, visto que tem 2 frentes para ambas as ruas; 1 dita sita a rua larga do Rosario n. 9, com 1 porta e janella de frente, acommodações regulares e quintal murado.

Quinta-feira 30 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria; a requerimento da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, levará a leilão os predios acima mencionados, em seu escriptorio a rua da Madre de Deus n. 11, com assistencia do mesmo juiz, tornando se recommendaveis pelas suas localidades e bom estado de conservação. Podendo desde já serem examinados pelos pretendentes, e para informações podem dirigir-se ao agente.

Declaro que o sobrado n. 49 da rua do Barão da Victoria tem arrendamento, que falta cerca de 4 annos para seu vencimento, assim como as casas da rua de Santa Thereza são foreiras.

AVISOS DIVERSOS

— Na officina deste *Diario* precisa se fallar com a Sra. D. Candida Paes Barreto, ou alguem por ella, afim de lhe ser entregue uma carta vinda de fóra.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 1,174 com a sorte de 800$000, dous meios n. 828 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [274.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 144ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [275ª], que se extrahirá na quinta-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se de uma ama para cozinhar no pateo do Paraizo n. 13.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia; na rua doCabugá n. 3, 3º andar.

— Precisa se de um moleque para serviço de casa, de 14 á 16 annos, preferindo-se escravo: a tratar no armazem n. 4, rua do Commercio.

— Precisa se de uma cozinheira ou cozinheiro, para casa de familia; na rua do Progresso n. 7.

— Precisa se de 1:200$000 a premio modico sob hypotheca em um predio de valor superior, sito á freguezia de S. José; quem pretender deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. C. M., declarando sua residencia, afim de ser procurado.

— Precisa se de uma ama: a tractar na rua do Visconde de Goyanna n. 82.

— Precisa-se alugar uma escrava de boa conducta e sem vicios, que saiba cozinhar e engommar bem, para o serviço de uma familia de duas pessoas, podendo dirigir se á rua Duque de Caxias n. 34, 1º andar, para tractar de seu aluguel.

— Faz-se lembrar ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior.

— Ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, 3. annista da Faculdade de Direito, pede-se que não se retire sem pagar as mesadas que se lhe adiantou, e assim como a restituição dos moveis.

— Vende-se tres importantes mobilias, novas, de jacarandá, dous dunquerques e uma cama franceza da mesma madeira; para ver e tractar na rua da Madre de Deus n. 11.

— Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que tenha alguma pratica de copeiro, para casa de pequena familia; a tractar na rua do Brum n. 86 armazem.

— Faz-se lembrar ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra se é 3º ou 4º anno.

AMA Precisa se de uma que compre, lave e vá a mandados: na rua do Imperador n. 43. 1º andar.

— Aluga se uma casa de padaria com os utensilios por 20$, uma penna d'agua por 6$, uma outra casa de morada annexa a esta por 20$, ou para outro qualquer negocio, á rua Imperial, em boa localidade; a fallar com José Feliciano de Nazareth á rua da Praia, armazem n. 20.

— Precisa-se de uma cozinheira perita: á tractar na Soledade, na casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

— Precisa se de uma ama que cozinhe; a tractar na rua Nova n. 16.

Antonio Prieto

Da ordem do irmão 1º definidor discreto, convido aos carissimos irmãos para assistirem a missa que tem de ser celebrada em nossa igreja pelo nosso respeitavel irmão capellão, pelo repouso eterno de nosso prezado juiz Antonio Prieto, na quarta feira 22, setimo dia de seu fallecimento, ás 6 horas da manhã.

Secretaria da irmandade do Divino Espirito Santo; 20 de novembro de 1882.—O escrivão,
D. Bruno.

Alfredo Alves da Silva Freire manda celebrar uma missa pelo descanso eterno de sua filha D. Adelia Alves de Paula Lins, quinta feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de S. José; convida aos seus parentes e amigos para ouvil-a, e agradece desde já áquelles que se dignarem comparecer.

D. Adelia Alves de Paula Lins

O bacharel Leopoldo Marinho de Paula Lins, Miguel Rodolpho de Barros e D. Maria Alves da Silva Barros, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam ao cemiterio desta cidade os restos mortaes de sua presadissima consorte, cunhada e irmã, D. Adelia Alves de Paula Lins; e de novo os convidem, e bem assim aos seus amigos e parentes, para uma missa, que na igreja matriz desta cidade mandam celebrar no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manha, pelo que se confessam eternament agradecidos.

— Compra se uma carroça com boi ou sem elle, em bom estado, para vender agua ás pessoas pobres que não poderem na presente estação calmosa mandar buscal-a nos chafarizes; quem a tiver e quizer vendel a procure entender se com a pessoa que pretende compral a, na taverna n. 15 da praça do Conde d'Eu.

— No largo do chafariz das Cinco Pontas, casa contigua ao viveiro do Muniz, tem para alugar-se uma ama cozinheira.

Caixeiro

Que não seja mazansa no balcão e de conducta afiançada; se dirá quem precisa na rua Direita n. 24, padaria.

Moleque e cozinheiro

Precisa-se na rua Formosa n. 6.

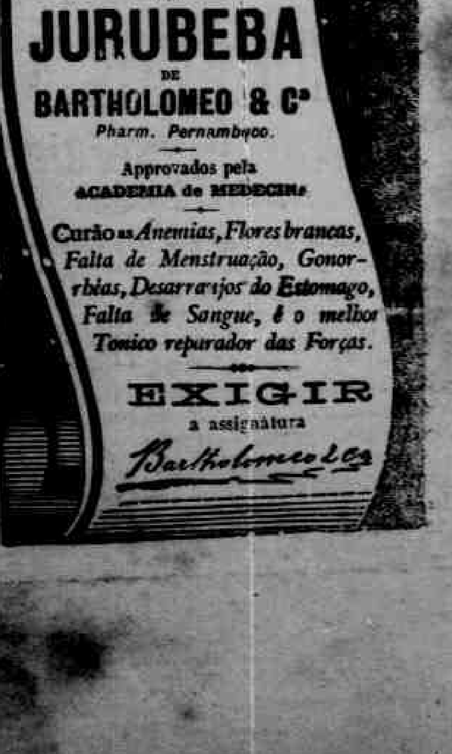
ELECTRO PLATE

Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, salvas, fruteiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados proprios para presentes.

Vende-se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE



MUTILADO

Cozinheiro ou cozinheira

Ainda se precisa de um cozinheiro ou cozinheira que entenda de sua arte e trabalhe com limpeza: na rua Princeza Isabel n. 8, casa que tem as janellas com vidros de cores.

Antonio Prieto

Maximiano Lopes Machado Junior, Antonio Prieto Junior, Francisco Prieto, José Prieto, Thomaz Garrett Junior, José Antonio de Souza, Joaquina Prieto Machado, Candida Prieto, Donata Prieto, genros, filhos e cunhado do finado Antonio Prieto, agradecem do intimo d'alma a aquellas pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu presado sogro, pai e cunhado, e convidam aos amigos e parentes do mesmo, para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, pelas 7 horas da manhã de 22 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se consideram eternamente agradecidos.

— Alugam-se duas casas em Beberibe, preparadas de novo, com banheiro, uma na povoação e outra na estrada do Porto da Madeira, proprias para passar a festa; a tractar em Beberibe com Luciano Eugenio de Mello.

— O abaixo assignado, no desembarque do Exm. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, perdeu do caes da Lingoeta ao salão da Associação Commercial, embrulhado em um papel, duas sedulas de 200$000, uma de 100$, seis á oito de 50$000, uma de 5$000 e 3$ em miudos, mais ou menos, cinco decimos de numeros iguaes da loteria de Ypiranga, e um bilhete de rifa de um sitio e um par de botões de brilhantes: a pessoa que achou e queira entregar ao seu dono, dirija-se á Alfandega, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, que será generosamente gratificado, e lhe ficará eternamente grato.

Flavio Ferreira Catão.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar roupa de senhora e algum ensaboado, e serviço domestico, porém que não durma fóra; na rua Princeza Isabel n. 8, casa que tem as janellas com vidros de cores.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 274ª a sorte de 100$ em 2 quartos n. 1983, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 275ª, a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 4[illegible] e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 4 quartos de n. 3,043 com a sorte de 4:000$000, 1 inteiro de n. 432 com a sorte de 200$000, 2 meios de n. 1,235 com a sorte de 100$000 e 1 quarto de n. 1,983 tambem com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$, e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 144ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (275ª), que se extrahirá quinta-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Attenção

Rufina Custodia de Luna Cavalcante, casada com Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello, porteiro da Santa Casa de Misericordia, vem por meio deste supplicar aos Exms. Srs. provedor e membros da mesma repartição, afim de seu marido dar-lhe a mesada de 40$000 mensaes que lhe marcou, e não de 20$, pois não paga a casa em que moramos e não nos dá roupa. Ha 16 annos que nos abandonou sem haver motivos justos, de honra, e nem contribue com curativo para mim e a filha do legitimo casal, e nem com despesa alguma. Confiando nas dignas pessoas de Vs. Excs., peço protecção para sabbado vindouro receber 40$ e não 5$000.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço: na botica da rua do Cabugá.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia; na rua de S. Jorge n. 63, 2º andar.

Taverna

Vende-se ou aluga-se as duas casas contiguas, sendo uma com armação e mais utensilios de taverna, propria para principiante, sitas no pateo da feira da Ponte dos Carvalhos; a tractar no Recife, rua de Marcilio Dias n. 18, loja de funileiro.

Vende barato

Grande sortimento de figuras decalcomania, [illegible]; recebeu na rua do Bom Jesus n. 53

Aproveitem

— Vende-se a taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 31, antiga de Hortas, propria para principiante; a tractar na mesma.

Fabrica Moreninha

Continúa a ter os afamados charutos de Havana e Hamburgo, de differentes marcas, cigarros hamburguezes e fumo turco, em caixinhas e maços, idem americano, picado, de differentes qualidades, e outros muitos artigos indispensaveis aos senhores fumistas; na rua do Marquez de Olinda n. [illegible], Recife.

Aluga-se

casa n. 7 da Passagem da Magalena.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela; enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: a tractar na rua da Aurora n. 9, 1º andar.

— Aluga-se uma boa casa com sotéa e bons commodos, á segunda travessa do Principe: a tractar com Augusto Octaviano de Souza, ou no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

CONSULTORIO

Medico cirurgico

O Dr. Adrião de volta de sua viagem a corte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

— Alugam-se as casas ns. 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, o sobrado de 1 andar e sotão n. 27 a rua de Lomas Valentinas, o 1º de n. 18 á rua Direita, o 1.º de n. 25 e casa terrea n. 87 ambas á rua de Santa Rita, o 2.º de n. 36, e pavimento terreo n. 26 ambos a rua do Duque de Caxias; a tractar com Augusto Octaviano de Souza, ou no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

· Precisa-se de uma ama e de um criado na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

Muita attenção

Apressamos nos a declarar por este *Diario* o que pelo *Jornal do Recife* já foi annunciado em nome de nossa mãi e avó, D. Anna de Siqueira Cavalcante, desde 1878, por diversas vezes em consequencia de haverem-se desencaminhado tres letras de seu saque e aceite de seu filho Joaquim Salvador e de seu neto Sebastião de Carvalho, de quantia cada uma de 2:000$000.

Os subtractores dessas letras lograram negociar uma ha tres para quatro annos, contra os quaes não se tem procedido criminalmente por uma destas contemplações de familia; agora porém que nos consta recalcitrarem, procurando vender as referidas letras, vimos avisar que ellas se acham liquidadas, apesar de subtrahidas, sendo nulla e somente em pura perda, de quem quer que se illuda, qualquer transacção, podendo-se verificar a exactidão deste nosso aviso nos autos do inventario da mesma nossa mãi e avó, D. Anna de Siqueira Cavalcante. Recada, escrivão, João Carvalho.

Pregueado

Freguesia se babados de qualquer fazenda a 2[illegible] rs. o metro; na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

Quem quizer

viajar commodamente de Olinda a Itambé, dirija-se á rua 1º de Março n. 1, onde encontrará com quem contractar passagens em uma boa diligencia, que de Olinda parte aos sabbados, ás 4 horas da tarde.

Para principiar de novo

JOVINO VITAL pede aos seus devedores que queiram vir pagar os seus debitos quanto antes.

Zoedone

Bebida não alcoolica, gasosa, contém phosphato de ferro.

DEPOSITO

Na pharmacia e drogaria franceza de Levy & C. Rua Nova n. 25.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro com bastante pratica de molhados, quer seja em grosso ou a retalho, habilitado a tomar conta de qualquer casa, dando fiador de sua conducta; a tractar na rua da Cruz n. 29.

Governante

Precisa-se de uma senhora que seja honesta e que possa tomar conta do movimento interno de uma casa de familia: á rua da Imperatriz n. 15, 4º andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tractar na rua do Visconde de Pelotas n. 43.

Herança

Na pharmacia de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario, deseja-se fallar com José Pereira, filho de Francisco Pereira e de Antonia Maria, natural de Lisboa, e que veio para esta cidade em 26 de agosto de 1852.

Attenção

Previne-se a quem interessar possa, que a casa n. 316 da rua Imperial, que se acha annunciada para ser vendida a requerimento do inventariante dos bens do casal de José Martins da Costa, se acha hypothecada, sequestrada e penhorada em execução de João Ferreira Loureiro, contra o mesmo Costa, pelo juizo do civel, cartorio do escrivão Cunha. O credor protesta fazer valer o seu direito na fórma da lei.

·· Precisa-se de uma mulher para vender em taboleiro: na rua da União n. 49.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico esta sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso de qualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

Attenção

Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez, pratica e theoricamente a ambos os sexos, não só em casas particulares como em collegios, por preço convencionado. Como tem um curso nocturno das 7 horas em diante, todas as noites, excepto as quintas-feiras e dias santificados, na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 33, 2º andar, póde ser procurada das 8 horas até ao meio dia, e na mesma se dirá quem ensina musica.

Criado

Necessita-se de um criado; na rua do Imperador n. 12.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 2 de outubro de 1882.

Cachorra

Desappareceu no mez passado da rua do Imperador n. 57 uma cachorra com os signaes seguintes: preta, cabeça pequena, focinho bastante comprido e branco, orelhas com as pontas cortadas, mas pouco se divulga, cauda comprida, levou coleira, estava prenhe, e é provavel já ter parido, é de raça chamada Podenga; quem a tiver achado ou der noticia á rua 1.º de Março n. 5, sera' bem gratificado, promettendo-se guardar todo sigilo.

Dsconfia-se ter sido ella apanhada por algum canoeiro das barcaças que costumam estar no caes do Ramos, e por conseguinte levada para Goyanna, Barreiros ou Rio Formoso.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam-se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante-se gosto e promptidão.

ALUGA-SE

O 1º e 2º andares da casa n. 22, sita á rua do Visconde de Itaparica, a qual tem commodos para uma grande familia e é muito fresca; a tractar no armazem por baixo da mesma.

Caixeiro

Precisa-se de um menino: na rua Imperial numero 158.

AMA

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para pouca familia, prefere-se escrava: na rua Princeza Isabel n. 9.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Ao Dr. José Mariano

Declaramos que acham-se expostos á venda os superiores cigarros, dedicados ao eminente tribuno Dr. José Mariano, os quaes são preparados com fumos escolhidos, e que muito agradarão aos consumidores e com especialidade ao commercio de quem esperamos a merecida protecção.

Deposito, rua larga do Rosario n. 2

Paixão & C.

A' CESTA FLORIDA

HIGIENE DA CABEÇA

1867 — 1873

EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS

Com gemas de ovos.

EXTRACTO VEGETAL de.... ROSES
EXTRACTO VEGETAL de.... VIOLETTES
EXTRACTO VEGETAL de.... MUSC
EXTRACTO VEGETAL de.... OPOPONAX
EXTRACTO VEGETAL de.... JASMIN
EXTRACTO VEGETAL de.... FOIN
EXTRACTO VEGETAL de.... NEW MOWN HAY
EXTRACTO VEGETAL de.... HÉLIOTROPE
EXTRACTO VEGETAL de.... FRANGIPANE
EXTRACTO VEGETAL de.... YLANG-YLANG
ETC., ETC.

ED. PINAUD, Perfumista

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

Aos senhores de engenho

Recommendam-se meias barricas da mais superior farinha Buda que vem ao mercado: ao caes do Apollo n. 77.

Aluga-se

para passar a festa ou annual, duas casas terreas ns. 7 e 9 no porto da Madeira, por preço commodo; a tractar na rua dos Guararapes n. 10, ou rua de Santo Amaro n. 5 A.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tractar com J. I. de M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

MACHINA de GAZ SILENCIOSA "OTTO"

Não se necessita de Caldeira nem Fornalha

"OTTO"

Pode esta machina ser applicada a qualquer trabalho de industria; pode ser collocada em qualquer andar de um edificio; pode-se pôr instantaneamente em acção simplesmente aquecendo-a com Gaz; não necessita de trabalho algum scientifico ou mesmo attenção especial.

O consumo de gaz é de cerca de 1 metro cubico por hora para cada cavallo de força.

São estas machinas fabricadas de 1 a [illegible] cavallos de força

UNICO AGENTE

D. W. BELL

14, Milton-Street, London, E. C.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS, DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS IMPIGENS, ESCROFULAS ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) **recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.**

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o envoltorio *lacrado o sello impresso com tinta azul* do Governo francez e as firmas dos dois inventores

Gibert — Boutigny

Paris, Phcie BOUTIGNY, DESLAURIERS Succr, 2, rua Poissonnière

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Peitoral de Cereja de AYER

(Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES,
TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE.
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA
Tisica e Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias.

Ainda se retalha

no Arraial por barato preço bastantes terras, e tambem se vendem dous sitios já cercados e plantados, tendo cada um casa de taipa, e um delle com cacimba de pedra e cal com muito boa agua, muito perto da estação da Mangabeira de cima, contiguo ao capitão Vianna; a tractar no mesmo sitio todos os dias com Manoel de Moura Esteves.

José Venceslão Affonso Rigueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Rigueira Pereira dos Santos

Na rua do Amorim n. 66, precisa-se fallar com este senhor e senhora sobre o compromisso que não ignora.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

PROGRESSO!!

CHEGOU o famoso pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa-se este pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc., etc.

As aguas mais doces sempre tem salitre, de que resulta no ferro a ferrugem ou cascalhos, de onde provem algumas vezes explosões das caldeiras.

Usa-se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta d'este indispensal agente.

Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro.

OS UNICOS AGENTES d'este genero são Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico.

PREVINE-SE especialmente aos Srs. de engenhos que teem machinas a vapor o uso d'este indispensavel e economico PO UNIVERSAL.

As explicações serão dadas ao comprador na mesma casa.

Guarda Nacional

O abaixo assignado avisa aos Srs. officiaes da Guarda Nacional, que se encarrega de tirar as respectivas patentes com toda presteza, mediante modica remuneração; quem do seu prestimo quizer utilisar-se, póde dirigir-se ao escriptorio da rua Primeiro de Março n. 17, do Illm. Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, que o encontrarão.

Recife, 7 de novembro de 1882.

José Antonio Albuquerque Pedrosa.

Ama

Precisa-se de uma ama que afiance sua conducta, para engommar e fazer tambem algum ensaboado, preferindo-se escrava; a tractar no escriptorio deste *Diario*, das 9 ás 3 da tarde.

Muito boa para qualquer estabelecimento por ser casa de esquina

Aluga-se a loja e os dous andares da casa do Varadouro n. 1 (em Olinda): a tractar na loja da rua 1º de Março n. 17, antiga do Crespo.

Ao commercio

Moreira de Cabo & C. previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres, genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

ALUGA-SE

na Capunga, porto do Jacobina, uma excellente casa com bons commodos, com sotão e janellas para todos os lados tendo bom sitio com gradeamento de ferro na frente e dous portões, cacimba, jardim, arvores fructiferas, baixa de capim, etc.: quem pretender, dirija-se á rua do Marquez de Olinda, armazem numero 55.

COMPRAS

Compra-se

as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853 e 1867: quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

— Compra-se uma pequena casa nas freguesias de S. José ou Santo Antonio e que não exceda de 800$: a tratar nesta typographia.

VENDAS

Vende-se

superior papel de embrulho para saccos por preço razoavel; na rua do Barão da Victoria numero 7.

Bem Bom!!!

Jacob Castelian & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.

Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.

Couro de boi em pedaços e inteiros.

Clinas de Cavallos.

Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc, etc.

Quaesquer informações pedidas d'esta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

Sitio na Boa Viagem

Vende-se um sitio com casa de pedra e cal, bastante plantado e com muitos pés de coqueiros, na rua da Aurora, junto ao do commendador José Pedro: quem quizer compral-o dirija-se ao pateo de S. José do Riba-mar, numero 64.

Capsulas de Grimault e Cia

COM

MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cª,

8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal e do Brazil.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

INSOMNIAS, DÔRES, AGITAÇAÕ

XAROPE de chloral de FOLLET

SIROP de chloral de FOLLET

***O XAROPE DE FOLLET** é o calmante por excellencia, tira as dôres e produz um somno calmo e reparador. Os seos effeitos saõ dos mais promptos, e naõ tem como das as outras préparaçoes de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uzo do **XAROPE DE FOLLET**, vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro côres, com a assignatura do inventor, em frente:* Follet

Venda a varéjo na mor parte das pharmacias.

Fabricaçaõ em atacado: Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHON.

19, rue Jacob, PARIS.

VINHO E XAROPE DE DUSART

DE

Lactophosphato de Cal

As experiencias dos mais celebres medicos do mundo inteiro tem provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, tal como se acha no Vinho e no Xarope de Dusart, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano.

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta **muitas vezes para evitar os vomitos** e outros accidentes da gravidez.

Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as crianças de *colicas* e *diarrheas*; a *dentição* faz-se falcimente sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando o menino está pallido, lymphatico, que suas carnes saõ flacidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos.

Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustentá as forças do doente, favorecendo sua alimentação.

Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulaõ o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maneira completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

DUSART, Pharmaceutico de 1ª classe, 8, rue Vivienne, PARIS

E nas principaes Pharmacias e Drogarias

MUTILADO

Réclame!!

Continúa o n. 20, á rua 1º de Março, a dispor sempre de um variado sortimento de fazendas, que se liquidam por preços inteiramente razoaveis, como sejam presentemente artigos que se vendem—VERDADEIRAS PECHINCHAS - reclamamos a attenção do leitor para o seguinte :

Casemiras inglezas, fazenda de 7$000 o covado por 4$, é grande pechincha ! !

Madapolões inglezes a 3$500 a peça com 20 varas.

Vestidos de linho para criança a 2$500 um, é baratissimo !!!

Robe de chambre de linho a 6$ um.

Saias bordadas, ricamente enfeitadas a 4$ uma.

Brim branco superior a 1$500 a vara.

Dito lona amarellado a 900 rs. a vara, é fazenda de 1$400 a vara.

Lenços abanhados a 2$ a duzia.

Exposição completa de fichus de lã de 1$800 á 3$000 um.

Costumes para banhos de mar, para homens, senhoras e crianças.

Para homens, 8$000 um.

Para senhoras, 10$ um.

Para crianças, 5$000, preços sem competencia !!!

Setins da China estampados a 400 rs. o covado, é novidade !!!

Colchões para cama a 6$ um, extraordinaria pechincha !!!

Gravatas para homem com quatro faces, novidade nesse genero, a 3$ uma.

Ha constantemente o melhor sortimento em camisas, punho, collarinhos, meias e gravatas, e assim tambem grande deposito de roupas feitas para trabalhadores de engenho (de differentes tecidos de algodão) que se vendem em grosso com reducção sensivel de preços.

A' rua 1º de Março n. 20
(junto ao Louvre)

FABRICA
E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

VENDE-SE

o Bilhar Commercial á rua Duque de Caxias n. 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico, podendo se tractar com o mesmo, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1º andar.

Vende se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utensilios, por ter de retirar-se para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo ; assim como de novo peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez de dezembro do corrente anno.

E' certo

Quando encontrar se um vestido enfeitado a capricho, quando vir-se uma linda e arrendada meia cobrindo um mimoso e pequenino pé! quando observar se branco froccado e lindo plissé, na gola de elegante vestido, adornando alvo, ou moreno lindo pescoço ! quando se deparar com qualquer bella [amante do chic] trazendo na bem feita mão lindissima bolsinha de pellica, velludo ou chagrin ! quando ouvindo missa observar-se qualquer senhora (amante do ton) folhear as paginas de seu delicado manual ! quando, finalmente, vir-se qualquer artigo de phantasia e novidade, e que pelo apurado gosto e perfeição nos sorprehenda e extasie, pareça que todos a uma voz dirão : só o Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

E' curioso

Completo sortimento de diversas figuras, pequenas e grandes, homens e meninos, proprios para enfeitar caixinhas, albuns, porta cartões e muitas outras applicações ; vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Attendam

Quereis bem enfeitar vosso vestido preto ide á loja de Pedro Antunes & C., ver os bicos pretos com vidrilhos e sem elles ; Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para não aborrecer

Para prova do que fica exposto, ide vêr de perto, que o mais admiravel é vender barato e sinceridade ; e quem quizer crêr dê um passeio á loja, que obterá a prova. E' sempre o Pedro Antunes & C., 63, Nova Esperança.

A' ultima hora

Lindo sortimento de bonecas, calungas e animaes mansos para criança, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Passa o tempo

Papeis para pequenas construcções; de casas, palacios e animaes, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Para noivas

Alvos ramos de flores de laranja para regaço de vestidos de noivas, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Para amaciar a pelle

Verdadeiro sabão setim, é infallivel para o acima indicado e tirar pannos, e mais ainda ! tirar rugas com a especialidade de não offender a pelle. Pedro Antunes & C. é quem tem ; 63, rua Duque de Caxias.

Gorgorões assetinados

A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado ; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia

A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos, a 400 rs. o covado, isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Liquidação de moveis

A effectuar em poucos dias

Para mudar de negocio, vende-se barato os moveis existentes no armazem á rua Duque de Caxias n. 37. Aproveite quem precisar.

Vende se

a bem localisada e acreditada taverna sita ao pateo da feira da Ponte dos Carvalhos, com a respectiva casa, e uma outra contigua, para familia, propria para principiante : tractar na mesma, ou á rua de Marcilio Dias n. 15, loja de funileiro, no Recife.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n 11, 1º andar.

Vender muito barato !

Vender para acabar !!

E' o systema que adoptamos para liquidar algumas fazendas, como sejam :

Damasco de lã e algodão, proprio para colchas e reposteiros, a 600 rs. o covado ! é de 1$400...

Pelerinas e fichus pretos com franja de seda a 2$500 ! já se venderam a 8$000.

Chales Pompadour grandes e lindos, de 7$, estamos acabando, vendendo a 4$!

Lenções de bramante para cama de casal a 2$200 !

Ceroulas de dito, ricamente bordadas, a 16$ a duzia ! é pechincha.

Peças de madapolão finissimo, pelle de ovo a 6$500 ! tem 24 jardas.

Brim branco de linho puro n. 6 a 1,600 a vara.

Flanella americana, côr inalteravel, propria para palitot a 1$200 o covado !

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Cal nova de Lisboa

Ultima chegada

Potassa da Russia

Em barris e em caixas

Cimento Portland

Marca Pyramide, e da acreditada

Marca Camões

Vende se na rua do Amorim n. 9

Vende se

uma importante armação que se presta a qualquer genero de negocio, garante-se a casa : na rua Direita n. 101.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Farinha de milho

moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade a 100 a libra, e de minguá a 80 rs., e em arroba muito mais barato ; vende-se na rua do Cotovello numero 25.

— Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, teem para vender :

Polvora verdadeira, marca leão.
Idem idem idem F. B.
Xeres amontilado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Lagostinho em latas.
Agua de Rosbach.

Aproveitem

240 rs. o covado

Chitas a 240

Chitas a 240

Chitas a 240

Vende se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit-poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Lãzinhas a 240 rs. o covado

Vende-se bonitas lãzinhas de cores, lavradas, contendo gostos, proprios para vestidos, a 240 rs. o covado, garantindo se serem de cores fixas embora se lave, é grande pechincha : na loja da rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

Chitas baratas

A 240 o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande quantidade de bonitas chitas para vestidos, sendo de padrões miudos e graudos, côres claras e escuras, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, fazenda que val 360 ; isto por terem um leve toque de mofo. Aproveitem, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á esquina do becco dos Ferrreiros.

Madapolões baratos

A 4$, 4$500, 5$, 6$

Vende-se uma grande quantidade de peças de madapolões francezes, tendo 20 varas ou 22 metros cada peça, pelos preços de 4$ e 4$500, assim como ditos muito largos e encorpados a 5$, 5$500 e 6$000 ; é grande pechincha em relação á qualidade : isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas

A 320 e 360 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande quantidade de alpacas lisas de côres para vestidos, a 320 rs. o covado, e ditas mais largas a 360 ; aproveitem que é grande pechincha, só na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã

A 2$500, 3$500 e 4$500

Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Lãzinhas

A 280 rs.

Vende-se muito bonitas lãzinhas lavradas de côres para vestidos, sendo de gostos novos no mercado, a 280 rs. o covado, ditas japonezas a 400 rs., assim como bonitos merinós de uma só côr, tendo de todas as côres a 500 rs. o covado ; é pechincha : na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco do Ferreiros.

Vende se

Fio de algodão da Bahia de 200 e 400 gramma por menos do que em outra qualquer parte ; na rua de Barreto Menezes, antiga da Cacimba n. 1.

Violões, violas e guitarras

Na antiga fabrica da rua da Roda n. 54, de João Bernardo de Siqueira, vende-se em grosso e a retalho.

ALTAS NOVIDADES

EM

Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas ; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a 400

Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a 320

Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a 500

Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a 500

Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a 400

Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a 240

Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a 400

Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500 600

Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a 640

Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a 500

Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a

Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a 3[illegible]

Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a [illegible]

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreir so

Pennas d'agua

Antonio Ignacio Heitor, á rua de Santo Amaro n. 3, esquina da rua da Roda

Sendo um dos habilitados pela companhia do Beberibe, encarrega-se de fazer todo e qualquer trabalho de conformidade com o regulamento da companhia. Recebe chamados e incumbe-se das licenças.

SELLINS

Na antiga loja de Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, ha sempre bons sellins inglezes, arreios, colcnões, travesseiros, e teem sellins inglezes com avaria de mofo, a preços reduzidos

Vende-se

um balcão gradeado de ferro, proprio para taverna ; a tractar na rua da União n. 54. Na mesma casa compra-se duas pipas para deposito de aguardente.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte ; na rua do Queimado n. 56.

AVISO

A loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, acaba de receber do norte ricos tampos de labyrintho para travesseiros bem como ricas toalhas tambem de labyrinto abertas, o que ha de melhor neste genero á ellas, antes que se acabem.

Linhos para vestidos

a 160 rs. o covado

Vende-se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 a 360 rs. o covado ; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para luto

Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim ; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos muitos paltots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e outros das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40

As muitas calças de casemiras

a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado, é grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia ; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado ; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas, plissés, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se pode desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade, pelo que podem as Exmas. Sras. visital-o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se pode desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatros casamentos e baptisados.

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudesas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengalas, bandejas e outros muitos artigos que é escusado mencional-os.

Na Exposição Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção. **274**

DOS PREMIOS DA **16.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1563, A BENEFICIO DAS ESCOLAS PRIMARIAS DA INSTRUCÇÃO PUBLICA, EXTRAHIDA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1882.

NS.	PREMS.	NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS
1	4$	262	4$	481	4$	743	4$	953	4$	1177	4$	1480	4$	1712	4$	1966	8$	2180	4$	2406	4$	2650	4$	2870	4$	3080	4$	3296	4$	3511	4$	3760	4$
3	—	64	—	87	—	44	—	55	—	85	—	89	—	17	—	69	4$	82	—	7	—	51	—	85	—	83	—	3307	—	12	—	81	—
13	—	68	—	92	—	49	—	56	—	1207	—	91	—	18	—	70	—	84	—	13	—	53	—	86	—	85	—	8	—	18	—	82	—
14	—	75	—	94	—	50	—	61	—	19	—	92	—	28	—	74	—	92	—	17	—	61	—	87	—	86	—	10	—	21	—	85	—
17	—	88	—	95	—	59	—	74	—	20	—	98	—	37	—	78	—	93	8$	20	—	62	—	89	16$	89	—	13	—	22	—	98	—
29	—	94	—	96	—	60	—	77	—	25	—	99	—	40	—	81	—	96	4$	26	—	64	—	93	4$	90	—	16	—	24	—	3807	—
38	—	96	—	502	—	68	—	81	—	28	—	1501	—	42	—	83	100$	99	—	32	—	67	8$	94	—	94	—	23	—	28	—	13	—
43	—	97	32$	10	—	70	—	85	—	30	—	3	—	44	—	86	4$	2201	—	37	—	71	4$	2901	—	97	—	24	8$	30	—	16	—
45	—	301	4$	11	—	74	—	97	8$	35	100$	12	—	46	—	87	—	7	—	40	—	76	—	2	—	3103	—	26	4$	32	—	18	—
62	—	11	—	20	—	76	—	99	4$	36	4$	19	—	50	—	93	—	12	—	42	—	79	—	4	—	4	—	28	—	34	—	27	—
63	—	12	—	25	—	80	—	1007	—	38	—	28	—	57	—	97	—	16	—	43	—	84	—	8	—	5	—	31	—	35	—	35	—
67	—	15	—	36	—	84	—	11	—	41	—	29	—	62	—	2003	—	18	—	47	—	90	—	9	—	11	—	34	—	38	—	40	—
69	—	20	—	39	—	88	—	12	—	42	—	30	—	66	—	5	32$	19	—	50	—	96	—	11	8$	12	—	43	—	41	—	42	—
70	—	21	—	49	—	90	—	13	—	43	—	32	—	69	—	16	4$	25	—	52	—	99	—	17	4$	14	—	47	—	45	—	43	—
80	—	26	—	60	—	94	—	25	—	52	—	36	—	77	—	20	—	29	—	53	—	2701	—	24	—	27	—	48	—	58	—	59	—
83	—	35	—	62	—	99	—	33	—	58	—	38	8$	81	—	21	—	30	—	54	—	10	—	29	—	44	—	64	—	62	—	73	—
93	—	49	—	64	—	802	—	42	—	63	—	43	4$	88	—	30	—	32	—	56	—	11	8$	30	—	45	—	68	—	66	—	74	—
96	—	50	—	66	—	3	—	44	—	68	—	45	—	94	—	31	16$	37	—	65	—	13	4$	32	—	54	—	74	—	76	—	79	—
97	—	53	—	73	—	8	—	48	—	72	—	49	—	92	—	33	4$	40	—	71	—	14	8$	33	—	55	—	80	—	81	—	81	—
98	—	54	8$	76	—	11	—	51	—	74	—	55	—	94	—	34	—	42	—	80	—	16	4$	43	—	60	—	91	—	83	—	85	—
105	—	57	4$	77	—	20	—	59	—	80	—	57	—	98	—	36	—	49	16$	82	—	17	—	48	—	67	16$	94	8$	86	—	86	—
7	—	62	—	85	—	21	—	63	—	82	—	58	—	1805	—	39	—	50	4$	86	—	19	—	51	—	72	4$	97	4$	93	—	90	—
12	—	64	8$	87	8$	25	—	64	—	92	—	60	—	6	—	42	—	52	—	89	—	25	—	52	—	73	—	3400	—	96	—	98	—
13	—	65	4$	90	4$	28	100$	66	—	96	—	64	—	9	—	43	—	59	—	98	—	30	—	53	—	74	—	1	—	3606	—	99	—
14	—	71	—	94	—	30	4$	67	—	99	—	66	—	31	—	52	—	64	—	2508	—	33	—	61	—	75	—	2	—	8	—	3901	—
25	—	76	—	96	—	34	—	68	—	1300	—	67	—	39	8$	56	—	66	32$	12	—	41	—	62	—	91	—	4	—	9	—	6	—
29	—	81	—	97	—	38	—	72	—	2	—	68	—	41	4$	63	—	67	4$	13	—	42	—	71	—	92	—	6	—	14	16$	8	—
39	—	82	—	604	—	39	—	74	—	7	—	82	—	45	—	82	—	74	—	14	—	50	—	79	—	93	—	7	—	17	4$	14	—
45	—	88	—	28	—	43	—	75	—	19	—	87	—	52	—	85	—	75	—	18	—	52	—	85	—	94	—	10	—	23	—	18	—
50	—	91	—	29	—	44	—	76	—	25	—	96	—	55	—	88	—	80	—	24	—	59	—	86	—	98	32$	11	—	24	—	21	—
54	—	97	—	35	—	49	—	80	—	34	—	1601	—	61	—	90	—	93	—	25	—	64	—	90	—	99	4$	12	—	25	—	25	—
58	—	401	—	37	—	52	—	89	—	40	32$	3	—	64	—	94	—	97	—	30	—	66	—	96	—	3201	—	15	—	38	—	32	8$
61	—	7	—	39	—	58	—	91	—	41	4$	10	—	68	—	95	—	98	—	51	—	73	—	97	—	4	—	34	—	55	—	39	4$
62	—	8	—	43	—	59	—	96	—	46	—	11	—	70	—	97	—	2340	8$	55	—	74	—	98	—	8	—	36	—	61	—	41	—
65	—	9	8$	45	—	60	—	1103	—	49	—	14	—	80	—	2106	—	13	4$	58	—	75	—	99	—	9	—	39	—	65	—	42	—
74	—	11	4$	48	—	61	—	5	—	59	—	16	—	82	—	7	—	17	—	63	—	80	—	3004	—	10	—	49	—	72	—	43	—
78	—	13	—	51	—	74	—	11	—	71	—	19	—	87	—	23	—	22	—	64	—	88	—	7	—	11	—	53	—	74	—	48	—
87	8$	15	—	55	—	81	—	12	—	73	—	28	—	93	—	27	—	24	—	78	—	94	—	9	16$	12	—	55	—	76	—	49	—
89	4$	16	—	59	—	84	—	19	8$	74	—	32	—	96	—	29	16$	34	—	83	—	98	—	16	4$	17	8$	58	—	77	16$	51	—
98	—	24	32$	68	—	91	—	21	4$	81	—	36	—	1905	—	33	4$	44	—	86	—	2804	—	18	—	20	4$	59	—	82	4$	53	—
99	—	31	4$	69	—	99	—	22	—	82	—	40	—	10	—	35	—	53	—	89	—	8	—	19	—	22	—	62	—	88	—	55	—
200	—	32	200$	72	—	901	—	31	—	90	—	41	—	12	—	38	—	57	—	90	—	15	—	26	—	29	—	63	—	96	—	57	—
2	—	36	4$	73	—	2	—	34	160$	92	—	65	—	16	—	50	—	61	—	92	—	23	—	34	—	30	—	64	—	3705	—	66	—
13	—	38	—	89	—	7	—	40	4$	1406	—	69	—	17	—	56	—	70	—	94	—	35	—	39	8$	31	—	66	—	16	—	68	—
16	—	41	—	90	—	17	—	41	—	10	—	77	—	18	—	57	—	71	32$	99	8$	36	—	41	4$	39	—	67	—	24	—	80	—
18	—	46	—	94	—	22	—	43	—	20	—	85	—	31	—	60	16$	72	4$	2600	4$	42	—	43	4:000$	54	—	68	—	25	—	87	—
24	—	53	—	98	—	25	—	45	—	23	—	86	160$	35	—	62	4$	73	—	2	—	51	—	46	4$	55	—	85	8$	26	—	90	—
28	—	57	—	710	—	32	—	46	—	24	—	88	4$	41	—	63	8$	76	8$	5	—	52	—	50	—	58	—	89	4$	27	—	91	—
35	—	62	—	12	—	33	—	50	—	25	—	90	—	43	—	65	4$	83	4$	7	—	56	—	55	—	67	—	94	8$	36	—	92	—
44	—	64	—	22	—	34	—	57	—	46	—	93	—	45	—	71	—	86	—	22	—	57	—	56	—	86	—	97	4$	39	—	93	—
45	—	68	—	24	—	41	16$	60	—	48	—	97	—	57	—	72	—	91	—	24	—	64	—	66	—	87	—	3502	—	52	—	94	—
51	—	69	—	25	—	47	4$	72	—	51	—	1702	—	60	160$	74	8$	93	—	43	—	65	—	74	8$	88	—	4	—	54	—	97	—
61	—	79	—	38	—	50	—	74	800$	61	—	10	—	62	4$	77	4$	94	—	44	—	67	16$	77	4$	90	—	7	—	55	—		

MUTILADO

ILEGIVEL

SCIENCIA

A Tisica

Todos nós ouvimos, na nossa mocidade, fallar do contagio da tisica, e os fanaticos da poesia elegiaca compraziam se muitas vezes em narrar a historia de desditosos Romeus, que encontravam na propria satisfação do seu amor o germen de uma morte enternecedora.

Mas os medicos de então sorriam desses romantismos, e manifestavam a sua commiseração, quando eram interrogados sobre o fundamento de taes crenças populares.

A tisica era uma doença hereditaria: nascia-se tisico; tal molestia não se adquiria.

Entretanto, a crença no contagio era tão antiga como a propria doença, e o vulgo não fôra o unico a partilhal-a.

Até fins do seculo passado, dominava ella ainda as theorias scientificas, sobretudo na Italia, onde o terror do contagio se tornara tão grande que tudo quanto havia estado em contacto com o doente era cuidadosamente destruido.

Nunca a tisica havia sido tão frequente como nessa época, na peninsula, e, sob a a pressão da opinião publica, os governos adoptaram mesmo providencias policiaes da natureza daquellas que ordinariamente se adoptam em todas as epidemias.

No começo deste seculo o desenvolvimento da anatomia pathologica orientou as idéas medicas em uma direcção inteiramente opposta.

Era a natureza do mal que então preoccupava os sabios, mais ainda que seu modo de propagação. Neste ultimo ponto, a doutrina da hereditariedade parecia sufficiente a tudo explicar sem difficuldade.

Recordo-me ainda do espanto e incredulidade que manifestou a academia das sciencias, quando de improviso soube que um aggregado do Val de-Grâce, Mr. Villemin, tinha inoculado a tisica em animaes. Foi Claudio Bernard quem apresentou este excellente trabalho de medicina experimental, e não deixou de tornar bem conhecida a applicação de uma idéa que lhe era cara, a saber: que lhe era necessario primeiro descobrir o meio de voluntariamente originar uma doença, antes de buscar o meio de a combater.

Mais tarde as innumeraveis experiencias de Chauveau collocaram definitivamente a tisica na lista das doenças virulentas, e é actualmente fóra de duvida que o principio activo é um microbio, um *bacillus* susceptivel de cultura, mais ou menos analogo ao do carbunculo. Mas, si a doença é inoculavel, não deve ella tambem ser contagiosa nas condições naturaes da existencia? Foi Corradi, professor da universidade de Pavia, quem fez o relatorio acerca desta questão. Pronunciou-se elle pela doutrina contagionista, e propoz como consequencia, o estabelecimento de hospitaes particulares para os tisicos, fim de evitar que estes communicassem a molestia aos visinhos.

O principio do contagio não tem encontrado adversarios comquanto ninguem haja investigado como elle se concilia com o da hereditariedade, que tambem não é rejeitado. Eu poderia talvez exceptuar Balestrini, medico do famoso hospital de Genova a quem o *bacillus* tem preoccupado muito.

Pergunta elle a este microbio phantasista por que é que elle fica inactivo nos tisicos que morrem em uma idade avançada, de qualquer outra molestia que não a tisica; e, todavia não espanta ver os grãos de trigo ficar inertes no celleiro, emquanto que os seus companheiros germinam nos campos.

A prova directa do contagio é assás difficil de obter, porque a evolução da tisica é longa: é mister conhecer todos os antecedentes da familia de um individuo antes de saber si elle herdou ou não de seus antecedentes o mal attribuido ao contagio.

Entretanto, Leudet, director da escola medica de Rouen, que teve a fortuna de herdar muitos apontamentos do pai, medico na mesma cidade, pôde seguir por muito tempo um certo numero de familias burguezas, afim de colligir uma série de factos demonstractivos. Com relação ao contagio entre os conjuges, e os resultados geraes dos seus registros:

Quando um marido tisico tinha casado com uma mulher sadia, de tres vezes uma pouco mais ou menos, a mulher tornava-se tisica nos primeiros annos do casamento; quando, pelo contrario, era a mulher quem possuia esta molestia, e o marido sadio, parecia dar-se tambem o contagio, mas na proporção de menos de metade.

Conhecido o perigo, é claro que se torna necessario aconselhar a abstenção do casamento com um tisico. Infelizmente, o medico assistente do tisico, ligado pelo sigillo profissional, nada poderá revelar, e na maior parte dos casos, será elle a unica pessoa a conhecer o mal, que mais tarde se manifestará aos olhos de toda a gente.

A creação de hospitaes separados para os tisicos tem encontrado bastantes resistencias. Para legitimar esta questão, dizia Vallin, professor em Val-de-Grace, seria necessario que o contagio da tisica fosse francamente estabelecido aos olhos do publico inteiro, e elle nem mesmo o está ainda no espirito de todos os medicos.

Tractemos de obter, primeiro que tudo, hospitaes particulares,—por emquanto baldado intento—, para as doenças indubitavelmente contagiosas, como a variola, e veremos em seguida o que a tisica exige. Ha, além disto, muitos tisicos que ignoram a sua molestia; a sua entrada em um hospital especial revelar-lhes-ia a existencia de um mal reputado incuravel, e seria para elles uma sentença de morte, que precipitaria o termo de sua vida.

Os proprios hospitaes tornar se-hão focos de germens tisicos, que seria preciso queimar de tres em tres mezes, sob pena de serem infeccionadas as circumvisinhanças. O que se torna necessario para os tisicos são simplesmente *sanitaria*, estações de convalescença no Meio-dia, para onde fossem enviados no inverno.

Nos paizes mais frios e mais humidos é onde sobretudo esta necessidade se faz sentir durante a estação rigorosa.

Na opinião de Smith, de Londres, os esgotos são as principaes causas da diffusão da tisica; é d'elles sobretudo, que surgem para a atmosphera os germens contagiosos. Mas esta theoria, por demais singular, provoca replicas de todos os lados. M. Felix, professsor na universidade de Bucharest, acaba de verificar que naquella cidade a tisica ataca principalmente os bairros que não possuem esgotos, são os bairros excentricos habitados pela população mais pobre.

Si a molestia causa estragos em Londres e Paris, não ataca ella tambem o negro das planicies do Soudan, que nunca ouvio fallar de esgoto: o arabe nomada do Sahara, que teria grande difficuldade em os construir? o lapão nos desertos boreaes que jámais pensou em tal?

Ao recordar estes factos, o Dr. Landowski, de Argel, manifesta o receio de ver esquecida, no meio destas preoccupações particares, a verdadeira causa geral da diffusão da tisica, o enfraquecimento do organismo sob as influencias estiolantes de toda a ordem. O germen da tisica está muito longe de se desenvolver em todas as pessoas que o adquiriram por herança por por contagio. E' mister, além disso, que o terreno seja propicio ou se torne tal. No estado actual dos nossos conhecimentos, o mais conveniente é recorrer a todos os meios que reanimem a resistencia vital do organismo, mormente durante a juventude. Mas as classes inferiores das cidades nem sempre têm a faculdade de approveitar taes conselhos. E' a miseria physiologica do rico, que dá tão grande extensão aos estragos da tisica (na Inglaterra attribue se-lhe a terça parte dos fallecimentos). Quando mesmo se descobrissem meios praticos para realisar o isolamento dos doentes e a interdicção do casamento dos tisicos, essas medidas draconianas não chegariam por certo a abafar o contagio ou a hereditariedade, e pairariam ainda em torno de nós bastantes germens morbidos para sementar os terrenos favoraveis: é a extensão destes terrenos que é preciso, sobretudo, diligenciar restringir.

(*Extrahido.*)

LITTERATURA

AMOR FUNESTO

POR

E FEYDEAU

Versão de P. Pitanga Filho

XIII

— Faça o que entender, disse elle. Ausente-se, deixe o escriptorio quando lhe parecer. Se a direcção queixar-se eu farei o meu dever. Não exijo do Sr. senão uma cousa: é que o serviço do escriptorio da companhia nada soffra. Redija, em casa, á noite, as notas e registros que tiver recolhido durante a manhã. E depois..... ao lado dessa dama, faça honra á companhia; entende, meu caro?

Aqui M. Gallant disse cousas taes, que Paulo corou até os olhos. Os bravos em todo o tempo, têm sempre a franqueza no fallar.

Desse dia em diante, Paulo e Adele poderam explorar, com toda a liberdade, a planicie de Courcelles, e sua conversação, como se póde crer, foi muito mais terna que a primeira. Paulo descobrio, ou julgava descobrir, em cada entrevista, novas qualidades no espirito de Adele; Adele, com o instincto particular ás mulheres, retardava o mais possivel o momento da *queda*. Achava muito agradavel ser rogada, deixar qualquer cousa á desejar a um bello rapaz, cuja voz tomava entoações as mais ternas, olhares e expressões mais persuasivos que ella fingia não entender.

Se fosse possivel, não conceder-lhe nada mais que um beijo a furto, ou algum aperto de mão mais significativo, nas occasiões as mais patheticas, ella seria a mulher mais feliz. Esse laço tão cedo apertado, por sua culpa, não tinha passado até aqui, senão de uma distracção agradavel. Adele começava, sem duvida a se unir a Paulo, e ella occupava na vida delle um importante lugar.

Ella, porém, era ainda muito moça linda, muito concentrada, presentia um immenso futuro para prender sua existencia com tanta facilidade.

E depois, nada de solido e duravel ainda se estabeleceu nos sentimentos humanos sem a poderosa contrariedade dos obstaculos, sem a idéa de um perigo eminente e sobretudo sem uma grande dôr. Dos dous quem mais amava, era Paulo. E' verdade que elle nunca havia requestado uma mulher tão seductora como Adele, que a reserva, a prudencia, a graça de Adele, sua elegancia relativa, mais do que tudo o bom gosto, tudo, ate os cuidados que ella tomava de si mesma, a idéa de que ella nunca tinha sido infiel ao marido, nunca amado um outro homem senão elle, tinha outro tanto de estimulante para a natureza impressionavel e ligeiramente ambiciosa de Paulo. Em uma palavra, elle nunca achava cousa tão agradavel. Desejava Adele tanto mais ardentemente, quanto era-o custoso de possuil-a. Ella comprazia-se muita vez em o desanimar, mais para se divertir que para encoleri-sal o, não que ella comprehendesse o namoro pelo máo sentido da palavra, mas por propensão femenina de resistir, e retardar o momento de um triumpho que podia fazer, do namorado mais submisso, o amante mais ingrato.

Entretanto, como tudo tem um fim nas cousas humanas, chegou um dia, depois de seis semanas de passeio, em que Adele começou a queixar-se das bellezas negativas da planicie de Courcelles, onde ella achova que não estava á vontade, que o sol era muito quente, a poeira era muita e elle podia ser encontrado. Precisamente, havia uns oito dias, que Paulo lhe fallara de um quartinho, bem pequenino e occulto, que tinha alugado no quarto andar de um dos sobrados da rua da Victoria, solitaria e pouco frequentada, e como era principalmente por causa de sua segurança, elle supplicava-lhe que aceitasse e......

Adele acabara por dizer que sim.

XIV

Paulo julgou que seria bastante ver Adele duas ou tres vezes em entrevistas para triumphar de seus escrupulos. Enganou se. Adele vinha com frequencia á rua da Victoria, mas ainda, é preciso dizer, resistio com todas as forças. Deixou-o cahir-lhe aos pés, achava mesmo um cruel prazer em vêl o assim, e, a todos os protestos de amor, respondia invariavelmente. Nunca! Nunca!

E' preciso notar se, que nem uma só vez, as palavras do dever de fidelidade conjugal, vieram lhe aos labios. Nunca fallava do marido, e do filho. Era sómente por si, que recusava inteiramente ceder. Quereria ser mais desejada?

Supporia que só se possue aquillo que muito se deseja? Ou que possuia ella tal poder que revolta instinctivamente toda idéa de posse? Sómente as mulheres poderão responder.

Uma vez entretanto, Adele veio á entrevista um pouco mais cêdo que de costume. Tinha o semblante ligeiramente enigmatico neste dia, e, como Paulo a interrogasse, ella poz-lhe a mão na bocca. Paulo abraçou-a. Parecia-lhe que já ella não resistia tanto. Havia lançado sobre uma cadeira a capa e o chapéo, cahio em uma espreguiçadeira, e ficou em silencio. Emfim, cançado de não conseguir della uma palavra, Paulo lançou se-lhe aos pés, com uma especie de desanimo; ella com a ponta dos dedos côr de rosa, pegando-lhe no queixo, levantou-lhe a cabeça.

Que tens? perguntou lhe com a voz tremula.

— Que me tornas muito desgraçado! respondeu Paulo.

E foi por isto que ella cedeu.

XV

E agora não seria fóra de proposito examinar como em nossa sociedade tão fatua, um moço dotado dos melhores instinctos, incapaz de fazer mal a outrem, querido por sua mãi, fosse, durante dous mezes, arrastado por um segundo, a este desejo, tão condemnavel aos olhos da humanidade inteira, de desejar a mulher do proximo e seduzil-a. Não seria talvez sem opportunidade mostrar como, entre uma mulher moça, mãi e casada com um rapaz, o facto tão excessivo, para não dizer mais, de tomar um amante, possa parecer, em sua gravidade, simples e natural. Em certas localidades que subsistem por si immensas, isoladas de todo o movimento social, semelhantes factos são mui raros. As tentações ahi serão sempre combatidas por uma simplicidade absoluta de achar o segredo necessario aos amores criminosos. Mas nessas terriveis capitaes de dous milhões de almas, para onde convergem todos os desejos; onde são excitadas todas as paixões; onde a miseria, ó vicio, a ambição, o attractivo da fortuna, a ociosidade, a necessidade incessante de apparecer, não têm outro freio senão elles proprios, onde não se conta as que cahem, onde, na confusão universal, se conhece apenas as que resistem; onde as crianças, os prazeres do amor nos são ensinados nas conversas dos collegios; moças, nos são offerecidas em voz alta, na praça publica, sem que pessoa alguma se admire; onde, mulher, a sociedade, por sua tolerancia, suas indiscripções, ironias, seducções, parece incitar a não sei que prazeres, não duvidando ver sempre a mulher succumbir, e até mocinhas, perfeitamente educadas, e que, se guiando por outras, julgam não commetter crime algum.

Não fazemos mal em mostrar o resultado que podem ter algumas das taes singularidades. A continuação deste estudo indicará isto perfeitamente. Quanto ás causas que arrastaram Paulo e Adele para para uma aventura que devia ter uma tão funesta influencia sobre o futuro de ambos, causas essas quaes um espirito philosophico descobriria o perdão delles, se deduzirá naturalmente da continuação desta narração, e o leitor intelligente notará que a gravidade deve partir da propria futilidade.

(*Continuar se-ha*).

VARIEDADE

Influencia da electricidade nas vindimas

Conta um jornal especialista que, ha de haver meio seculo, doze dias antes do momento marcado para vi[illegible]se sobre o cantão de d'Auxerre grossas nuvens tempestuosas, que muito inquietaram os donos das vinhas. Esta inquietação durou duas horas. Fazia um calor suffocante, relampejava fortemente. Mas tudo se reduzio a umas grossas pingas d'agua.

No dia seguinte, na visita feita ás terras, todos ficaram espantados ao ver que a uva tinha mudado de côr, e estava completamente madura, a ponto que obrigou o administrador do conselho a antecipar oito dias a época da vindima.

O vinho foi influenciado pelo effeito da temperatura da borrasca, e sabio especialissimo, marcando época nas producções vinicolas daquella localidade.

Um pouco de tudo

A moça deve ser como os anjos, que tendo olhos, só vêm o que é bom; mas não deve ser como os anjos, que não sabem o que é o amor.

—

O militar deve ser como o leão, forte entre os fortes, generoso entre os pequenos; mas não deve ser como o leão, que sacia a sua sêde no sangue dos seus inimigos.

—

E' preciso obrar a respeito do inimigo, como o medico com o seu doente; vencel-o antes pela fome do que pelo ferro.

—

Ninguem é capaz de desacreditar a outrem, cada um se acredita ou desacredita, pelos seus precedentes.

Mosaico agricola

O somno e a vigilia dos vegetaes dependem de causas externas, taes como a luz, o calor, o fluido electrico e a humidade da atmosphera; e de causas internas, como o movimento dos liquidos, no interior dos orgãos, o desenvolvimento dos gazes contidos no vegetal.

A cinza de todos os vegetaes contêm geralmente soda, potassa, silica, colcuim, acido carbonico, acido phosphorico, lithia em variadas proporções.

Geralmente, os arbustos produzem maior quantidade de cinzas do que as arvores, as folhas mais do que os ramos, e estes mais do que os troncos.

Chamam-se estrumes frios aquelles que não fermentam ou fermentam difficilmente, por terem muita agua e pouco azoto, sendo ordinariamente formados por de trictos vegetaes.

A boa agua da rêga deve conter ar e acido carbonico, saes de differente especie, e temperatura proxima da terra que vai regar.

Para semear de favas um hectaro de terra, fazem-se precisos 200 litros.

O bom pasto faz o bom gado, o bom gado faz o bom alimento, o bom alimento traz a força e a actividade, que, reunindo-se a bons estrumes, farmam a bom exito das emprezas agricolas.

As terras soltas e seccas bem como as gramineas e as flôres, querem estrumes bem curtido, as terras fortes, humidas e frias, bem como as plantas annuaes querem estrumes crús, que, fermentando afofam e dão-lhe calor.

A variedade na cultura garante o agricultor contra os prejuizos a que está sujeito aquelle que se dá a uma só especie de cultivo.

As sementes da papoula conteem cerca de 30 % do oleo que pode ser utilisado como alimenticio.

8,000 kilogrammas de folhas seccas e 18 hectolitros de grãos é a producção annual de um hectaro de terra plantado de alpiste.

A gomma existe nas plantas no estado liquido, apparecendo algumas vezes á superficie formando massas mais ou menos solidas e transparentes, como se observa nas arvores de fructo, quando a casca é fendida.

A terra contém 64 substancias elementares.

A albumina diminue á proporção que se augmenta a fibrina.

A temperatura pode ser facilmente regulada, usando criteriosamente d'agua.

O nitrato de soda é um estrume azotado, que não contém ammonia: é branco e crystallino e muito fertilisante.

Um hectaro de terra plantado por roseiras, produz annualmente cinco contos.

Eis os corpos azotados que as plantas conteem: albumina, vegetal, fibrina (gluten), cazeina (tegumina).

Entre muitas especies de plantas que fornecem potassa aos estrumes, citaremos as seguintes: o feijão, a fava, mamoneiro, goiabeira, cardo, jaqueira, milho, tamarineiro, alecrim do matto, bananeira, cafeeiro, urtiga, etc..

Nos corpos não azotados encontram-se sempre: carbono, hydrogeneo e oxigeneo.

O amido é uma substancia branca, granular, muito abundante nas sementes dos cereaes e em muitas raizes.

A caseina é encontrada no leite cosgulado.

A fermentação do estrume de gado cavallar é rapida; e a do gado vacum é lenta.

Com o plantio das arvores aproveitam-se as terras *cançadas*, adoça se o clima, regularisa-se a quêda das chuvas e duplica-se o valor das propriedades dentro em pouco tempo.

A operação agricola que mais deve prender a attenção do agricultor, é aquella que deve dar á terra as substancias que a fertilisam, taes como os estrumes, os adubos e os correctivos.

Os ramos, as folhas e os gomos de muitos vegetaes, são susceptiveis de se desenvolver em um novo individuo.

A saliva é constituida pelos liquidos segregados pelas diversas glandulas salivares.

O amargo da quina é o veneno insecticida dos *sezonaticos* dos pantanos.

As materias não azotadas produzem os acidos carbonico, ulmico e humico.

O melhor adubo para os pastos são os ossos triturados ou reduzidos a pó.

Em 135 litros encontram-se approximadamente 453 grammas de phosphato de cal.

O sal é um grande adubo pera os terrenos aridos, pois tem a propriedade de attrahir a humidade.

(Do *Jornal Agricola*.)

A fabricação do sal em Metz em 1870

Em vista da penuria do sal, o conselho municipal decidio, a 13 de setembro de 1870, que se convertesse em sal de cosinha, ou pelo menos em agua salgada, todo o acido chlorhydrico (acido muriatico) que fosse possivel encontrar, fazendo-o reagir sobre carbonato de soda do commercio. Obteve se por tal meio 666 kilog. de sal pelo preço de 1 fr. 20 o kilog. De 17 de setembro a 24 de outubro, a cidade de Metz pôde distribuir gratuitamente 1,665 litros de agua salgada, contendo por litro approximadamente 400 grammas de sal perfeitamente neutro, e completamente isento de sabor alcalino.

Tambem foi distribuida agua salgada de Saint Julien, e fabricou se sal de cosinha com os saes desnaturados destinados á agricultura, e as aguas mãis da fabricação do sulfato de baryta, pela dupla decomposição do chlorureto de bario e do sulfato de sóda. A começar em 7 de outubro, foi possivel distribuir por semana 2,400 litros de agua salgada com 300 grammas por litro.

FOLHETIM

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

(Continuação do n. 266)

X

Em que fica provado, com o exemplo de mestre Biscornet, proprietario da hospedaria do Grand Saint Georges, que não ha na terra felicidade completa

Todo o viajante que entrasse em Paris pela porta Saint Honoré, uma vez em frente á Croix du Trahoir, seria forçosamente attrahido pelo aspecto agradavel de uma casa de pasto, sob a invocação do *Grand Saint Georges*, e que abria uma porta hospitaleira e as suas janellas justamente em frente ao magnifico cadafalso que o máo humor do condestavel d'Armagnac raras vezes deixava desoccupado.

Aos viajantes dispostos á melancolia, que esse espectaculo impressionava, mestre Biscornet respondia, mostrando a cozinha, cujas panellas brilhavam, e as suas camas, cujos lençóes de uma alvura immaculada, promettiam uma noite cheia de sonhos agradaveis.

Quanto aos indifferentes — e naquella época o seu numero era crescido—esses passavam por diante da triste construcção persignando se, e entravam na sala da casa de pasto, onde uma garrafa de excellente vinho velho da Borgonha abria-lhes a mais risonha perspectiva.

O vinho de Biscornet gozava de tão boa reputação como a sua cozinha, o que tinha attrahido ao proprietario uma clientella tão numerosa quanto rica.

O andar terreo do Grand Saint Georges compunha se de uma excellente cozinha, onde, diante de um fogo sempre acceso, estavam a assar fileiras de gallinhas e de capões de apparencia appetitosa; em frente, uma vasta sala mobiliada de mesas e de bancos, em que realisava-se a ultima viagem das pobres aves. Em um canto da sala, uma escada de madeira em caracol, por onde se subia para o andar superior. Entre a cozinha e a sala de baixo, uma especie de passagem abobadada, dava accesso a um grande pateo, onde, sobre um monte de estrume, pastavam umas cincoenta gallinhas e patos, destinados a passar successivamente da cozinha para a sala e do grande prato de louça para o estomago dos consumidores, estação suprema da sua passagem por este valle de miserias. No primeiro andar os quartos dos viajantes; no segundo os aposentos do Sr. e da Sra. Biscornet—Biscornet era casado—emfim, dominando tudo, uma série de mansardas, em que pollulava uma chusma de criados e ajudantes de cozinha, empregados na hospedaria.

Da casa passemos aos donos.

Biscornet era um homem de cincoenta a cincoenta e cinco annos, alto, secco, anguloso, labios finos, maçãs do rosto salientes, olhos redondos e fixos como os de um gato. Esses olhos, geralmente mortos, tomavam, quando Biscornet zangava-se, um brilho terrivel.

Biscornet nunca ria-se. Sorria-se ás vezes, descobrindo então uma carreira de dentes brancos e aguçados como os do lobo.

Era homem muito trabalhador. Tendo vindo a Paris—Biscornet vio o dia n'uma pequena villa de Orleans—offereceu-se ao antigo dono do Grand Saint Georges como ajudante de cozinha.

Aceito logo, a sua limpeza e rapidez de execução obtiveram-lhe promoção rapida; e passando por todos os empregos, guardando o que ganhava e ajuntando ao seu salario as gorgetas da clientella, Biscornet no fim de trinta e cinco annos, acabou reunindo a somma sufficiente para comprar o Grand Saint Georges.

Horrivelmente avaro, era, entretanto, de uma probidade violenta; pagando com raiva, mas pagando bem.

Uma vez patrão, tractou de casar-se. Biscornet, que tinha muito bom senso, comprehendia que o seu rosto e os encantos da sua conversa não bastavam para attrahir e sobretudo para conservar a clientella joven e rica do seu estabelecimento. Evidentemente era preciso uma hoteleira bonita, que consentisse que lhe fizessem a côrte, sem ir longe de mais, cujos olhos, porém, excitando os fidalgos, os caixeiros e os estudantes trouxessem um gasto constante de frascos de Borgonha e de ondas de hypocras.

Biscornet procurou.

Elle era feio, mas era rico.

Muitas comadres do bairro, pois, entraram em liça.

Não encontrou entre essas nenhuma de seu agrado, e começava a desesperar, quando um primo seu, que morava em Pithiviers e ao qual tinha outr'ora emprestado, á força de solicitações e de lagrimas, uma quantia consideravel, morreu, sem ter pago e pedindo-lhe, pelo contrario, que auxiliasse a sua filha Jacquelina, que, por sua morte, ia ficar ao desamparo, com os seus dezoito annos.

Biscornet partio para Pithiviers, vio a moça, apaixonou-se loucamente pelos seus admiraveis cabellos louros, pelo seu corpo rochunchudo, pela sua bocca fresca como cerejas em julho e declarou-lhe positivamente que, se ella não casasse com elle, venderia até a ultima camisa de seu pai, para haver o seu dinheiro.

Jacquelina teve medo da miseria.

Consentio, e houve no Grand Saint Georges uma série de exclamações, um diluvio de hyperboles, uma chuva de madrigaes cada um mais extravagante do que o outro, quando Biscornet, com a sua magra cara e olhar indeciso, apresentou á sua clientella a nova hoteleira.

Ahi temos, pois, Biscornet rico, Biscornet patrão, Biscornet casado com uma mulher encantadora; podia-se, portanto suppor que Biscornet era perfeitamente feliz.

Teria sido um erro.

Biscornet, entre todas as suas qualidades notaveis, tinha um defeito ou antes uma infelicidade: era ciumento.

Ora, como, sob pena de tornar-se ridiculo, não podia razoavelmente enxotar de sua casa um official do condestavel, por exemplo, que tivesse ido alli gastar os seus escudos de ouro, contentando-se com pegar no queixo da Sra. Biscornet, Biscornet mettia os escudos no bolso com furor e maldizia o céo que enviava-lhe freguezes tão ricos e tão faceis de contentar.

Biscornet era, pois, infeliz na sua vida domestica.

Demais soffria horrivelmente pelas suas opiniões politicas.

O digno estalajadeiro, na verdade execrava o condestavel d'Armagnac e tinha tomado o partido do duque de Bergonha.

Ora, acontecia que por um deploravel decreto do destino, Biscornet devia, em certas occasiões, e essas occasiões apresentavam-se quasi todas as semanas; acontecia, dizia eu, que máo grado seu, Biscornet devia gratidão a esse maldito condestavel, a esse d'Armagnac damnado, a esse monstro, a esse Herodes, a essa sentina de todos os vicios, a esse receptaculo de todas as iniquidades.

O que é facil de explicar;

Como o condestavel geralmente mandava enforcar, decapitar e passar pelo supplicio da roda grande numero de fidalgos e vilões; resultou que a Gréve não foi sufficiente e que as sobras dos condemnados eram executadas na Croix du Trahoir; o que, a cada execução um pouco importante, attrahia uma chusma immensa justamente em frente á casa de pasto de Biscornet e fazia com que as janellas do Grand Saint Georges fossem alugadas por um preço louco, se o condemnado valia a pena.

Resultado esse que encolerisava ao ultimo ponto o borgonhez Biscornet.

Ouviam-o então gritar, distribuindo murros aos seus empregados:

— Tratante! scelerado! bandido de condestavel! vai fazer-me ainda ganhar uma quantidade de escudos! Oh! pagão miseravel!...

O que provocava o enthusiasmo dos bons burguezes que o ouviam e que não deixavam de exclamar:

— Oh! que homem esse Biscornet!.... que caracter!... que patriota!...

Já disse que o dono do Grand Saint Georges era ciumento, mas devo accrescentar que não tinha nenhum motivo para isso.

A Sra. Biscornet, mediante um olhar gracioso, fazia passar uma conta um tanto salgada; mediante um sorriso amavel, conservava um freguez, que o máo modo do marido teria afastado; nada mais.

Nem as longas espadas dos fidalgos, nem a tagarelice dos estudantes, nem a lingua dourada dos escreventes dos procuradores tinham pedido abalar a sua virtude.

Não porque ella fosse feliz, porque Biscornet nada tinha que satisfizesse ao coração de uma creatura tão encantadora; mas Deus fez Jacquelina boa, sua mãi fêl-a honesta; e Jacquelina muitas vezes maltractada, ralhada diariamente pelo grosseiro marido, era virtuosa.

Entretanto, facil era ver que essa existencia, tão infelizmente ligada á de um homem absolutamente indigno della, acabou por tornar-se-lhe pesada.

Cabia em longas melancolias, e muitas vezes, sentada no seu lugar do costume, na sala do rez do chão, o rosto apoiado sobre a mão, o seu olhar vago parecia perder-se em algum sonho, que ella mesma teria difficuldade em definir.

Ella esperava.

O que?

Aquillo que as donzellas que soffrem esperam do apaixonado desconhecido; o que esperam as esposas que teem máos maridos.

Então apparecia Biscornet, sempre brusco:

— Jacquelina!

A pobre moça estremecia.

— Que diabo fazes tu ahi?

— Nada, meu amigo... nada... pensava...

— Bella occupação para uma estalajadeira!... Vamos, basta de pensar e dize-me depressa quanto despenderam aquelles tres cavalleiros.

— Sim, meu amigo.

E curvando a cabeça, Jacquelina sommava as aves devoradas e as garrafas sepultadas no estomago dos viajantes.

No dia em que se abre este capitulo, mestre Biscornet estava de humor terrivel.

Na vespera dous fidalgos tinham passado pelo supplicio da roda, e um plebeu tinha sido enforcado na Croix du Trahoir, o que tinha augmentado a reserva do digno estalajadeiro de algumas centenas de escudos.

Por consequencia, em casa de Biscornet, grande quantidade de murros distribuidos aos criados.

Tambem foi com voz mais aspera do que de costume que dirigio-se á esposa:

— Jacquelina! gritou elle.

— Meu amigo?

— Está prompto o quarto dos dous moços que Capeluche recommendou-me?

— Ainda não, meu amigo. Temos tido tanta gente.

— Como? ainda não?.... Mil milhões de diabos! é assim que cumpres as minhas ordens?

— Asseguro...

— Algum escrevente de procurador, ou algum portador de gibão bordado, está lhe virando a cabeça, sem duvida.

— Eu, meu amigo?

— Sim... sim... Pensa que sou algum cego ou algum imbecil!.. Tenho-lhe notado ha tempos certo ar tristonho... Isso não me convém, senhora! Eu sou ciumento! e se perceber alguma cousa!... com mil diabos!... eu esmago-a como um verme!

Depois, erguendo o punho sobre a moça aterrada:

— Não sei mesmo o que me impede agora mesmo!...

Entregue interinamente á sua furiosa grosseria, Biscornet não tinha notado dous moços estranhos que acabavam de entrar na sala grande da estalagem.

Deu pela sua presença quando uma mão vigorosa, agarrando na sua, e esmagando-a como n'um torno, prendeu-o, immovel, e gritando de dôr.

— Oh! lá amigo! disse o possuidor da mão, que não era outro senão o nosso velho amigo Jehan, então é esse o mode por que costuma tractar as mulheres nesta bella provincia da ilha de França? se é assim, gabo o paiz e os que o habitam!

Biscornet estava livido, Jacquelina lançou um olhar grato ao moço, cuja chegada providencial a tinha livrado da aggressão brutal do marido.

— Mettam-se com os seus negocios, resmungou Biscornet.

— Os negocios, disse com altivez Oliverio, entrando na conversa, fique sabendo, senhor tratante, são castigar os covardes e proteger os fracos.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL